

RELATÓRIO E CONTAS  
ANNUAL REPORT

2014



**NOSSA**  
SEGUROS



10  
Anos



## **A NOSSA SEGUROS APRESENTA AO LONGO DESTE RELATÓRIO A OBRA DO ARTISTA PLÁSTICO, JORGE GARCIA.**

### **A CERÂMICA ETERNIZANDO LUANDA**

Terra, água, ar e fogo, os famosos 4 elementos que a cerâmica consubstancia e a dívida que a história deve a esta, através dos achados arqueológicos, encontram na sua vertente artística um expoente máximo da arte contemporânea. Ela na realidade pode ser desenho, pintura, escultura, gravura, baixo e alto relevo e tem a possibilidade de juntar outros materiais, mas acima de tudo tem a capacidade de poder assimilar numa única obra várias destas valências.

E o fascínio de abrir um forno ao fim de 24 horas descobrindo a sua obra miraculosamente intacta após exposição a infernais temperaturas e transformada neste processo alquímico em cores vibrantes torna esta arte ímpar e viciante.

É neste formato e unindo a cerâmica ao vidro propriamente dito, que proponho eternizar a grande e próspera metrópole africana, Luanda, usando maioritariamente ex-libris desta bela cidade. Assumi conscientemente o risco de me debruçar sobre uma temática recorrente mas com a esperança e humildade de dar alguma contribuição neste formato cerâmico.

Outras obras fugiram deste escopo, mas tenho que confessar que não resisti ao apelo fascinante da bela e rara Palanca Negra Gigante e do majestoso e mágico imbondeiro, autêntico espantalho, que me desafiaram sem tréguas na sua grande plasticidade.

Imbuído do espírito primordial de procurar um impacto espontâneo e empático das minhas obras com o público, apresentei esta coleção de painéis de uma forma despretensiosa e com o propósito apenas de transformar um bocado de argila em algo eterno e intrinsecamente profundo para quem ama esta cidade.

## **THROUGHOUT THIS REPORT, NOSSA SEGUROS PRESENTS THE WORK OF ARTIST JORGE GARCIA.**

### **LUANDA PERPETUATED BY POTTERY**

Earth, water, wind and fire, the 4 well-known elements that pottery embraces, and history's debt to it through archeological findings, meet in their artistic dimension the highest exponent of contemporary art.

I am still fascinated whenever I open an oven after 24 hours and discover my miraculously intact pieces after exposure to extreme temperatures in an alchemical process full of vibrant colors that make this a unique and addictive art.

It's on this shape, bringing pottery and pure glass together, using the majority of its ex-libris that I intend to perpetuate the affluent big and beautiful African city – Luanda. I intentionally took the risk of getting involved in a recurrent theme, humbly hoping to be able to contribute for this pottery format.

Within this scope some work pieces have detached, however I have to confess that I couldn't resist to the fascinating appeal of the beautiful and rare Giant Black Antelope, the perfect scarecrow, and the majestic and magical "Imbondeiro", which have both defied me with no truces in its entire huge fine art scenario.

I presented this collection of panels in an unpretentious manner, filled with an inwardly spirit to create a great impact in the public and with the only purpose of turning a piece of clay into something eternal and intrinsically profound for those who love this city.



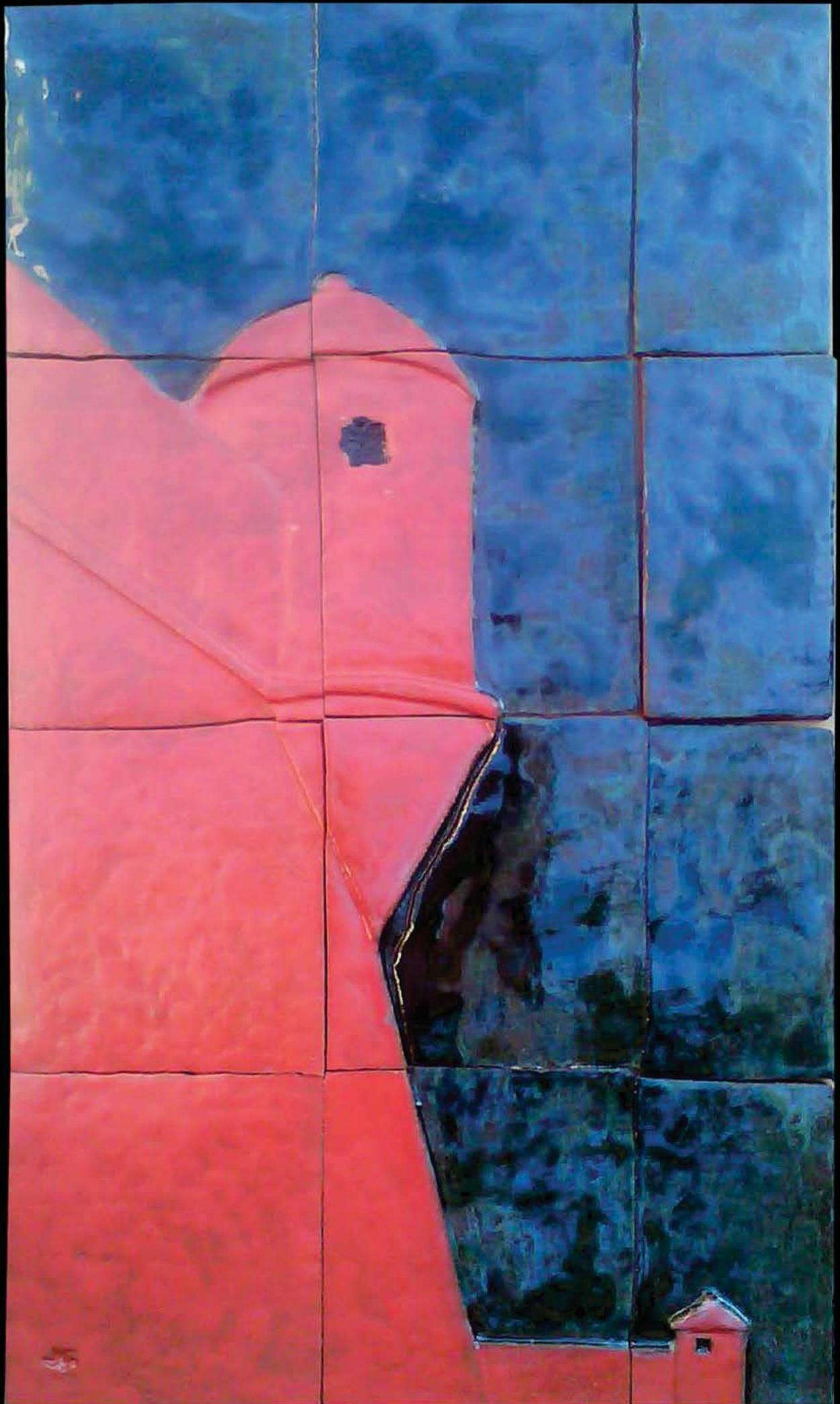
# ÍNDICE

# INDEX

MENSAGEM DO PRESIDENTE CHAIRMAN'S MESSAGE	<b>07</b>
RELATÓRIO DE GESTÃO MANAGEMENT REPORT	<b>11</b>
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS	<b>29</b>
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS	<b>37</b>
PARECER DO CONSELHO FISCAL OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD	<b>75</b>
RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO EXTERNAL AUDITOR'S REPORT	<b>83</b>



**NOSSA**  
S E G U R O S



**MENSAGEM**  
**DO PRESIDENTE**

**CHAIRMAN'S**  
**MESSAGE**

Senhores Accionistas,  
Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2014.

To the Shareholders,  
Pursuant to the provisions of Articles 70 and 71 of the Angolan Company Law (Lei das Sociedades Comerciais), the Board of Directors of NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submits for your consideration this Management Report as well as the company's Balance Sheet for the year ended 31 December, the Profit and Loss Statement and other financial statements pertaining to the 2014 financial year.



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

## CHAIRMAN'S MESSAGE

2014 foi um ano de consolidação da estratégia que temos vindo a perseguir nos últimos anos com um inquestionável progresso em diferentes áreas e concretizações assinaláveis.

Assistimos a um ambiente competitivo crescente que se traduziu numa diminuição das margens técnicas do negócio.

O ano foi marcado por mais um ciclo de fiscalização punitiva do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel. Lançámos uma campanha com 40 postos móveis em todo o país, além da nossa rede comercial, tendo originado num crescimento sem precedentes do número de apólices emitidas, com o natural e consequente incremento nominal das despesas com sinistros.

A destacar o plano de expansão geográfica da nossa rede de agências que atingiu 21 pontos de venda cobrindo 13 das 18 províncias do país.

A estratégia de crescimento foi acompanhada pelo reforço do efectivo humano com mais 38 colaboradores passando para um total de 137, com a contratação de alguns quadros com valências técnicas adequadas aos desafios.

Foram dados alguns passos importantes na consolidação dos nossos planos para os ramos de vida, saúde e fundos de pensões. Consolidámos a gestão do fundo de pensões do BAI, lançámos o produto de seguro de saúde com 4 planos distintos e iniciámos um programa de implementação da plataforma de sistemas que suportem uma adequada penetração no mercado a partir do início de 2015.

A performance financeira revela uma crescente robustez e apesar de um crescimento acelerado dos últimos anos, os rácios prudenciais mantêm a consistência e em linha com os objectivos traçados na nossa visão estratégica. De assinalar que ultrapassamos a barreira de 5 mil milhões de AKZ de prémios cobrados líquidos de operações de fronting e com um ROE na ordem de 18%

Em 2015, perspectiva-se um ano particularmente difícil pelo contexto cíclico económico austero e marcado pela volatilidade do mercado energético com os impactos que conhecemos.

Apesar disso manteremos a linha condutora dos últimos anos, com maior cautela e monitorizando os efeitos do arrefecimento que a economia poderá experimentar.

Outra linha importante a considerar será o lançamento do Programa de Líderes da organização, que visa identificar o talento, desenvolver as competências comportamentais e técnicas através de planos de desenvolvimento pessoal, e equacionar o tema da sucessão.

A nossa principal motivação será sempre apostar na excelência dos nossos serviços, na qualidade do nosso atendimento, na fidelização dos nossos clientes, na eficácia dos nossos processos, e num rigoroso controlo de custos.

A marca "NOSSA" é hoje sinónimo de credibilidade e competência técnica no mercado de seguros de Angola e como empresa de referência, acreditamos que este sucesso, é o justo prémio para a NOSSA família de colaboradores, a NOSSA base de clientes, a NOSSA rede de agentes, e a NOSSA estrutura de accionista.

The year 2014 was one of consolidation of the strategy that the company has been pursuing for the last few years, with undeniable success and considerable achievements.

We have witnessed a growing competitive environment, which has squeezed the technical margins of the business.

The year was marked by a yet another cycle of punitive inspections of the compulsory third party liability motor car insurance. We launched a campaign consisting of 40 mobile units throughout the country, besides our commercial network, leading to an unprecedented growth on the number of policies issued and the consequent nominal increase in claims incurred.

Of particular relevance is the geographic expansion of our agency network. We now have 21 agencies covering 13 of the country's 18 provinces.

The growth strategy was accompanied by an increase in the staff component to 137, following the recruitment of 38 new staff members with the requisite technical skills to face the challenges of the business.

Significant steps were taken to consolidate our plans in Life, Health and Pensions Fund segments. BAI's pension fund management was consolidated, a health insurance product was launched with four different plans, and a programme was initiated for the implementation of a systems platform to support an adequate penetration of the market as from the start of 2015.

The company's financial performance reveals greater solidity. Despite the fast growth in the last few years, the prudential ratios have maintained their consistency, in line with the goals envisioned in our strategic vision. Of significant importance is the fact that we have surpassed the AKZ 5 billion mark in net premiums collected from fronting operations with a ROE in the order of 18%.

The year 2015 promises to be particularly difficult, given the austere economic conditions, characterised by a volatile energy market, accompanied by its well-known impacts.

Despite this, we will continue to follow the path we set ourselves over the past few years, whilst adopting greater caution and monitoring the effects of a possible slowdown in the economy.

O Presidente do Conselho de Administração  
Chairman of the Board of Directors

**Carlos Duarte**



10 Anos





# Pontos de Vista



**CLÍNICAS SÃO GONÇALO**  
EM DESTAQUE  
UM EXEMPLO DE LIDERANÇA

**Carlos Duarte,**  
CEO da NOSSA Seguros  
"QUEREMOS CONTAGIAR OS NOSSOS COLABORADORES, CLIENTES E ACIONISTAS COM OS NOSSOS VALORES E VIVER A NOSSA MISSÃO DE TRANSFORMAR O MERCADO DE SEGUROS ANGOLANO"

Relatório e Contas  
*Annual Report*

**2012**

**NOSSA SEGUROS**

**NOSSA SEGUROS**  
FIQUE NA NOSSA COMPANHIA

SEGURO MULTI RISCOS HABITAÇÃO

**A NOSSA É PARA TODAS AS FAMÍLIAS**

[www.nossaseguros.ao](http://www.nossaseguros.ao)

**NOSSA SEGUROS**

**5 ANOS na NOSSA companhia**

Convidamos a V. Est. a participar na comemoração do 5º Aniversário da NOSSA Seguros. O evento será realizado no LOOKAL (S. Jorge), na Rua Murtala Mohamed, Nº13, Ilha do Cabo, Luanda, no próximo dia 23 de Novembro de 2010, pelas 18:30 horas.



**Aqui vai nascer uma nova NOSSA SEGUROS**

**NOSSA SEGUROS**

NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.  
info@nossaseguros.com | www.nossaseguros.com  
tel: 00 244 222 299 989 / 00 244 222 260 929





# RELATÓRIO DE GESTÃO MANAGEMENT REPORT



**NOSSA**  
S E G U R O S

**RELATÓRIO**  
**DE GESTÃO**  
**MANAGEMENT**  
**REPORT**

## 1. SÍNTESE DE INDICADORES

## 1. SUMMARY OF INDICATORS

INDICADORES	2014	2013	2012
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (MIL KWANZAS)</b>			
Prémios de Seguro Directo	5,383,738	4,230,112	3,271,733;
Margem Técnica de Seguro Directo	2,576,972	2,066,678	2,288,044
Resultado Bruto do Exercício	482.343	248.727	312.114
<b>BALANÇO (MIL KWANZAS)</b>			
Capitais Próprios	1,803,497	1,469,545	1,331,596
Activo Líquido	9,466,048	8,035,724	7,685,627
Activos a Representar	5,118,328	3,799,874	3,124,511
<b>RÁCIOS</b>			
<b>EFICIÊNCIA</b>			
Rácio Sinistralidade	28.1%	34.2%	33.3%
Rácio de Despesas	37.5%	39.0%	43.9%
Rácio Combinado	65.6%	73.1%	77.2%
<b>RENTABILIDADE</b>			
Margem Técnica de Seguro Directo/Prémios	47.9%	48.9%	69.9%
Margem Técnica Líquida de Resseguro/Prémios	37.2%	37.5%	47.9%
ROE	18%	12%	18%
<b>SOLVABILIDADE</b>			
Margem de Solvência	120%	132%	123%,
Capitais Próprios/Activo Total	19%	18%	17%
Cobertura das Provisões Técnicas	134%	134%	139%
<b>NÚMERO DE COLABORADORES</b>	137	99	61
<b>NÚMERO DE AGÊNCIAS</b>	21	17	5

INDICATORS	2014	2013	2012
<b>PROFIT AND LOSS ACCOUNT (THOUSANDS OF KWANZA)</b>			
Direct insurance premiums	5,383,738	4,230,112	3,271,733;
Technical margin – direct insurance	2,576,972	2,066,678	2,288,044
Gross profit for the year	482.343	248.727	312.114
<b>BALANCE SHEET (THOUSANDS OF KWANZA)</b>			
Shareholders' equity	1,803,497	1,469,545	1,331,596
Net assets	9,466,048	8,035,724	7,685,627
Assets to be allocated	5,118,328	3,799,874	3,124,511
<b>RATIOS</b>			
<b>EFFICIENCY</b>			
Claims ratio	28.1%	34.2%	33.3%
Expenditure ratio	37.5%	39.0%	43.9%
Combined ratio	65.6%	73.1%	77.2%
<b>PROFITABILITY</b>			
Technical margin – direct insurance / premiums	47.9%	48.9%	69.9%
Technical margin net of reinsurance / premiums	37.2%	37.5%	47.9%
ROE	18%	12%	18%
<b>SOLVENCY</b>			
Solvency margin	120%	132%	123%,
Equity/Total Assets	19%	18%	17%
Cover for technical provisions	134%	134%	139%
<b>NUMBER OF STAFF</b>	137	99	61
<b>NUMBER OF BRANCHES</b>	21	17	5

Os níveis de solvência mantiveram-se confortáveis, apesar de ter registado uma ligeira diminuição da taxa de cobertura da margem de solvência para 120% (132% em 2013).

O montante de AKZ 5.118 milhões dos activos afectos à representação das responsabilidades técnicas de seguro directo e resseguro regista um aumento de 35%, permitiu um grau de cobertura de 134%, superando as responsabilidades assumidas.

A NOSSA Seguros tem adequadamente representadas as suas responsabilidades para com segurados e terceiros, cumprindo os limites estabelecidos em relação a aplicações financeiras, bem como os níveis de margem de solvência e do fundo de garantia, excedendo, significativamente, os valores mínimos legalmente fixados.

O Activo Líquido situou-se em AKZ 9.466 milhões, tendo por sua vez os Capitais Próprios ascendido a AKZ 1.803 milhões, representando um acréscimo de 23%, decorrente do aumento das Reservas.

The solvency ratios remained at comfortable levels although the solvency cover rate dropped slightly to 120% (132% in 2013).

The amount of AKZ 5,118 million allocated to technical provisions for direct insurance and reinsurance liabilities reflects a 35% increase and has allowed for a degree of cover of 134%, exceeding the assumed liabilities.

NOSSA Seguros has adequate cover for its liabilities towards policyholders and third parties and complies with the limits required for financial investments, as well as for solvency margin levels and guarantee funds, which exceed, by a significant margin, the minimums required by law.

Net Assets amounted to AKZ 9,466 million, while Shareholders' Equity increased by 23% to AKZ 1,803 million, as a result of the increase in reserves.

## 2. ESTRUTURA ACCIONISTA

Os accionistas com direitos de voto superiores a 2% distribuem-se conforme segue:

BAI – Banco Angolano de Investimentos	72,235%
Mateba – Comércio e Transportes Lda	5,0%
MRN – Movimento Rodoviário Nacional Lda	3,5%
CSSFA – Caixa Segurança Social Forças Armadas	2,5%

## 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os actuais membros dos órgãos sociais foram eleitos em 29 de Março de 2012 para o triénio de 2012/2014

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Vitorino Domingos Hossi
Secretário	Ulanga Gaspar Martins

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Carlos Arménio de Almeida Duarte
Administrador Executivo	Mário Jorge de Alcântara Monteiro
Administrador Executivo	Ernesto de Fátima Monteiro
Administrador Não Executivo	Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
Administrador	Manuel Vicente Inglês Pinto

### CONSELHO FISCAL

Presidente	José Teixeira de Lima
Vogal	Imponji Tavares
Vogal	Celestino Eliseu kanda
Vogal Suplente	Francisco Figueira
Vogal Suplente	Ebb Lopes

## 4. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

### A. CONTEXTO INTERNACIONAL

O ritmo mais acelerado de recuperação económica nos EUA não foi suficiente para dinamizar a economia mundial, num ano em que a zona euro continuou em crise e a China desacelerou. O abrandamento económico da China foi sintomático, tendo-se reflectido nos preços das matérias-primas e na performance doutras economias mundiais importantes. O preço do petróleo diminuiu de forma vertiginosa ao passo que o dólar dos Estados Unidos da América apreciou-se consideravelmente. As políticas monetárias acomodáticas nos EUA, na Zona Euro e no Japão não foram suficientemente fortes para conter os receios da deflação.

### CRESCIMENTO MUNDIAL

As estimativas do FMI apontam para um crescimento da economia mundial de 3.3%, taxa idêntica à registada em 2013. As economias avançadas cresceram 1.8%, contra um crescimento 1.3% em 2013. As economias emergentes e em desenvolvimento, por seu lado, registaram um crescimento de 4.4%, o que compara com os 4.7% observados em 2013.

Entre os países desenvolvidos destacaram-se os EUA, RU e o Canadá que apresentaram taxas de crescimento superiores a 2% e crescimentos superiores aos registados no ano de 2013. A Zona Euro cresceu marginalmente, apenas 0.8%, contra -0.5% em 2013. Relativamente às maiores economias dessa zona, destaca-se a evolução positiva da Alemanha (com crescimento de 1.5% em 2014 contra apenas 0.2% em 2013) e o facto de a Itália ter voltado a registar

## 2. SHAREHOLDING STRUCTURE

Shareholders with a voting right above 2% are the following:

BAI – Banco Angolano de Investimentos	72,235%
Mateba – Comércio e Transportes Lda	5,0%
MRN – Movimento Rodoviário Nacional Lda	3,5%
CSSFA – Caixa Segurança Social Forças Armadas	2,5%

## 3. CORPORATE GOVERNANCE

The current members of the Company's governance structures were elected on 29 March 2012 for a 3-year term running from 2012 to 2014.

### GENERAL MEETING

Chairman	Vitorino Domingos Hossi
Secretary	Ulanga Gaspar Martins

### BOARD OF DIRECTORS

Chairman	Carlos Arménio de Almeida Duarte
Executive Director	Mário Jorge de Alcântara Monteiro
Executive Director	Ernesto de Fátima Monteiro
Executive Director	Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira
Director	Manuel Vicente Inglês Pinto

### SUPERVISORY COMMITTEE

Chairman	José Teixeira de Lima
Member	Imponji Tavares
Member	Celestino Eliseu kanda
Substitute	Francisco Figueira
Substitute	Ebb Lopes

## 4. MACROECONOMIC AND FINANCIAL CLIMATE

### A. INTERNATIONAL CONTEXT

The faster speed of economic recovery in the United States was not enough to drive the global economy in a year characterised by the continuation of the economic crisis in the euro zone and a slowdown in China. China's economic slowdown was symptomatic and was reflected in the price of raw materials and the performance of other large world economies. The oil price suffered a dramatic drop whilst the United States dollar appreciated considerably. The accommodative monetary policies adopted by the USA, the Euro Zone and Japan were not sufficiently strong to contain the concerns of deflation.

### GLOBAL GROWTH

The IMF estimates a 3.3% growth in the global economy, a level identical to that achieved in 2013. The advanced economies grew by 1.8%, up from 1.3% in 2013. Emerging and developing economies, for their part, grew by 4.4%, down from 4.7% in 2013.

Among the developed countries, the United States, the United Kingdom and Canada posted growth rates above 2%, higher than the growth rates recorded in 2013. The Euro Zone grew only marginally by 0.8%, as against the negative growth rate of -0.5% in 2013. As concerns the largest economies of Euro Zone, especially noteworthy is Germany's positive performance (with a growth rate of 1.5% in 2014, up from 0.2% in 2013) and the fact that Italy has posted a negative growth yet again (-0.4% in 2014 and -1.9% in 2013). Amongst the BRICS countries,

um crescimento negativo (-0.4% em 2014 e -1.9% em 2013). Dentre os BRICS destacaram-se a China e a Índia com crescimentos de 7.4% e 5.8%, respectivamente. A Rússia e o Brasil com crescimentos de 0.6% e 0.1%, respectivamente, apresentaram crescimentos marginais, enquanto que África do Sul cresceu apenas 1.4%. No Japão, as políticas do governo não conseguiram aumentar a inflação e dinamizar a economia. Em 2014 a taxa de crescimento nesse país foi de apenas 0.1%, o que corresponde a uma redução assinalável relativamente ao crescimento de 1.6% alcançado em 2013.

## EUA

Nos EUA a actividade económica expandiu a um ritmo sólido, apesar de ter tido um primeiro trimestre débil. Registou-se igualmente uma forte criação de postos de trabalho.

A Reserva Federal (banco central ou FED) decidiu terminar em Outubro o seu programa de estímulo de compra de títulos comumente chamado QE3, apesar de não ter funcionado no sentido de aumentar a inflação que se manteve abaixo do objectivo a longo prazo de 2%. A taxa de inflação em 2014 situou-se em apenas 0.8% contra 1.5% em 2013.

É reconhecido por vários analistas que o QE, no entanto, funcionou bem nos EUA reduzindo o custo de refinanciamento para as empresas, promovendo a confiança e a despesa e mantendo o dólar barato. O quadro cambial, no entanto, acabou por se reverter no final do ano com a apreciação da moeda.

O forte crescimento do PIB e as estatísticas relativas ao desemprego (taxa de desemprego de 6.3% em 2014 versus 7.4% em 2013) estiveram na base de fortes rumores de que a FED iria acabar com a sua política de taxa de juro em torno de zero por cento, embora seja reconhecido que novos desenvolvimentos estarão parcialmente dependentes de acontecimentos a nível internacional, tendo em conta o contexto de taxas de juro baixas nas outras grandes economias e o facto de o dólar ter mostrado, pelo final do ano, uma forte apreciação.

## ZONA EURO

Até ao final de 2014 a economia manteve uma dimensão inferior a que possuía antes da eclosão da crise económica e financeira internacional de 2008. Apesar das políticas monetárias acomodaticias, a taxa de inflação situou-se nos -0.2%, substancialmente abaixo da meta do Banco Central Europeu (próximo, mas abaixo dos 2%). A zona registou um nível alto de desemprego, terminando o ano com a taxa de 11.4%. Os níveis de desemprego, no entanto, não foram uniformes a todos os países da zona. Por exemplo, a taxa de desemprego na Alemanha situou-se nos 4.8%, enquanto que em Espanha a taxa situou-se em 23.6%.

Segundo Victor Constâncio, Vice-Presidente do Banco Central Europeu, os problemas da Zona Euro resultaram de choques negativos de demanda, o que foi diferente da situação de 2011 e 2012, quando a Zona Euro tinha sofrido um choque financeiro.

A Zona Euro terminou o ano de 2014 sob forte expectativa de lançamento de um programa de QE, num reconhecimento de que os problemas da Zona Euro não residem apenas no lado da oferta e que precisa de aumentar a demanda para evitar a armadilha da dívida. Essas expectativas contribuíram para o enfraquecer do euro, o que terá tornado as exportações mais competitivas.

O risco geopolítico decorrente da crise na Ucrânia (guerra contra separatistas pró-russos) e o risco de impasse com a Grécia (expectativa da eleição de um partido de extrema esquerda que pretende renegociar os termos da dívida pública) foram aspectos que também caracterizaram o ano de 2014.

## CHINA

O crescimento do PIB registado em 2014 foi o mais baixo desde 1990. A economia cresceu 7.4%, contra 7.7% em 2013. A taxa de desemprego manteve-se estável num nível idêntico ao de 2013 (4.1%). A inflação, por seu turno, manteve-se controlada, tendo-se registado a taxa de 2.3% (2.5 em 2013).

Nos anos subsequentes à crise internacional de 2008, a economia

especialmente noteworthy is made to China and India, with growth rates of 7.4% and 5.8%, respectively. Russia and Brazil posted only marginal growth, at 0.6% and 0.1%, respectively, and South Africa's economy grew by only 1.4%. In Japan, the government's policies were insufficient to raise inflation and invigorate the economy. In 2014, Japan's growth rate was only 0.1%, a significant drop from the 2013 growth rate of 1.6%.

## UNITED STATES

In the United States, economic activity grew steadily despite a weak first quarter. Job creation levels were also significant.

The Federal Reserve (the FED) decided to terminate its QE3 stimulus programme in October, involving the purchase of debt securities, which was unsuccessful in increasing the inflation rate, which remained below the long-term target of 2%. In 2014, the inflation rate was only 0.8%, against 1.5% in 2013.

Several analysts have commented that, even so, QE worked well in the United States by reducing the cost of refinancing for companies, building trust and keeping the dollar cheap. However, this situation changed towards the end of the year, when the dollar appreciated in the currency market.

The strong GDP growth and encouraging unemployment statistics (unemployment rate of 6.3% in 2014 as opposed to 7.4% in 2013) were at the basis of strong rumours that the FED would be putting an end to its policy of keeping interest rates around zero percent. But it is acknowledged that new developments will depend, in part, on international events, taking into account the low interest rates in other large economies and the fact that the dollar strengthened significantly towards the end of the year.

## EURO ZONE

Until the end of 2014, the economy had shrunk to levels below those recorded prior to the outbreak of the economic and financial crisis in 2008. Despite accommodative economic policies, the inflation rate, at -0.2%, was substantially lower than the target set by the European Central Bank (close to, but below 2%). The Euro Zone suffered high unemployment levels and ended the year with an unemployment rate of 11.4%. However, the unemployment rates were not uniform in all countries of the Euro Zone. For example, the unemployment rate in Germany was around 4.8%, whereas in Spain unemployment was in the region of 23.6%.

According to Victor Constâncio, Vice-President of the European Central Bank, problems in the Euro Zone resulted from negative shocks on demand, as opposed to the situation in 2011 and 2012, when the Euro Zone suffered a financial crunch.

The Euro Zone ended the year 2014 with strong expectations for the launch of a QE programme, acknowledging that the Euro Zone's problems aren't limited to the supply side and that it is necessary to increase demand to avoid falling into the debt trap. The expectations contributed to a weakening of the Euro, which should make for more competitive exports.

The geopolitical risk caused by the crisis in the Ukraine (war against pro-Russian separatists) and the risk of a stand-off with Greece (expectations that an extreme leftist government will be elected, who wishes to renegotiate the terms of the public debt) are other issues which also characterised the year 2014.

## CHINA

GDP growth in 2014 was the lowest since 1990. The economy grew 7.4%, as against 7.7% in 2013. The unemployment rate remained stable at a level identical to 2013 (4.1%). In turn, inflation remained under control at a rate of 2.3% (2.5 in 2013).

In the years following the 2008 global crisis, the Chinese economy

chinesa continuou a crescer a taxas bastante positivas em decorrência de uma onda de concessão de crédito e de investimentos na área da construção promovidos pelo governo para fazer face aos efeitos à crise.

O abrandamento da economia tem-se registado não obstante os volumes de crédito e investimentos na construção terem continuado quase que inabalados, reflectindo uma oferta e capacidade produtiva não correspondidas pela procura.

O abrandamento económico da China, uma das maiores economias mundiais, tem-se reflectido nos preços das matérias-primas, incluindo o petróleo, e na débil performance das economias brasileira, alemã, australiana e grande parte da Ásia, devido a dependência destes relativamente à demanda chinesa.

## O MERCADO CAMBIAL

Em 2014 o dólar dos Estados Unidos da América apreciou-se consideravelmente relativamente a todas as principais moedas (Euro, yen, libra, real, etc.). Essa apreciação reflectiu as expectativas de aumento das taxas de juro nos EUA.

Apreciação do dólar esteve relacionada com as expectativas de que o banco central dos EUA iria aumentar as taxas de juro em 2015, numa altura em que se esperava que o banco central europeu e o banco do Japão iriam manter políticas acomodáticas.

A redução do preço do petróleo também jogou um papel importante na apreciação do USD, na medida em que os países exportadores viram as suas moedas depreciar-se.

É de realçar também a queda do rublo contra o USD, na ordem dos 46%, como resultado da queda do preço do petróleo e das sanções impostas em decorrência da crise na Ucrânia

## MERCADOS DE ACÇÕES E DE DÍVIDA

Nos EUA o ano foi caracterizado por baixas yields dos títulos do governo e crescentes preços das acções. O S&P 500 registou inúmeros records de fecho em alta tendo superado os seus pares europeus e asiáticos. Por seu turno, as yields a 10 anos da Dívida pública baixaram de 3% para cerca de 2%, apesar do ritmo acelerado de recuperação económica. Nos EUA, o longo período de política monetária acomodática, um crescimento económico sólido e inflação contida, motivaram a forte subida do mercado de acções. As yields de títulos de dívida com prazos longos nas economias mais avançadas diminuíram como reflexo do estatuto de refúgio desses instrumentos e devido à fraca actividade económica registada em alguns países. Os títulos de dívida corporativa também prosperaram graças às políticas monetárias acomodáticas. Em muitas economias emergentes, nomeadamente exportadoras de matérias-primas, as taxas de juro e "spreads" de risco aumentaram.

## PETRÓLEO

No final do ano, o preço do barril de Brent (a referência de preço para Angola) reduziu para quase metade quando comparado com os preços registados em Junho, altura em que atingiu os USD 115. O aumento da oferta e a fraca demanda global estiveram na base da redução do preço. A diminuição do preço acentuou-se em Novembro quando a Opep surpreendeu o mercado ao decidir manter a produção na ordem dos 30 milhões de barris por dias ao invés de diminuir a sua produção para contrariar a diminuição do preço. A Opep pretendeu manter a sua cota de mercado diante do aumento da produção de países não membros desse cartel.

Na base do aumento da oferta está o desenvolvimento, nos EUA, de técnicas para a extracção do petróleo de depósitos de xisto através da fracturação hidráulica que reverteu o declínio da produção de petróleo nesse país.

Desde 2009 que os preços não se situavam nos baixos níveis observados em 2014. No final de Dezembro o preço do barril de Brent situava-se nos USD 57.54, uma redução substancial face aos USD 110.59 registados no final de 2013. A média de preço para o ano de 2014 foi, no entanto, de USD 99.51. A demanda global situou-se em 91.2 milhões de barris dia (mb/d), ao passo que a oferta foi superior, situando-se em 92.1 mb/d. Esse quadro foi oposto ao de 2013 em que a demanda foi de 90.2 mb/d face a uma oferta de 90.1 mb/d.

continued to grow at fairly positive levels as a result of a wave of credit extension and investments in the building industry by the government to mitigate the effects of the crisis.

The economy has suffered a slowdown despite the volumes of credit and unflagging levels of investment in construction, reflecting a supply and production capacity, which did not correspond to the levels of demand.

The economic slowdown in China, one of the largest economies in the world, has translated into a drop in the prices of raw materials, including oil, and in the weak performance of the Brazilian, German, Australian and a large part of the Asian markets owing the high levels of dependency of these economies on demand from China.

## CURRENCY MARKET

In 2014, the United States dollar strengthened considerably against all major currencies (euro, yen, pound, real, etc.), on the back of expectations of an interest rate hike in the United States.

The strengthening of the dollar was related to expectations that the US central bank would raise interest rates in 2015, at a time when it was expected that the European Central Bank and the Bank of Japan would maintain their accommodative policies.

The drop in the oil price also played a role in the strengthening of the USD as the currencies of exporting countries weakened.

Of particular relevance is the fall of the rouble against the US dollar of around 46% following the drop in the oil price and the imposition of sanctions following the crisis in Ukraine.

## EQUITY AND DEBT MARKETS

In the US, the year was characterized by low yields on government bonds and rising stock prices. The S&P 500 index hit record highs on several occasions, surpassing its European and Asian counterparts. In turn, yields on 10-year public debt securities fell from 3% to 2%, despite the rapid pace of economic recovery. In the US, the long period of accommodative monetary policy, strong economic growth and contained inflation, led to the sharp rise in the stock market. In advanced economies, the yields on bonds with long-term maturities declined, an indication that these instruments were used as a refuge for weak economic activity in some countries. Corporate debt securities also prospered thanks to accommodative monetary policies. In many emerging economies, particularly exporters of raw materials, interest rates and risk spreads have risen.

## OIL

At the end of the year, the Brent crude price (the reference price for Angola) dropped by nearly half compared to the prices recorded in June, when it reached USD 115 per barrel. An increase in supply and weak global demand were the causes for the drop in price. Prices dropped further in November when OPEC surprised the market by deciding to keep its production at around 30 million barrels a day instead of reducing its production to offset declining prices. OPEC intended to keep its market share in the face of increased production from countries that were not members of the cartel.

The increase in oil supply was caused by the development in the US of techniques to extract oil from shale reserves using hydraulic fracturing which reversed the decline in oil production in that country.

In 2014, oil prices were at levels not seen since 2009. At the end of December, the Brent crude price stood at USD 57.54 per barrel, a substantial drop when compared to USD 110.59 at the end of 2013. The average price for 2014 was, however, USD 99.51. Global demand stood at 91.2 million barrels per day (mb/d), although supply was higher, standing at 92.1 mb/d. This scenario was the opposite to that in 2013, when demand was 90.2 mb/d against a supply of 90.1 mb/d.

## B. CONTEXTO NACIONAL

O desempenho menos vigoroso do sector petrolífero teve um impacto importante no crescimento económico, na posição externa do país, no valor do kwanza (a moeda nacional) e no equilíbrio das contas públicas. Contudo, a inflação continuou a sua trajectória descendente e a dívida pública manteve-se em níveis sustentáveis.

### CRESCIMENTO

Em virtude da grande dependência da economia relativamente ao sector petrolífero que é responsável por cerca de 37% do PIB, a economia angolana foi bastante afectada pela queda do preço do petróleo no mercado internacional ocorrida no segundo semestre de 2014.

As estimativas do governo apontam para um crescimento em 2014 de 4.4%, menos 2.4 pontos percentuais (p.p.) face ao crescimento de 6.8% registado em 2013. O sector petrolífero registou a taxa negativa de -3.5%, em consequência de problemas operacionais em alguns blocos de produção enquanto que o sector não petrolífero cresceu 8.2%. No sector não petrolífero destacam-se os da Energia, Agricultura e Indústria transformadora que se estima terem crescido 17.3%, 11.9% e 8.1%, respectivamente. Apesar do bom desempenho dos sectores da Energia e da Agricultura, os mesmos demonstraram uma desaceleração acentuada relativamente ao ano de 2013 em que registaram crescimentos de 34.4% e 42.3%, respectivamente.

### INFLAÇÃO E AS MEDIDAS PARA O SEU CONTROLO

Em 2014, a taxa de inflação fixou-se em 7.48%, o que corresponde a uma redução de 0,21 p.p. relativamente aos 7,69% registados em 2013. Essa redução vem confirmar a tendência observada desde 2011. Em 2010 a taxa rondava os 15.3%.

Durante o ano de 2014, o Banco Nacional de Angola (BNA, o banco central) usou instrumentos de política monetária e cambial para conter as pressões inflacionistas. Fez uso activo da venda de divisas e da colocação de Repos para regular a quantidade de liquidez no sistema bancário. O BNA também alterou a tendência de diminuição da taxa básica, aumentando-a em 0,25 p.p., em Outubro, para se situar em 9% no final do ano. A Taxa da Facilidade de Absorção de Liquidez, por sua vez, foi aumentada em 1p.p., situando-se no final do ano em 1.75%.

### SECTOR EXTERNO

O país apresentou uma posição externa menos sólida do que a observada em 2013, situando-se, ainda assim, num nível de relativo conforto. As reservas internacionais líquidas cifraram-se em USD 26.9 mil milhões, um valor equivalente a 23% do PIB e correspondente a seis meses de importações. O saldo da conta corrente, na ordem dos USD 3.4 mil milhões, foi insuficiente para fazer face a cobertura do saldo da Conta de Capital e Financeira, o que resultou numa perda de reservas brutas de USD 4.542.28,2 milhões. O resultado menos favorável da Conta Corrente, que registou uma diminuição para menos de metade quando comparada com os valores de 2013, foi influenciado pelo desempenho menos vigoroso do sector petrolífero. Com efeito, as exportações de petróleo bruto diminuíram de 626 milhões de barris em 2013 para 610 milhões em 2014 enquanto que o preço médio por barril produzido diminuiu de USD 108 em 2013 para USD 97 em 2014.

### MERCADO CAMBIAL

A redução das receitas petrolíferas colocou pressão sobre o mercado cambial. No mercado primário, em Dezembro de 2013, um dólar comprava KZ 97.6 ao passo que no final de 2014 comprava KZ103.1, o que equivale a uma depreciação do kwanza na ordem dos 5.3%. No mercado paralelo a depreciação foi bem maior, estimando-se que tenha atingido os 30%. A depreciação do kwanza reflectiu as dificuldades mostradas pelos bancos comerciais de fazerem face à demanda de recursos cambiais por parte dos seus clientes, apesar de o BNA ter vendido USD 19.2 mil milhões (valor idêntico ao de 2013). Note-se, no entanto, que a regulamentação passou a exigir que as empresas petrolíferas vendessem as suas divisas directamente ao BNA, o que terá reduzido a quantidade de recursos cambiais disponíveis no mercado. Coloca-se a hipótese de que a

## B. LOCAL CONTEXT

The weaker performance of the oil sector had a strong impact on economic growth, the country's external position, the value of the kwanza (the national currency) and on the country's balance of payments. However, inflation continued its downward trend and public debt remained at sustainable levels.

### GROWTH

Because of the economy's heavy reliance on the oil sector, which accounts for about 37% of GDP, the Angolan economy was badly affected by the drop in the oil price in international markets during the second half of 2014.

Government estimates point to a 4.4% growth in 2014, down 2.4 percentage points (pp) from the 6.8% growth levels attained in 2013. The oil sector posted a negative growth rate of -3.5%, owing to operational problems at some oil producing blocs while the non-oil sector grew 8.2%. In the non-oil sector, the most significant were the energy, agriculture and manufacturing sectors, which are estimated to have grown 17.3%, 11.9% and 8.1%, respectively. Despite the good performance of the energy and agriculture sectors, these have shown a sharp decline in relation to 2013, when growth rates of 34.4% and 42.3%, respectively, were recorded.

### INFLATION AND INFLATION CONTROL MEASURES

In 2014, the inflation rate stood at 7.48%, corresponding to a decrease of 0.21 percentage points from 7.69% in 2013. This decrease confirms the trend observed since 2011. In 2010, the inflation rate stood at around 15.3%.

In 2014, the Angolan Central Bank (Banco Nacional de Angola - BNA) resorted to monetary and exchange rate policy instruments to contain inflationary pressure. Active use was made of foreign currency sales, as well as the placement of repos to regulate the amount of liquidity in the banking system. The BNA also bucked the trend to decrease the base rate and increased it by 0.25 pp in October, to stand at 9% at the end of the year. The Liquidity Absorption Facility Rate, in turn, was increased by 1 pp to 1.75% at the end of the year.

### EXTERNAL SECTOR

The country's external position is less solid than in 2013, although it is still at a relatively comfortable level. Net currency reserves stood at USD 26.9 billion, an amount equivalent to 23% of GDP and corresponding to six months of imports. The current account balance, in the order of USD 3.4 billion, was insufficient to cover the capital and financial account balance, which resulted in a loss of USD 4.542.28,2 million in gross reserves. The drop in the current account balance to less than half when compared with 2013 figures, was influenced by the weaker performance of the oil sector. In fact, exports of crude oil decreased from 626 million barrels in 2013 to 610 million in 2014 while the average price per barrel dropped from USD 108 in 2013 to USD 97 in 2014.

### CURRENCY MARKET

The decline in oil revenues put pressure on the currency market. In December 2013, one US dollar bought KZ 97.6 in the primary market, while in late 2014, one US dollar bought KZ103.1, which is equivalent to a depreciation of the kwanza in the order of 5.3%. The depreciation was much higher in the parallel market, where it is estimated to have reached 30%. The depreciation of the kwanza mirrored the difficulties experienced by commercial banks in meeting their clients' foreign exchange requirements, despite the BNA having sold USD 19.2 billion (the same as in 2013). It should be noted, however, that the oil companies were required to sell their currencies directly to the BNA, which will have reduced the amount of foreign exchange resources available.

demanda de recursos cambiais tenha aumentado em antecipação de um contexto mais complicado no mercado cambial como resultado da degradação da conta corrente da balança de pagamentos e de uma possível desvalorização acentuada do kwanza.

## FINANÇAS PÚBLICAS

Em 2014, como resultado da diminuição das receitas petrolíferas, as contas fiscais apresentaram um défice na ordem dos 3% do PIB ou KZ 360 mil milhões. Desde 2009 que as contas fiscais não registavam défices.

As estimativas mais recentes apontam para uma receita total no valor de KZ 4.322,8 mil milhões, o que representa uma diminuição de 8,9% relativamente ao valor registado em 2013. As receitas petrolíferas atingiram um total de KZ 2.961,9 mil milhões, igualmente abaixo do registado no ano anterior, quando atingiram KZ 3.629,8 mil milhões. As receitas não petrolíferas, por seu lado, aumentaram para KZ 1.128,2 mil milhões, dos KZ 972,2 mil milhões registados em 2013. Pôde-se observar durante o ano em análise um exercício de contenção de despesas. Com efeito essa diminuiu de KZ 4.816,4 mil milhões em 2013 para KZ 4.682,4 mil milhões em 2014. O ano de 2014 foi também marcado pelo arranque da estratégia de redução dos subsídios, em particular os relativos aos combustíveis, que atingiram cerca de 5% do PIB.

Dados preliminares apontam para um aumento da dívida governamental de USD 24 mil milhões em 2013 para USD 51 mil milhões em 2014. Esse aumento traduz-se num aumento do stock da dívida relativamente ao PIB de 24% para 32%. Tendo em conta os fundamentos da economia angolana, o nível de endividamento registado em 2014 ainda é considerado sustentável.

Durante o ano de 2014, as agências de rating Fitch e a Moody's alteraram a perspectiva do rating soberano de Positivo para Estável, tendo a Fitch e a S&P mantido o rating BB- enquanto que a Moody's aumentou o rating de Ba3 para Ba2.

## 5. ENQUADRAMENTO SECTOR SEGURADOR ANGOLANO

O número de seguradoras a operar em Angola continuou a aumentar no ano de 2014, atingindo o número de 15 em laboração e havendo mais 6 com licenças atribuídas.

Também aumentou a quantidade de operadores (mediadores e correctores), sendo previsível que esta tendência se mantenha no decorrer do ano de 2015.

Este crescimento, tanto de Seguradoras como de operadores de mediação, provocou uma natural competitividade, de que o cliente beneficiou, quer na qualidade dos produtos que lhe foram disponibilizados quer na redução do preço (prémio) a que os obteve.

Foi sentida uma maior presença da entidade reguladora (ARSEG) no exercício do seu papel de supervisão, mas espera-se que essa intervenção seja ainda mais acutilante obrigando as seguradoras a cumprirem a regras da legislação angolana.

Os ramos de maior expressão mantiveram-se no Automóvel e Acidentes de Trabalho que em conjunto constituíram 84% da nossa receita.

A fiscalização policial sobre o seguro automóvel teve enorme influência no crescimento do ramo, ficando a esperança de que esta obrigação se irá manter no ano de 2015.

O seguro de Acidentes de Trabalho, pela sua influência social junto da população trabalhadora, ainda não foi merecedor da devida atenção das autoridades Angolanas. Infelizmente mantiveram-se em 2014 os problemas sofridos pelos trabalhadores acidentados no trabalho, que não foram devidamente recuperados clinicamente nem ressarcidos economicamente desse acidente e consequências posteriores.

Os seguros de Vida relacionados com o crédito bancário, tiveram um crescimento acentuado e sustentado, prova de que as entidades

It is possible that the demand for foreign exchange resources increased in anticipation of greater difficulties in the forex market as a result of the deterioration of the current account of the balance of payments and a likely sharp devaluation of the kwanza.

## PUBLIC FINANCE

In 2014, as a result of the decline in oil revenues, the fiscal accounts showed a deficit of around 3% of GDP or KZ 360,000 million. The last time that the fiscal accounts registered deficits was in 2009.

The latest estimates point to a total revenue of KZ 4,322.8 billion, representing a decrease of 8.9% when compared 2013. Oil revenues totalled KZ 2,961.9 billion, also below the 3,629.8 billion reached in the previous year. Meanwhile, non-oil revenues rose to KZ 1,128.2 billion from KZ 972.2 billion in 2013. A cost-cutting exercise was implemented during the year under review. In fact, costs decreased from KZ 4,816.4 billion in 2013 to KZ 4,682.4 billion in 2014. The year 2014 also marked the start of the subsidies reduction strategy, particularly for fuel, which accounted for about 5% of GDP.

Preliminary data point to an increase in government debt from USD 24 billion in 2013 to USD 51 billion in 2014. This translates into an increase in the debt to GDP ratio from 24% to 32%. Considering the fundamentals of the Angolan economy, the debt levels recorded in 2014 are still considered sustainable.

During 2014, the rating agencies Fitch and Moody's changed the sovereign rating from Positive to Stable. Both Fitch and S&P kept the BB- rating while Moody's increased the Ba3 rating to Ba2.

## 5. BACKGROUND TO THE ANGOLAN INSURANCE SECTOR

The number of insurance companies operating in Angola continued to increase in 2014, with 15 now in operation and another 6 to which licenses have been issued.

The number of operators (agents and brokers) has also increased, a trend that is expected to continue into 2015.

This growth in insurance companies and intermediaries has increased competition, which has brought benefits to clients, both in terms of the quality of products on offer as well as prices (premiums).

The Regulator (ARSEG – Angolan Agency for Insurance Regulation and Supervision) has been exercising its supervisory role with greater vigour, and it is expected that it will be more forceful in ensuring that insurance companies comply with Angolan legislation.

The Motor Car and Workmen's Compensation products were the most significant. Combined, they accounted for 84% of our revenue.

Police enforcement on compulsory motor insurance impacted significantly on the growth of this segment and we hope the enforcement of this legal requirement will continue into 2015.

Workmen's Compensation insurance, given its impact on the working population, has still not been given the requisite attention by the Angolan authorities. Unfortunately, throughout 2014, injured workers continued to face problems owing to inadequate medical care and financial compensation, with attendant consequences.

Life insurance related to bank loans has shown a considerable and sustained growth, proof that the institutions involved have bought into the importance of life insurance as a form of guarantee in loan agreements.

envolvidas interiorizaram a importância daquela garantia num contrato de financiamento.

O Ramo Vida ainda não teve o desenvolvimento de comercialização de seguros financeiros e de investimento (poupança) que se espera, mas é expectável que tal desenvolvimento sofra uma inversão favorável no decorrer de 2015.

O novo produto de seguro de saúde só pode iniciar-se na NOSSA no final do ano, pelo que a sua expansão só terá desenvolvimento em 2015.

Esperava-se que no ano de 2014 a importação e exportação de mercadorias fosse objecto de legislação própria, obrigando a que o seguro, denominado de Transporte, fosse efectuado em seguradoras angolanas, contribuindo, por esse meio para a redução na saída de divisas.

Ainda no campo das reservas cambiais, há dois assuntos que não tiveram o desenvolvimento aguardado, com alguma expectativa pela actividade seguradora: O co-seguro obrigatório e a criação duma Resseguradora angolana. Com modelos distintos, tanto o co-seguro como o resseguro terão o mesmo impacto: redução da saída de divisas com pagamentos a entidade resseguradoras internacionais.

O ano de 2014 foi mais um ano de estabilidade e preparação para o futuro do que o ano de salto quantitativo que gostaríamos de ter.

Independentemente da retracção esperada para 2015 e que se reflectirá na actividade seguradora, na NOSSA mantemos a convicção de que saberemos ultrapassar essa conjuntura menos favorável e conseguiremos atingir o objectivo que planeámos.

## 6. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS NA NOSSA

De entre os diversos acontecimentos destacamos:

- Reforço do Conselho de Administração com a nomeação de um novo Administrador Executivo para o pelouro financeiro, bancassurance e Comité de Estratégia, passando o Conselho de Administração a contar com 4 Administradores Executivos e um Não executivo
- Reorganização da direcção comercial. A direcção de corretagem e grandes negócios foi subdividida em duas direcções
- Alteração dos tratados de resseguro proporcionais, passando a obrigação do pagamento de processados para cobrados
- Início do processo de auditoria ao sistema de resseguro
- Início do processo de conversão de USD para AKZ consubstanciado na reestruturação do sistema informático
- Desenvolvimento dos processos que visam Automatização das cobranças
- Desenvolvimento e implementação do Sistema Informacional
- Reforço do nosso património imobiliário com a aquisição de dois escritórios
- Expansão da rede com a abertura de pontos de vendas no Porto Amboim, Soyo, Mulemba, Siac Ondjiva
- Aumento de 17 para 21 pontos de venda
- Consolidação Início das operações de gestão de fundos de pensões

Em 2014 foi criada uma Direcção de âmbito técnico que integrou exclusivamente os negócios de Saúde, Vida e Fundos de Pensões, tendo como finalidade o desenvolvimento e gestão de novos produtos.

Em substituição do produto até aí existente, a NOSSA garantiu a implementação de um novo seguro de saúde com comercialização a partir de Dezembro de 2014. Com um produto inovador, a NOSSA passa assim a disponibilizar aos seus clientes uma solução que vai de encontro às necessidades evidenciadas pelo mercado.

Destacamos o lançamento de novos negócios:

- Gestão do fundo de pensões BAI
- Bancassurance
- Saúde

Life insurance products have not been marketed fully as financial and investment (savings) instruments but positive changes are expected in this respect in 2015.

NOSSA's new health insurance product will be launched only later in the year, and is expected to be expanded only in 2015.

It was expected that the import and export of goods would form the subject of specific legislation in 2014, requiring that Transport insurance be taken out with Angolan insurance companies, thus contributing to stem the outflow of foreign currency.

Also in the area of currency reserves, two issues have not evolved as had been anticipated with great expectation by the insurance sector: Compulsory co-insurance and the establishment of an Angolan reinsurance company. Although different as to their operating models, both co-insurance and reinsurance will have the same impact: reduce foreign currency outflows through payments to foreign reinsurance companies.

The year 2014 was more of a year of stability and preparation for the future than the year in which we took the quantitative leap we would have wished.

Regardless of the shrinkage expected in 2015, with attendant repercussions for the insurance industry, NOSSA is convinced that it will be able to overcome this unfavourable environment and attain the objectives it set for itself.

## 6. NOSSA SEGUROS MAIN EVENTS

Among our many achievements, we wish to highlight the following:

- Strengthening of the Board of Directors with the appointment of a new Executive Director responsible for finance, Bancassurance and the Strategy Committee. The Board of Directors now comprises four Executive Directors and one Non-Executive Director;
- Restructuring of the commercial department. The Brokerage and Corporate Department was split into two departments;
- Amendment of the proportional reinsurance treaties, according to which the liability for payment was changed from processed to collected premiums;
- Start of the auditing process on the reinsurance system;
- Commencement of the process of converting USD to AKZ, in tandem with the restructuring of the IT system;
- Development of an automated collections system;
- Development and implementation of the Business Information System;
- Strengthening of our property portfolio, with the purchase of two offices;
- Network expansion, with the opening of shops in Porto Amboim, Soyo, Mulemba and Siac Ondjiva;
- Increase in shops from 17 to 21;
- Consolidation of the pension fund management operations.

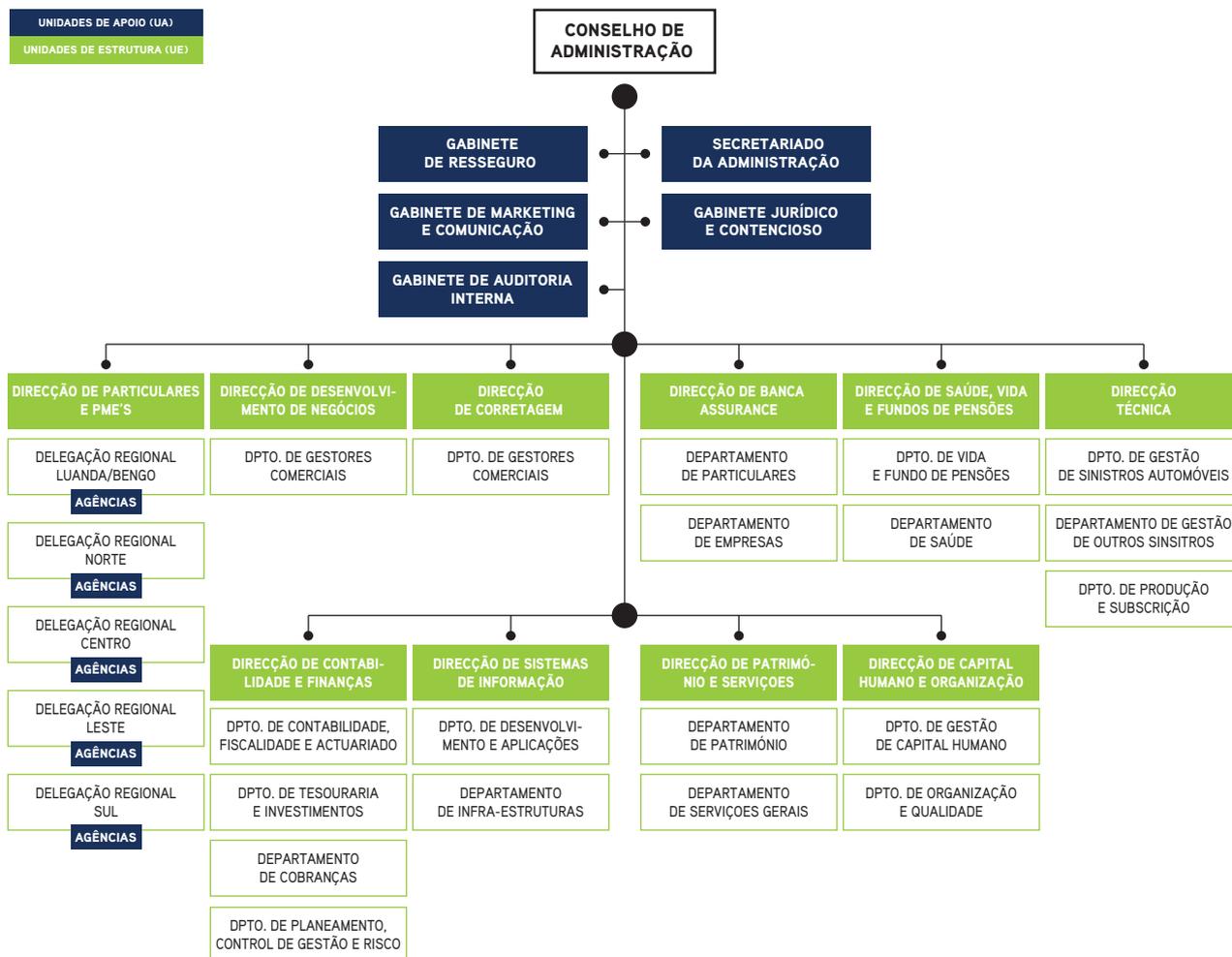
A technical department was established in 2014 to take care of the Health, Life and Pension Fund business, the purpose of which was to develop and administer new products.

As a replacement for the product then offered, NOSSA launched a new health insurance product in December 2014. Being an innovative product, NOSSA now provides its customers with a solution tailored to the needs of the market.

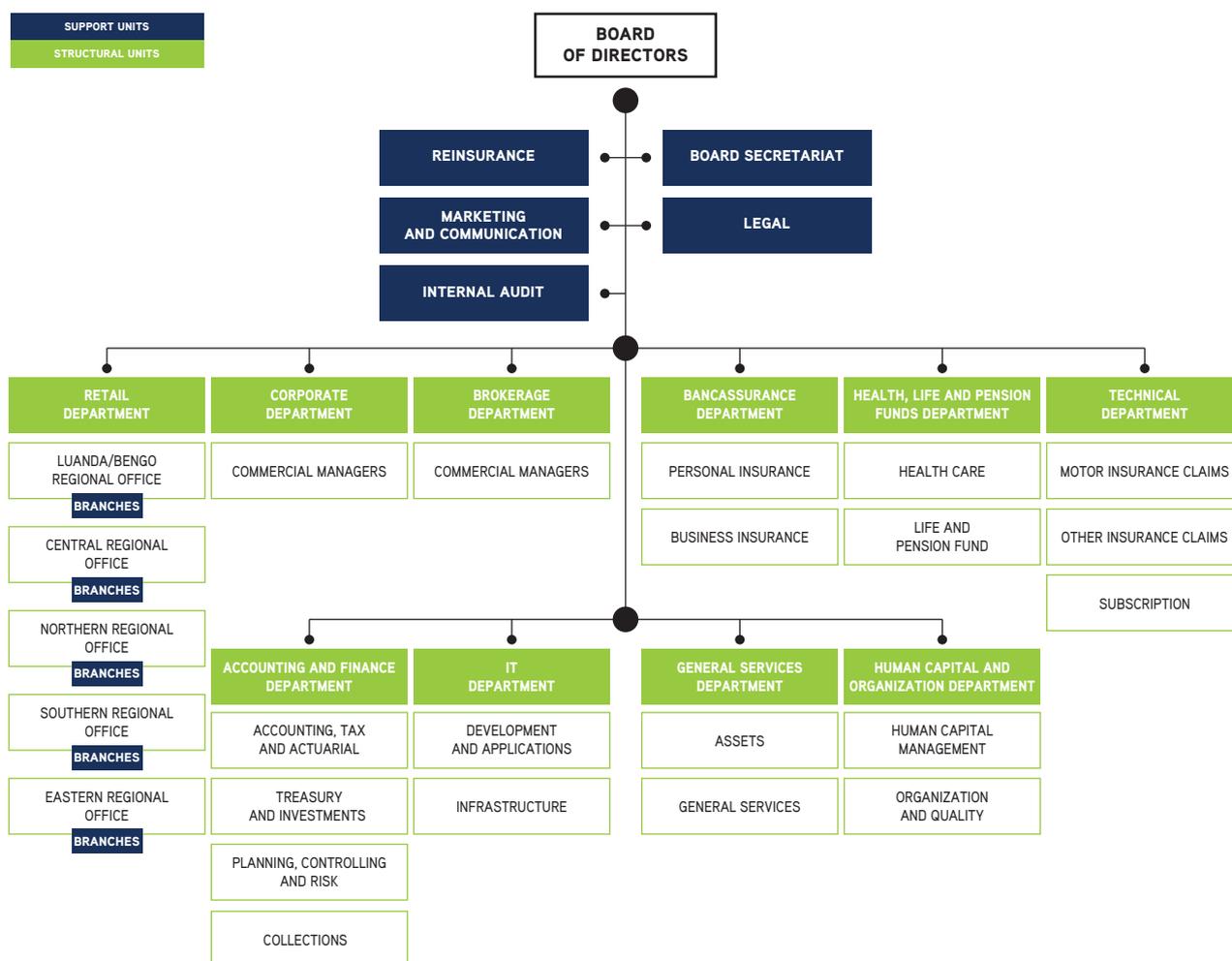
The following new business products were also developed:

- Management of the BAI Pension Fund;
- Bancassurance;
- Health.

# 7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## 7. ORGANIZATIONAL STRUCTURE



## 8. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PROCESSOS

O Ano de 2014, foi um ano de implementação de diferentes projectos, tendo como principais linhas de orientação estratégica, o alavancar do negócio em diferentes áreas, a reestruturação de processos e o seu respectivo suporte nos sistemas de informação, garantir fiabilidade e segurança da informação e as evoluções tecnológicas necessárias ao suporte de funcionamento. Simultaneamente, foi dado um enfoque significativo, no capital humano da área em termos de “coaching” permanente, com o objectivo de formação e evolução de carreira.

Dos projectos efectuados, entre outros, destacam-se:

- Seguro de Saúde de Grupo com ligação automática à Advance Care ;
- Sistema Informacional da empresa suportado na ferramenta “microstrategy”;
- Novo Sistema para suportar campanha automóvel obrigatória com cobertura a nível nacional;
- Reestruturação da estrutura organizativa da empresa e implementação nos sistemas de informação;
- Auditoria e implementação das recomendações ao nível dos processos e sistemas na área Financeira;
- Auditoria e Implementação das recomendações de novas políticas de “backup”.

## 8. INFORMATION SYSTEMS AND PROCESSES

Several projects were implemented in 2014, the main strategic thrust of which was to leverage some business areas, restructure processes and respective information technology support systems, ensure reliability and information security, and implement the technological changes required to support operations. At the same time, significant focus was placed on human capital by introducing a permanent coaching system for purposes of training and career development.

Several projects were implemented, the most important of which were:

- Group Health Insurance with automatic linkage to Advance Care;
- Introduction of MicroStrategy as a tool to support the company’s IT system;
- New system to support the compulsory motor insurance campaign, with country-wide coverage;
- Organizational restructuring of the company and integration thereof with the IT system;
- Audit and implementation of recommendations concerning finance related processes and systems;
- Audit and implementation of new backup policies.

Additionally, the following projects were initiated:

- Development and implementation of pension funds;
- Conversion of the whole IT system to function only in Kwanza.

Adicionalmente foram iniciados projectos:

- Na construção e implementação de Fundos de Pensões;
- Conversão de todo o Sistema de Informação para operar unicamente em Kwanzas.

## 9. CAPITAL HUMANO E ORGANIZAÇÃO

### CAPITAL HUMANO

Durante o exercício de 2014 a área de Capital Humano desenvolveu um conjunto de acções que visaram, fundamentalmente, a estabilização do efectivo, o reforço da capacidade profissional dos colaboradores e o aumento da eficiência dos mesmos, bem como a sua adequação às necessidades da empresa, resultantes do alargamento da nossa rede de vendas e ao aumento de serviços oferecidos aos nossos clientes.

Como resultados destas acções o efectivo passou de 99 em 2013 para 137 em 2014, com um crescimento do efectivo em 38 colaboradores.

Foram realizadas várias acções de formação nas áreas de contabilidade, sistemas de informação, reengenharia de processos e técnicas de seguros, num total de 427 horas e com a participação 37 colaboradores.

Devemos realçar aqui a formação "on job" como vertente fundamental de consolidação de conhecimentos e obtenção de experiência profissional.

A par disto foram desenvolvidas acções que nos permitirão ter, em 2015, um Plano de Carreiras e consequente plano de formação para os próximos anos devidamente estruturado e de acordo com as reais necessidade de desenvolvimento dos gestores e técnicos da empresa.

Em simultâneo deu-se início a um programa de formação de líderes do qual contamos obter bons resultados, emergindo daqui os futuros gestores da NOSSA.

A estrutura do efectivo por escalões etários, habilitações académicas e por sexo foi a seguinte:

## 9. HUMAN CAPITAL AND ORGANIZATION

### HUMAN CAPITAL

During the 2014 financial year, the Human Capital area developed a set of actions essentially aimed at ensuring greater stability of the workforce, capacity-building and developing the efficiency of our staff, and ensuring that the service rendered was in line with business requirements following on the expansion of our sales network and the increase in services offered to our clients.

As a result of these actions, the staff component increased by 38 employees, from 99 in 2013 to 137 in 2014

Several training programmes were offered in the areas of accounting, information systems, process re-engineering and insurance techniques, covering a total of 427 hours and involving 37 employees.

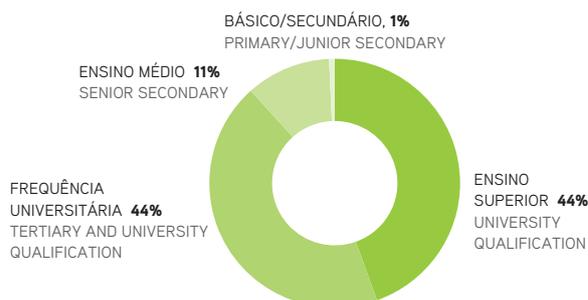
We focussed on on-the-job training as an essential tool to consolidate knowledge and obtain professional experience

Coupled with this, several actions were carried out to ensure that, by 2015, career plans and associated training programmes are developed for the coming years. These will be appropriately structured and take into account the actual development needs of the company's managers and staff.

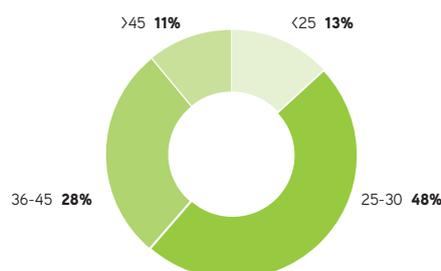
A leadership training program was also introduced, the success of which is important for the development of NOSSA's future managers.

The staff structure by age group, educational qualifications and gender was as follows:

#### FORMAÇÃO ACADÉMICA ACADEMIC QUALIFICATIONS



#### ESCALÕES ETÁRIOS AGE GROUP



### ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE

Nesta área desenvolveram-se acções que visaram a adequação estrutural da empresa às necessidades actuais bem como a melhoria dos processos de trabalho e dos respectivos procedimentos.

Foram elaboradas e divulgadas para toda a organização várias normas e instruções de serviço que visaram a melhoria da qualidade dos serviços prestados bem como o reforço da cultura organizacional.

### ORGANIZATION AND QUALITY

In this area, actions were carried out to ensure that the company's structure was in line with current needs and to improve work processes and procedures.

Several service standards and instructions were produced and disseminated throughout the company for the purpose of improving service quality and strengthening the organisational culture.

### QUADRO PESSOAL POR SEXO

69% do quadro efectivo da NOSSA Seguros é composto pelo género masculino, representando um aumento de 4 pontos percentuais face ao ano anterior.

### GENDER PROFILE

69% of NOSSA Seguros' current staff component are men, a 4% increase from the previous year.

## 10. MARKETING E IMAGEM

Em 2014 a visão de marketing da NOSSA Seguros foi pautada numa forte aposta na comunicação dos seus produtos e serviços tanto novos como os já existentes. As acções de marketing também tiveram ligadas a diversas manifestações de apoio social e cultural, pois a NOSSA patrocinou importantes exposições, actividades desportivas e contribuiu para projectos que cooperam para o desenvolvimento de comunidades locais.

No ramo Automóvel realizou-se a campanha SORCA (Campanha para o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Angolana) que teve início em Julho de 2014 e foi montada para estar activa por um período de três meses. Esta estendeu-se a todo o país, com postos instalados em Províncias onde a NOSSA não tinha qualquer representação. Para além de se ter obtido resultados bastante positivos, foi possível aumentar de forma significativa o número de clientes e apólices.

No tocante ao produto de Saúde foi lançada uma campanha para promover o "NOSSA Saúde", um seguro de Saúde com diversos planos disponíveis para empresas ou grupos de pessoas.

Durante o ano de 2014, foi também incrementada a comunicação com os nossos clientes, na redinamização das plataformas web, tais como o facebook, o linkedin e a página oficial da NOSSA, onde semanalmente são inseridas notícias sobre a empresa e o mercado. A assinalar, a participação activa em feiras como, a MOTORSHOW na Baía de Luanda, a Feira Internacional das Pescas e da Aquicultura de Angola (FIP), a PROJEKTA e a FILDA que tiveram lugar nas instalações da FIL.

No âmbito de apoio ao desenvolvimento cultural e social a NOSSA Seguros apresentou o "Projecto L" na Academia BAI, uma exposição colectiva de cerâmica com a participação de 3 artistas plásticos (Mónica Preto Pacheco, Manuela de Freitas e Jorge Garcia) com o objectivo de eternizar Luanda, num conjunto de obras que ilustraram Luanda antiga. Pela segunda vez consecutiva a NOSSA patrocinou o rally do Huambo, que esteve enquadrado nas festividades dos 102 anos de existência da cidade com o mesmo nome.

A NOSSA sendo uma empresa com consciência para a responsabilidade social, contribuiu com uma nova biblioteca na escola da aldeia SOS do Huambo. A biblioteca foi equipada com todo mobiliário e equipamento necessário, como também, com livros didácticos e de ensino para os diferentes níveis de escolaridade.

## 10. MARKETING AND IMAGE

In 2014, NOSSA's marketing vision focussed strongly on the dissemination of its products and services, both new and existing. Marketing activities were also linked to several social and cultural sponsorships, with NOSSA sponsoring important exhibitions and sports events, and contributing to projects working towards the development of local communities.

In the area of motor insurance, the SORCA (Campaign for the Angolan Civil Liability Compulsory Insurance) campaign was launched in July 2014 for a period of three months. This was extended to the whole country, with shops installed in provinces where NOSSA had no representation. As well as having obtained very positive results, it was possible to significantly increase our client base as well as the number of policies.

As concerns the health segment, a campaign was launched to promote "NOSSA Saúde," a health insurance products with several plans tailored to the requirements of companies or groups of individuals.

During 2014, we also enhanced communication with our clients, by re-energising electronic platforms such as Facebook, LinkedIn and NOSSA's official website. These are updated weekly with news about the company and the market. To this end, we participated actively in fairs like the MOTORSHOW in the Bay of Luanda, the Angolan International Fisheries and Aquaculture Fair (FIP), PROJEKTA and FILDA, held in Luanda's International Exhibition Grounds (FIL).

Within the cultural and social development sphere, NOSSA presented "Project L" in the BAI Academy, a ceramics exhibition showcasing the work of three artists (Mónica Preto Pacheco, Manuela de Freitas and Jorge Garcia) aimed at paying homage to Luanda, with a set of works that illustrated old Luanda. For the second consecutive time, NOSSA sponsored the Huambo rally, which formed part of the festivities celebrating 102 years of this city's establishment.

Being aware of its social responsibility, NOSSA donated a new library to the SOS village school in Huambo. The library was provided with all the necessary furniture and equipment, as well as with textbooks and teaching manuals for the different levels of education.

## 11. REDE DISTRIBUIÇÃO

Na sequência do programa da expansão e renovação da rede comercial do canal directo, no exercício de 2014, a rede de balcões da NOSSA foi acrescida de quatro agências localizadas no Soyo, Porto Amboim, Mulemba e Dipanda, bem como, passando o número de pontos de venda de dezassete em 2013 para vinte e um em 2014:



Para 2015 está prevista a abertura dos seguintes balcões e lojas do SIAC:

- Ondjiva
- Kuito;
- Cabinda
- Menongue;
- Dundo;
- Ndalatando;
- Viana-Catete;
- SIAC Cacuaco (não concretizado em 2014 por atraso na inauguração dos SIAC);
- SIAC Talatona

## 11. DISTRIBUTION NETWORK

Following the expansion and renewal of the direct channel commercial network during the 2014 financial year, four shops were added to NOSSA's branch network in Soyo, Porto Amboim, Mulemba and Dipanda. Thus, the number of shops grew from seventeen in 2013 to twenty one in 2014:

The following branches are expected to be opened in 2015:

- Ondjiva;
- Kuito;
- Cabinda;
- Menongue;
- Dundo;
- Ndalatando;
- Viana-Catete;
- SIAC Cacuaco (not implemented in 2014 because of a delay in the opening of the SIACs);
- SIAC Talatona.

## 12. ANÁLISE FINANCEIRA

### RECEITA

O volume de prémios do seguro directo facturado no ano de 2014 situou-se no montante de AKZ 5.383.738 mil, que traduz um acréscimo relativo de 27% face a 2013 e num valor absoluto de AKZ 1.153.626 mil.

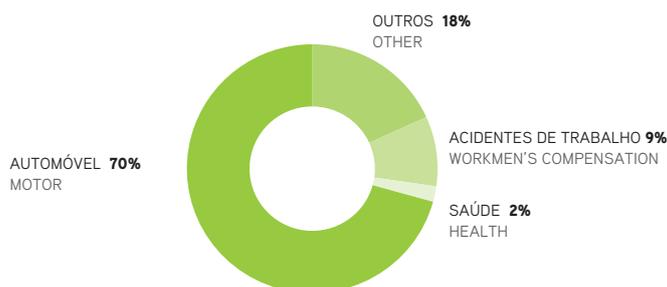
Este acréscimo foi impulsionado, principalmente, pelo aumento do volume de prémios do Ramo Automóvel que obteve um crescimento de 71%.

RAMOS	2014	PESO ESTRUTURA	2013	PESO ESTRUTURA
ACIDENTES DE TRABALHO	150.085	9,0%	250.457	17%
SAÚDE	236.359	10,7%	225.496	16%
AUTOMÓVEL	1.010.740	72,7%	883.559	61%
OUTROS	116.355	7,6%	85.196	6%
	<b>1.513.539</b>	<b>100%</b>	<b>1.444.708</b>	<b>100%</b>

### CARTEIRA / APÓLICES EM VIGOR

A nossa carteira de apólices continua fortemente influenciada pelos seguros de Automóvel com um peso de 73% (59% em 2013) o que deve ser considerado facto normal no mercado Angolano.

### ESTRUTURA DA CARTEIRA DE PRÉMIOS NÃO VIDA



### SINISTROS

Em 2014 registou-se um aumento do número de sinistros participados (especial relevância no Ramo Automóvel) atingindo o montante de AKZ 1.513 milhões o que representa um agravamento de 5% em relação ao ano anterior, contribuindo o ramo automóvel com 73% (61% em 2013).

RAMOS	2014	PESO ESTRUTURA	2013	PESO ESTRUTURA
ACIDENTES DE TRABALHO	150.085	9,0%	250.457	17%
SAÚDE	236.359	10,7%	225.496	16%
AUTOMÓVEL	1.010.740	72,7%	883.559	61%
OUTROS	116.355	7,6%	85.196	6%
	<b>1.513.539</b>	<b>100%</b>	<b>1.444.708</b>	<b>100%</b>

### RESSEGURO

A Companhia tem pautado a sua política de Resseguro pela existência de Tratados de Resseguro Proporcional e Resseguro Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, modalidades de Resseguro que se revelam necessárias para obtenção de protecção de Resseguro adequada aos riscos aceites.

O "bouquet" de resseguradores dos tratados da NOSSA, continuam a ser mediado pelo broker CooperGay, e conta com resseguradoras de referência a nível mundial, liderados pela Swiss Re, Africa Re, e IRB Brasil, e também a Munich Re.

## 12. FINANCIAL ANALYSIS

### INCOME

The volume of direct insurance premiums invoiced during 2014 amounted to AKZ 5,383,738 thousand, which translates into a 27% increase from 2013, at an absolute value of AKZ 1,153,626 thousand.

This growth was boosted mainly by the 71% increase in the volume of motor insurance premiums.

SEGMENT	2014	PESO ESTRUTURA	2013	PESO ESTRUTURA
WORKMEN'S COMPENSATION	150.085	9,0%	250.457	17%
HEALTH	236.359	10,7%	225.496	16%
MOTOR CAR	1.010.740	72,7%	883.559	61%
OTHER	116.355	7,6%	85.196	6%
	<b>1.513.539</b>	<b>100%</b>	<b>1.444.708</b>	<b>100%</b>

### EXISTING PORTFOLIO / POLICIES

Our policy portfolio continues to be strongly influenced by motor car insurance, with a weight of 70% (52% in 2013), which is considered normal in the Angolan market.

### STRUCTURE OF THE NON-LIFE PREMIUM PORTFOLIO

### CLAIMS

In 2014, the number of claims reported (particularly in the motor car insurance segment) amounted to AKZ 1,513 million, representing a 5% increase from the previous year. Of these, 73% were motor car insurance claims (61% in 2013).

SEGMENT	2014	PESO ESTRUTURA	2013	PESO ESTRUTURA
WORKMEN'S COMPENSATION	150.085	9,0%	250.457	17%
HEALTH	236.359	10,7%	225.496	16%
MOTOR CAR	1.010.740	72,7%	883.559	61%
OTHER	116.355	7,6%	85.196	6%
	<b>1.513.539</b>	<b>100%</b>	<b>1.444.708</b>	<b>100%</b>

### REINSURANCE

The Company reinsurance policy is based on the establishment of proportional, non-proportional and optional reinsurance agreements, which reinsurance arrangements are deemed necessary to obtain adequate reinsurance protection for written risks.

NOSSA's "bouquet" of reinsurance treaties continues to be mediated by CooperGay, and is underwritten by internationally renowned reinsurers led by Swiss Re, Africa Re, IRB Brazil and Munich Re.

The selection criteria for reinsurers include their reliability, their

Os critérios de selecção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade, a sua capacidade de prestação de serviços e a constante observação e acompanhamento dos mesmos através das informações obtidas no Mercado Internacional.

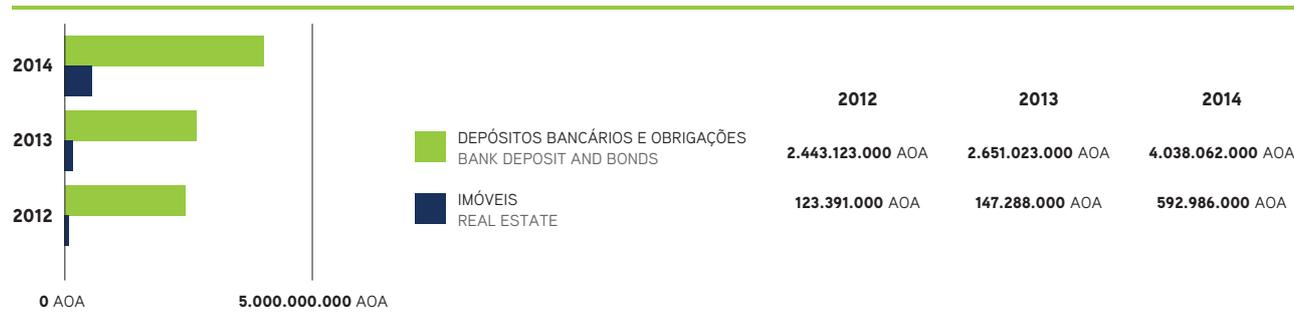
A metodologia usada no processo de renovação dos tratados de resseguro, proporcionais, não proporcionais e riscos facultativos, para o ano de 2014 revelou factores essenciais para a protecção apropriada dos riscos em carteira.

### GASTOS DE ESTRUTURA

Em 2014 os gastos de estrutura registaram um crescimento de 23%, em linha com o crescimento dos prémios e a sinistralidade. Os custos com o pessoal tiveram um acréscimo de 43% e os fornecimentos e serviços externos um acréscimo de 4%. As depreciações e amortizações tiveram um acréscimo, em resultado do aumento dos investimentos efectuados.

### INVESTIMENTOS (ESTRUTURA E RENDIMENTOS FINANCEIROS)

A carteira de investimentos constituída por imóveis e depósitos bancários e obrigações, ascende a AKZ 4.631 milhões, um acréscimo de 65% face a 2013, o que demonstra que a companhia continuou a gerar cash-flows positivos que lhe permitiram reforçar as suas aplicações e obter rendimentos que ascenderam AKZ 194 milhões (AKZ 167 milhões em 2013).



capacity to provide services and their constant observation and monitoring through information obtained on the international market.

The methodology used in the renewal of proportional, non-proportional and optional risk reinsurance agreements for the year 2014 was essential to ensure the adequate protection of risks in the portfolio.

### STRUCTURAL EXPENSES

In 2014, structural expenses grew by 23%, in line with the growth in premiums and claims. Staff costs increased by 43% and supplies and services grew by 4%. Depreciation and amortization increased as a result of increased investments.

### INVESTMENTS (STRUCTURE AND FINANCIAL YIELDS)

The investment portfolio, consisting of real estate, bank deposits and bonds, amounted to AKZ 4,631 million, a 65% increase when compared to 2013. This reveals that the company has continued to generate positive cash flows, which has allowed it to strengthen its investments and obtain returns of AKZ 194 million (AKZ 167 million in 2013).

## 13. PERSPECTIVAS PARA 2015

Apesar de se prever um crescimento positivo do PIB em termos reais, na ordem dos 6.6%, a descida do preço do petróleo deverá criar estrangulamentos à economia nacional. Prevê-se uma redução das receitas do Estado e menor arrecadação de recursos cambiais, com impacto na capacidade da economia financiar projectos estruturantes, honrar compromissos externos e de importar produtos e serviços. A moeda nacional, o Kwanza, deverá sofrer fortes pressões depreciativas ao passo que a inflação deverá aumentar. As vulnerabilidades da economia decorrentes da sua forte dependência relativamente às receitas de exportação da produção petrolífera suscitarão, em 2015, iniciativas de diversificação da economia, potenciando-se outros sectores estratégicos. A dívida pública relativamente ao PIB deverá aumentar, mas permanecerá em níveis considerados sustentáveis.

Instaurado um clima de maior volatilidade e eventualmente de austeridade, a Nossa Seguros continuará com o seu programa de investimentos e de transformação nos eixos Operação e Eficiência, Crescimento e Rentabilidade, com base nas iniciativas prioritárias: Capital Humano e Organização, Processos, Cobranças e Recuperação, Sistemas de Informação, Segmentação e Marketing, Excelência Comercial (Canal Delegações, Canal Mediação e Grandes Empresas, Canal Bancassurance).

O esforço financeiro resultante da implementação destes projectos, está a ser suportado com os recursos próprios da própria companhia, bem como nos resultados a reter neste exercício.

Para o próximo ano, os principais vectores de actuação serão: a dinamização das redes comerciais de modo a manter os níveis de crescimento dos últimos anos; a optimização das margens técnicas;

## 13. OUTLOOK FOR 2015

Although GDP is projected to grow by 6.6% in real terms, the decline in oil prices is a constraining factor on the country's economy. A drop in public revenues and a decline in foreign currency inflows are expected, impacting on the economy's capacity to fund infrastructure projects, comply with foreign commitments and import products and services. The local currency, Kwanza, is expected to suffer a strong downward pressure while inflation is expected to rise. The economy's vulnerability owing to a strong dependence on oil export revenues should give rise to diversification initiatives in 2015, which should boost other strategic sectors. It is anticipated that public debt to GDP ratios will rise, but remain at levels considered sustainable.

In a climate of greater volatility and possibly austerity, NOSSA Seguros will continue with its investment and transformation programme focused on Operations and Efficiency, Growth and Profitability, with the following priority initiatives: Human Capital and Organization, Processes, Collections and Recoveries, Information Systems, Segmentation and Marketing, Commercial Excellence (Delegations Channel, Mediation and Corporates Mediation Channel, Bancassurance Channel).

The company is funding the implementation of these projects with his own resources and from this year's retained profits.

For next year, the key focus areas are: revitalisation of the commercial networks to maintain the growth levels of recent years; optimisation of technical margins; and maintain the expense ratio below 35%. Another focus area is human talent management with the introduction of personalised development plans for future leaders of the company and succession plans for the Board of Directors.

e a manutenção do expense ratio abaixo dos 35%; preconiza-se ainda um novo foco na gestão do talento humano com a introdução de planos de desenvolvimento personalizados aos futuros líderes da organização e gerir a sucessão do Conselho de Administração.

A par da evolução pretendida, importa relevar a todo momento a focalização no serviço aos Clientes, por forma a elevar os índices de satisfação dos mesmos, reformulando o processo de aferição da satisfação dos Segurados.

## 14. RESULTADO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

O Resultado Antes de Impostos, do exercício de 2014, foi de 482.343.946 AKZ, donde resulta um imposto sobre o rendimento a entregar ao Estado de 185.365.394 AKZ.

Nos termos do artigo 71.º, n.º 2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e das alíneas a) e e) do artigo 22º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício no montante de 296.978.552 AKZ seja aplicado nos seguintes termos:

Para Reserva Legal: 22.359.496 AKZ

Para Reservas Livres: 274.619.056 AKZ

A presente proposta de aplicação de resultados conserva os princípios subjacentes à necessidade de capitalização dos fundos próprios de modo a continuarmos a implementação da estratégia definida de crescimento e solidez da companhia.

## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros;
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade no acompanhamento da sua actividade;
- Os colaboradores que com profissionalismo, dedicação e competência tornaram possível a afirmação e o crescimento da Companhia;
- Aos accionistas pela confiança e suporte;
- O Auditor Externo.

Para os nossos Clientes deixamos aqui um expresso reconhecimento pela preferência com que distinguem a NOSSA Seguros e pelo estímulo permanente da melhoria da qualidade de serviços.

Luanda, 30 de Janeiro de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Carlos Arménio de Almeida Duarte**  
Presidente

**Ernesto de Fátima Monteiro**  
Administrador Executivo

**Mário Alcântara Monteiro**  
Administrador Executivo

**Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira**  
Administrador Executivo

**Manuel Vicente Inglês Pinto**  
Administrador Não Executivo

Along with the changes envisaged, we will continue to strive for improved client service, with a view to increasing customer satisfaction and redefining the process for measuring the satisfaction of policyholders.

## 14. PROFITS AND PROPOSED APPLICATION

The Profit Before Tax for the 2014 financial year was AKZ 482,343,946. Of this, tax on income to the sum of AKZ 185,365,394 is payable to the State.

In terms of Article 71 (2) (f) of the Angolan Companies Act (Lei das Sociedades Comerciais) and Article 22 (a) and (e) of the Articles of Association, the Board of Directors has taken a resolution proposing that the Net Profit of AKZ 296,978,552 be applied as follows:

For the Legal Reserve: 22,359,496 AKZ

For Free Reserves: 274,619,056 AKZ

This proposal for the application of profits builds on the underlying principle of capitalising shareholders' equity so we may continue to implement the Company's growth strategy and ensure its solidity.

## 15. FINAL CONSIDERATIONS

Finally, the Board of Directors wishes to express its thanks to all who have contributed to the development and standing of the Company, with particular reference to:

- The supervisory authorities, in particular the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros);
- The office-bearers of the General Meeting and the Supervisory Committee for their availability and interest in the Company's affairs;
- Our staff who, with professionalism, dedication and competence have made it possible for the Company to grow;
- The shareholders for their trust and support;
- The External Auditor.

To our clients we express a special word of gratitude for choosing NOSSA Seguros and for the permanent encouragement to the improvement of the quality of our services.

Luanda, 30 January 2015

THE BOARD OF DIRECTORS

**Carlos Arménio de Almeida Duarte**  
Chairman

**Ernesto de Fátima Monteiro**  
Executive Director

**Mário Alcântara Monteiro**  
Executive Director

**Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira**  
Executive Director

**Manuel Vicente Inglês Pinto**  
Non-Executive Director



**DEMONSTRAÇÕES**  
**FINANCEIRAS**  
**FINANCIAL**  
**STATEMENTS**

**DEMONSTRAÇÕES**  
**FINANCEIRAS**  
**FINANCIAL**  
**STATEMENTS**

# BALANÇO ACTIVO

# BALANCE SHEET ASSETS

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2014 AND 2013

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

(Amounts in thousands of Kwanzas - tAKZ)

	Notas	2014				2013		
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activos Bruto	Provisões e amortizações	Totais Activos Líquido (mAKZ)	Totais Activos Líquido (mAKZ)
<b>ACTIVO</b>								
<b>Investimentos</b>								
Imóveis	9 e 10	-	592.986	-	592.986	-	592.986	147.288
Títulos de rendimento fixo	4 e 9	-	411.452	-	411.452	-	411.452	-
Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	3.626.610	-	3.626.610	-	3.626.610	2.651.023
		-	<b>4.631.048</b>	-	<b>4.631.048</b>	-	<b>4.631.048</b>	<b>2.798.311</b>
<b>Provisões Técnicas de Resseguro</b>								
Provisão para Riscos em Curso	11	-	581.427	-	581.427	-	581.427	401.597
Provisão para Sinistros Pendentes	11	-	369.475	-	369.475	-	369.475	329.468
		-	<b>950.902</b>	-	<b>950.902</b>	-	<b>950.902</b>	<b>731.065</b>
<b>Prémios em Cobrança</b>								
- Directa	12	204.584	932.007	-	1.136.591	-	1.136.591	1.164.196
- Indirecta	12	-	1.127.698	-	1.127.698	-	1.127.698	1.380.474
		<b>204.584</b>	<b>2.059.705</b>	-	<b>2.264.289</b>	-	<b>2.264.289</b>	<b>2.544.670</b>
<b>Devedores</b>								
Por Operações de Seguro Directo	13	-	75.951	-	75.951	-	75.951	64.243
Por Operações de Resseguro	14	-	234.081	-	234.081	-	234.081	201.817
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	1.537	-	1.537	-	1.537	27
Outros	16	-	-	192.646	192.646	-	192.646	124.596
		-	<b>311.569</b>	<b>192.646</b>	<b>504.215</b>	-	<b>504.215</b>	<b>390.683</b>
<b>Outros Elementos do Activo</b>								
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	364.384	364.384	177.841	186.543	187.197
Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	487.280	487.280	-	487.280	1.001.563
		-	-	<b>851.664</b>	<b>851.664</b>	<b>177.841</b>	<b>673.823</b>	<b>1.188.760</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>								
Juros a receber	18	-	-	58.034	58.034	-	58.034	49.451
Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	71.591	71.591	-	71.591	28.176
		-	-	<b>129.625</b>	<b>129.625</b>	-	<b>129.625</b>	<b>77.627</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>								
	5	-	-	<b>532.880</b>	<b>532.880</b>	<b>220.734</b>	<b>312.146</b>	<b>304.608</b>
<b>TOTAL</b>		<b>204.584</b>	<b>7.953.224</b>	<b>1.706.815</b>	<b>9.864.623</b>	<b>398.575</b>	<b>9.466.048</b>	<b>8.035.724</b>

	Note	2014				2013		
		Life	Non-life	General accounts	Total gross assets	Provisions and depreciation	Total net assets (tAKZ)	Total net assets (tAKZ)
<b>ASSETS</b>								
<b>Investments</b>								
Real State Properties	9 e 10	-	592 986	-	592 986	-	592 986	147 288
Fixed income securities	4 e 9	-	411 452	-	411 452	-	411 452	-
Deposits from credit institutions	9	-	3 626 610	-	3 626 610	-	3 626 610	2 651 023
		-	<b>4 631 048</b>	-	<b>4 631 048</b>	-	<b>4 631 048</b>	<b>2 798 311</b>
<b>Technical provisions - reinsurance</b>								
Unexpired risk liability provision	11	-	581 427	-	581 427	-	581 427	401 597
Provisions for outstanding claims	11	-	369 475	-	369 475	-	369 475	329 468
		-	<b>950 902</b>	-	<b>950 902</b>	-	<b>950 902</b>	<b>731 065</b>
<b>Premiums pending collection (Outstanding premiums)</b>								
Direct	12	204 584	932 007	-	1 136 591	-	1 136 591	1 164 196
Indirect	12	-	1 127 698	-	1 127 698	-	1 127 698	1 380 474
		<b>204 584</b>	<b>2 059 705</b>	-	<b>2 264 289</b>	-	<b>2 264 289</b>	<b>2 544 670</b>
<b>Debtors</b>								
Direct insurance operations	13	-	75 951	-	75 951	-	75 951	64 243
Reinsurance operations	14	-	234 081	-	234 081	-	234 081	201 817
State and other government entities	15	-	1 537	-	1 537	-	1 537	27
Other	16	-	-	192 646	192 646	-	192 646	124 596
		-	<b>311 569</b>	<b>192 646</b>	<b>504 215</b>	-	<b>504 215</b>	<b>390 683</b>
<b>Other assets</b>								
Fixed assets and stocks	5	-	-	364 384	364 384	177 841	186 543	187 197
Cash and cash equivalents	17	-	-	487 280	487 280	-	487 280	1 001 563
		-	-	<b>851 664</b>	<b>851 664</b>	<b>177 841</b>	<b>673 823</b>	<b>1 188 760</b>
<b>Accruals and deferrals</b>								
Interest receivable	18	-	-	58 034	58 034	-	58 034	49 451
Other accruals and deferrals	18	-	-	71 591	71 591	-	71 591	28 176
		-	-	<b>129 625</b>	<b>129 625</b>	-	<b>129 625</b>	<b>77 627</b>
<b>Intangible assets</b>								
	5	-	-	<b>532 880</b>	<b>532 880</b>	<b>220 734</b>	<b>312 146</b>	<b>304 608</b>
<b>TOTAL</b>		<b>204 584</b>	<b>7 953 224</b>	<b>1 706 815</b>	<b>9 864 623</b>	<b>398 575</b>	<b>9 466 048</b>	<b>8 035 724</b>

# PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

## BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	Notas	2014			2013	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais (mAKZ)	Totais (mAKZ)
<b>PASSIVO</b>						
<b>Provisões Técnicas</b>						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
- De Seguros Directos	11	181.948	-	-	181.948	95.605
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
- De Seguros Directos	11	-	733.569	-	733.569	515.379
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso						
- De Seguros Directos	11	-	2.315.965	-	2.315.965	1.424.176
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	11	-	117.674	-	117.674	177.399
Provisão para Sinistros Pendentes						
- De Seguros Directos	11	7.163	1.423.628	-	1.430.791	1.361.208
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
Provisão para Desvios de Sinistralidade		-	-	-	-	-
Fundo de Actualização e Regularização		-	-	-	-	-
		189.111	4.590.836	-	4.779.947	3.573.767
<b>Outras Provisões</b>						
Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	61.284	697.458	-	758.742	1.063.603
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8 e 13	-	184.435	-	184.435	13.279
		61.284	881.893	-	943.177	1.076.882
<b>Credores</b>						
Por Operações de Seguro Directo	13	-	330.558	-	330.558	273.213
Por Operações de Resseguro	14	-	602.708	-	602.708	700.562
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	206.929	206.929	233.311
Accionistas	16	-	-	1.496	1.496	1.495
Outros	16	-	-	549.023	549.023	349.611
		-	933.266	757.448	1.690.714	1.558.192
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>						
	18	-	-	<b>248.713</b>	<b>248.713</b>	<b>357.338</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
Capital	19			1.000.000	1.000.000	900.000
Reserva Legal	19			177.641	177.641	161.475
Reservas Livres	19			233.451	233.451	187.945
Flutuação de Valores						
- De Títulos	19			(27.308)	(27.308)	(27.308)
- De Imóveis	6 e 19			36.974	36.974	-
Resultados Transitados	19			85.760	85.760	85.760
Resultado do Exercício	19			296.979	296.979	161.673
<b>Total Capital</b>				<b>1.803.497</b>	<b>1.803.497</b>	<b>1.469.545</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>250.395</b>	<b>6.405.995</b>	<b>2.809.658</b>	<b>9.466.048</b>	<b>8.035.724</b>

# LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY

## BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2014 AND 2013

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

	Note	2014			2013	
		Life	Non-life	General accounts	Total (tAKZ)	Total (tAKZ)
<b>LIABILITIES</b>						
<b>Technical provisions</b>						
Mathematical provision for life segment						
- Direct insurance	11	181 948	-	-	181 948	95 605
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-
Mathematical provision for workmen's compensation						
- Direct insurance	11	-	733 569	-	733 569	515 379
- Inward reinsurance		-	-	-	-	-
Unexpired risk liability provision						
- Direct insurance	11	-	2 315 965	-	2 315 965	1 424 176
- Inward reinsurance		-	-	-	-	-
Provision for temporary occupational disability	11	-	117 674	-	117 674	177 399
Provision for outstanding claims						
- Direct insurance	11	7 163	1 423 628	-	1 430 791	1 361 208
- Inward reinsurance		-	-	-	-	-
Equalisation provision		-	-	-	-	-
Settlement Fund		-	-	-	-	-
		189 111	4 590 836	-	4 779 947	3 573 767
<b>Other Provisions</b>						
Outstanding premiums provision	8 e 12	61 284	697 458	-	758 742	1 063 603
Provision for doubtful debts	8 e 13	-	184 435	-	184 435	13 279
		61 284	881 893	-	943 177	1 076 882
<b>Creditors</b>						
Direct insurance operations	13	-	330 558	-	330 558	273 213
Reinsurance operations	14	-	602 708	-	602 708	700 562
State and other public entities	15	-	-	206 929	206 929	233 311
Shareholders	16	-	-	1 496	1 496	1 495
Others	16	-	-	549 023	549 023	349 611
		-	933 266	757 448	1 690 714	1 558 192
<b>Accruals and deferrals</b>						
	18	-	-	248 713	248 713	357 338
<b>Equity</b>						
Share Capital	19			1 000 000	1 000 000	900 000
Legal reserve	19			177 641	177 641	161 475
Free reserves	19			233 451	233 451	187 945
Variations						
Securities	19			(27 308)	(27 308)	(27 308)
Real State Properties	6 e 19			36 974	36 974	-
Retained earnings	19			85 760	85 760	85 760
Results for the year	19			296 979	296 979	161 673
<b>Total capital</b>				1 803 497	1 803 497	1 469 545
<b>TOTAL LIABILITIES AND EQUITY</b>		<b>250 395</b>	<b>6 405 995</b>	<b>2 809 658</b>	<b>9 466 048</b>	<b>8 035 724</b>

## CUSTOS

## CONTAS DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	Notas	2014							2013		
		Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais (mAKZ)	Totais (mAKZ)
<b>Débitos</b>											
<b>PROVISÃO MATEMÁTICA</b>											
- De Seguros Directos	11 e 20	86.343	242.902	-	-	-	-	-	-	329.245	327.034
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>86.343</b>	<b>242.902</b>	-	-	-	-	-	-	<b>329.245</b>	<b>327.034</b>
<b>PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO</b>											
- De Seguros Directos	11 e 21	-	317.535	9.134	749.267	4.703.520	6.534	22.227	82	5.808.299	4.321.022
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	11 e 21	-	148.968	3.948	282.271	1.361.184	4.665	10.974	1.769	1.813.779	1.908.690
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.450
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	<b>466.503</b>	<b>13.082</b>	<b>1.031.538</b>	<b>6.064.704</b>	<b>11.199</b>	<b>33.201</b>	<b>1.851</b>	<b>7.622.078</b>	<b>6.289.162</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS</b>											
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA</b>	8 e 12	40.870	(327.724)	(8)	40.506	(52.463)	(5.548)	(494)	-	(304.861)	(146.392)
<b>INDEMNIZAÇÕES</b>											
- De Seguros Directos	23	4.761	370.717	-	59.569	964.796	14.526	4.246	-	1.418.615	1.565.680
- Do Exercício	23	35.900	15.729	-	(2.735)	45.944	358	(272)	-	94.924	(120.932)
- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)	-	<b>40.661</b>	<b>386.446</b>	-	<b>56.834</b>	<b>1.010.740</b>	<b>14.884</b>	<b>3.974</b>	-	<b>1.513.539</b>	<b>1.444.748</b>
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>											
- De Seguros Directos	24	585	39.620	55	30.230	85.337	319	484	-	156.630	124.138
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Despesas de Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>585</b>	<b>39.620</b>	<b>55</b>	<b>30.230</b>	<b>85.337</b>	<b>319</b>	<b>484</b>	-	<b>156.630</b>	<b>124.138</b>
<b>ENCARGOS DE RESEGUROS CEDIDOS</b>											
- Prémios	25	71.384	75.044	39.199	287.437	1.271.684	7.237	20.799	-	1.772.784	1.608.507
- Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>71.384</b>	<b>75.044</b>	<b>39.199</b>	<b>287.437</b>	<b>1.271.684</b>	<b>7.237</b>	<b>20.799</b>	-	<b>1.772.784</b>	<b>1.608.507</b>
Custos como Pessoal	26	-	-	-	-	-	-	-	834.409	834.409	585.367
Outros custos Administrativos	26	-	-	-	-	-	-	-	990.382	990.382	951.229
Impostos e Taxas	26	-	-	-	-	-	-	-	92.662	92.662	165.646
Amortizações	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	177.167	177.167	146.390
Outros Custos	27	-	-	-	-	-	-	-	94.564	94.564	51.239
Custos e Perdas Extraordinárias	27	-	-	-	-	-	-	-	12.784	12.784	15.103
Imposto sobre os lucros do Exercício	15	-	-	-	-	-	-	-	185.365	185.365	87.055
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	296.979	296.979	161.673
<b>Total</b>		<b>239.843</b>	<b>882.791</b>	<b>52.328</b>	<b>1.446.545</b>	<b>8.380.002</b>	<b>28.091</b>	<b>57.964</b>	<b>1.851</b>	<b>13.947.560</b>	<b>11.811.899</b>

# EXPENSES

## PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2014 AND 2013

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

	Note	2014							2014		2013		
		Life	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Sundry	General accounts	Total (tAKZ)	Total (tAKZ)	
<b>Mathematical provision</b>													
- Direct insurance	11 e 20	86 343	242 902	-	-	-	-	-	-	-	-	329 245	327 034
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>86 343</b>	<b>242 902</b>									<b>329 245</b>	<b>327 034</b>
<b>Unexpired risk provision</b>													
- Direct insurance	11 e 21	-	317 535	9 134	749 267	4 703 520	6 534	22 227	82	-	-	5 808 299	4 321 022
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance (Reduction)	11 e 21	-	148 968	3 948	282 271	1 361 184	4 665	10 974	1 769	-	-	1 813 779	1 908 690
Provision for temporary disability	11 e 22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59 450
Equalisation provision		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	<b>466 503</b>	<b>13 082</b>	<b>1 031 538</b>	<b>6 064 704</b>	<b>11 199</b>	<b>33 201</b>	<b>1 851</b>	-	-	<b>7 622 078</b>	<b>6 289 162</b>
<b>Participation in Profit and Loss</b>													
- Direct insurance	8 e 12	40 870	(327 724)	(8)	40 506	(52 463)	(5 548)	(494)	-	-	-	(304 861)	(145 392)
<b>Outstanding premium's provision</b>													
- Direct insurance	23	4 761	370 717	-	59 569	964 796	14 526	4 246	-	-	-	1 418 615	1 565 680
- For the year	23	35 900	15 729	-	(2 735)	45 944	358	(272)	-	-	-	94 924	(120 932)
- From previous years (readjustments)		<b>40 661</b>	<b>386 446</b>		<b>56 834</b>	<b>1 010 740</b>	<b>14 884</b>	<b>3 974</b>				<b>1 513 539</b>	<b>1 444 748</b>
Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Commissions</b>													
- Direct insurance	24	585	39 620	55	30 230	85 337	319	484	-	-	-	156 630	124 138
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Acquisition costs		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>585</b>	<b>39 620</b>	<b>55</b>	<b>30 230</b>	<b>85 337</b>	<b>319</b>	<b>484</b>				<b>156 630</b>	<b>124 138</b>
<b>Charges on ceded reinsurance</b>													
- Premiums	25	71 384	75 044	39 199	287 437	1 271 684	7 237	20 799	-	-	-	1 772 784	1 608 507
- Interest		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>71 384</b>	<b>75 044</b>	<b>39 199</b>	<b>287 437</b>	<b>1 271 684</b>	<b>7 237</b>	<b>20 799</b>				<b>1 772 784</b>	<b>1 608 507</b>
Staff costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	834 409	585 367
Other administrative costs	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	990 382	951 229
Taxes and charges	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92 662	165 646
Amortisations	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	177 167	146 390
Other costs	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94 564	51 239
Non-operating costs and losses	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12 784	15 103
Tax on profit for the year	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185 365	87 055
Results for the year		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	296 979	161 673
<b>Total</b>		<b>239 843</b>	<b>882 791</b>	<b>52 328</b>	<b>1 446 545</b>	<b>8 380 002</b>	<b>28 091</b>	<b>57 964</b>	<b>1 851</b>	<b>2 561 166</b>	<b>13 947 560</b>	<b>11 811 899</b>	

# PROVEITOS

## CONTAS DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

Créditos	Notas	2014							2013			
		Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais (mAKZ)	
<b>PROVISÃO MATEMÁTICA</b>												
- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 20	-	24.712	-	-	-	-	-	-	-	24.712	57.086
- De Resseguros Aceites (Diminuição)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	<b>24.712</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>24.712</b>	<b>57.086</b>
<b>PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO</b>												
- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21	-	389.790	9.198	626.692	3.861.313	6.683	21.710	1.124	-	4.916.510	4.055.872
- De Resseguros Aceites (Diminuição)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos	11 e 21	-	93.789	3.932	311.724	1.567.149	4.606	11.017	1.392	-	1.993.609	1.979.393
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	59.725	-	-	-	-	-	-	-	59.725	-
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	<b>543.304</b>	<b>13.130</b>	<b>938.416</b>	<b>5.428.462</b>	<b>11.289</b>	<b>32.727</b>	<b>2.516</b>	-	<b>6.969.844</b>	<b>6.035.265</b>
<b>RESULTADOS DISTRIBUÍDOS</b>												
<b>PRÉMIOS E S/ADICIONAIS</b>												
- De Seguros Directos	28	317.010	621.816	8.432	617.184	3.795.430	9.775	14.091	-	-	5.383.738	4.230.112
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>317.010</b>	<b>621.816</b>	<b>8.432</b>	<b>617.184</b>	<b>3.795.430</b>	<b>9.775</b>	<b>14.091</b>	-	-	<b>5.383.738</b>	<b>4.230.112</b>
<b>RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS</b>												
- Indemnizações	25	24.780	9.940	-	30.573	399.161	11.955	2.219	-	-	478.628	597.818
- Comissões	25	11.783	(24.965)	1.565	52.299	493.143	1.482	4.427	-	-	539.734	458.358
		<b>36.563</b>	<b>(15.025)</b>	<b>1.565</b>	<b>82.872</b>	<b>892.304</b>	<b>13.437</b>	<b>6.646</b>	-	-	<b>1.018.362</b>	<b>1.056.176</b>
<b>RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS</b>												
- De valores afectos às provisões técnicas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	194.504	194.504	167.697
- De valores livres	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	<b>194.504</b>	<b>194.504</b>	<b>167.697</b>
Outros Proveitos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	315.934	315.934	145.997
Proveitos e Ganhos Extraordinários	27	-	-	-	-	-	-	-	-	40.466	40.466	119.566
		-	-	-	-	-	-	-	-	356.400	356.400	265.563
<b>Total</b>		<b>353.573</b>	<b>1.174.807</b>	<b>23.127</b>	<b>1.638.472</b>	<b>10.116.196</b>	<b>34.501</b>	<b>53.464</b>	<b>2.516</b>	<b>550.904</b>	<b>13.947.560</b>	<b>11.811.899</b>

# INCOME

## PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDING 31 DECEMBER 2014 AND 2013

(Amounts in thousands of Kwanzas – tAKZ)

Credits	Note	2014							2014		2013		
		Life	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Sundry	General accounts	Total (tAKZ)	Total (tAKZ)	
<b>Mathematical provision</b>													
- Direct insurance (Reduction)	11 e 20	-	24 712	-	-	-	-	-	-	-	-	24 712	57 086
- Accepted reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	<b>24 712</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>24 712</b>	<b>57 086</b>
<b>Unexpired risk provision</b>													
- Direct insurance (Reduction)	11 e 21	-	389 790	9 198	626 692	3 861 313	6 683	21 710	1 124	-	-	4 916 510	4 055 872
- Accepted reinsurance (Reduction)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ceded reinsurance	11 e 21	-	93 789	3 932	311 724	1 567 149	4 606	11 017	1 392	-	-	1 993 609	1 979 393
Temporary occupational disability	11 e 22	-	59 725	-	-	-	-	-	-	-	-	59 725	-
Equalisation provision		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	<b>543 304</b>	<b>13 130</b>	<b>938 416</b>	<b>5 428 462</b>	<b>11 289</b>	<b>32 727</b>	<b>2 516</b>	-	-	<b>6 969 844</b>	<b>6 035 265</b>
<b>Profit and Loss distributed</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Premiums and endorsements</b>													
- Direct insurance	28	317 010	621 816	8 432	617 184	3 795 430	9 775	14 091	-	-	-	5 383 738	4 230 112
- Accepted reinsurance		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>317 010</b>	<b>621 816</b>	<b>8 432</b>	<b>617 184</b>	<b>3 795 430</b>	<b>9 775</b>	<b>14 091</b>	-	-	-	<b>5 383 738</b>	<b>4 230 112</b>
<b>Revenues from ceded reinsurance</b>													
- Claims	25	24 780	9 940	-	30 573	399 161	11 955	2 219	-	-	-	478 628	597 818
- Fees	25	11 783	(24 965)	1 565	52 299	493 143	1 482	4 427	-	-	-	539 734	458 358
		<b>36 563</b>	<b>(15 025)</b>	<b>1 565</b>	<b>82 872</b>	<b>892 304</b>	<b>13 437</b>	<b>6 646</b>	-	-	-	<b>1 018 362</b>	<b>1 056 176</b>
<b>Income from investments</b>													
- Amounts allocated to technical provisions	29	-	-	-	-	-	-	-	-	194 504	-	194 504	167 697
- Other	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	<b>194 504</b>	-	<b>194 504</b>	<b>167 697</b>
Other earnings	27	-	-	-	-	-	-	-	-	315 934	-	315 934	145 997
Non-operating income and expenses	27	-	-	-	-	-	-	-	-	40 466	-	40 466	119 566
		-	-	-	-	-	-	-	-	<b>356 400</b>	-	<b>356 400</b>	<b>265 563</b>
<b>Total</b>		<b>353 573</b>	<b>1 174 807</b>	<b>23 127</b>	<b>1 638 472</b>	<b>10 116 196</b>	<b>34 501</b>	<b>53 464</b>	<b>2 516</b>	<b>550 904</b>	<b>13 947 560</b>	<b>11 811 899</b>	<b>11 811 899</b>



**NOTAS ÀS CONTAS**  
**DO BALANÇO**  
**E DE GANHOS**  
**E PERDAS**

**NOTES TO THE**  
**BALANCE SHEET**  
**AND PROFIT AND**  
**LOSS STATEMENT**

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (adiante designada por NOSSA ou Companhia), tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A NOSSA foi constituída em 6 de Outubro de 2004, tendo iniciado a sua actividade em Novembro de 2005.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 encontram-se expressos em milhares Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

No exercício de 2013 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de Fevereiro de 2015, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

### 2.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

#### 2.2.1 INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

##### a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

## 1. INTRODUCTION

NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (hereinafter referred to as “NOSSA” or “the Company”) has, as its sole purpose, to carry on the business of direct insurance and all life and non-life reinsurance, as well as pension fund management within the scope permitted by law.

NOSSA was incorporated on 6 October 2004 and commenced its operations in November 2005.

Notes 1 to 10 to the financial statements in this Annex follow the order of the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (Plano de Contas para as Empresas de Seguros - PCES) pursuant to item 7 of Decree 79-A/02 of 5 December. The remaining notes contain information which is deemed to be of relevance or which pertains to situations worthy of reporting and these follow the order in the financial statements.

## 2. BASES OF PRESENTATION AND MAIN ACCOUNTING POLICIES

### 2.1 BASES OF PRESENTATION

The financial statements are based on the Company’s accounting records, which are prepared in accordance with the Angolan Chart of Accounts applicable to Insurance Companies (PCES), as approved by Decree 79-A/2002 of 5 December.

The financial statements are prepared in accordance with the historical cost principle, except investments recorded at current value when possible.

The Company’s Balance Sheet and Profit and Loss Account for the years ended 31 December 2014 and 2013 are stated in thousands of Kwanzas. Assets and liabilities denominated in other currencies are converted to the national currency at the exchanges rates prevailing on these dates.

The preparation of the financial statements in compliance with the PCES requires the Company to make judgements, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses.

During the 2013 financial year, there were no changes to the measurement and calculation methods used.

The financial statements for the year ended 31 December 2014 were approved by the Board of Directors on 9 February 2015, but the approval by the General Meeting of Shareholding is still pending. However, the Board of Directors considers that they will be approved without significant changes.

### 2.2 ACCOUNTING POLICIES

The main criteria and accounting principles used in the preparation of the financial statements are described below:

#### 2.2.1 INVESTMENTS

Investments are recorded using the fair value principle.

##### a) Real estate Properties

Property is valued at the current market value as determined on the valuation date. Where it is impossible to determine the market value of a property, then the purchase price or the production cost principle are used as the current value.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

#### b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

**Ações e quotas:** ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

**Obrigações:** ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

#### c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

### 2.2.2 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento (Nota 5).

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pela Portaria nº 755/72:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	TAXAS ANUAIS
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10%
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	TAXAS ANUAIS
Imobilizações Incorpóreas	33,33%

### 2.2.3 OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

### 2.2.4 PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e

Differences between the purchase price and the value determined in accordance with the above measurement criteria are recorded under the account heading "Value Fluctuations – Real estate Properties".

#### b) Financial Investments

Listed financial investments are valued at their market value, being the quoted market price on the date of the balance sheet. Non-listed financial instruments are assessed on a prudent assessment of their probable realisation value, which may not exceed the following:

**Shares and quotas:** their pro-rata value in relation to the Company's equity, according to the latest approved financial statements;

**Bonds:** at cost for those issued during the financial year, or at par value if issued during previous financial years.

The difference between the cost and the assessed value in accordance with the above mentioned criteria is recognised under the account heading "Value Fluctuations – Securities".

At disposal, the gains or losses are recognised in the financial year in which they occur and are recorded in the profit and loss account as "Realised gains on investments" or "Realised losses on investments".

#### c) Earnings

Earnings for the period are recognised on an accruals basis with the exception of earning on shares which are accounted for on the date of receipt.

### 2.2.2 TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

Tangible and intangible assets are recorded at acquisition cost, which is understood to be the purchase price plus the additional expenditure incurred to bring it to a working condition (Note 5).

Depreciation and amortisation are calculated on a straight line basis at the rates provided for Ordinance no. 755/72:

TANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Office equipment	10.00% to 16.66%
Tools and machines	16.66%
IT equipment	16.66% to 25%
Transport equipment	33.33%
Fixtures and fittings	10% to 16.66%
Other tangible assets	10%
INTANGIBLE ASSETS	ANNUAL RATES
Intangible assets	33.33%

### 2.2.3 FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS

Foreign currency transactions are recorded using the multicurrency principles according to which each transaction is recorded at the respective transaction currency.

Assets and liabilities expressed in foreign currency are translated into Kwanzas at the exchange rates ruling at the balance sheet date. Realised or potential gains or losses arising from exchange differences are recognised in the profit and loss account as "Other losses" and "Other income".

### 2.2.4 TECHNICAL PROVISIONS

Insurance companies are obliged to constitute and maintain technical provisions to ensure compliance with their obligations pursuant to insurance contracts. The basis of assessment and methodologies used

metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

#### **a) Provisão para Riscos em Curso**

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida” e ao ramo “acidentes de trabalho”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

#### **b) Provisão matemática do ramo vida**

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da NOSSA, apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

#### **c) Provisão matemática de acidentes de trabalho**

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

#### **d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho**

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

#### **e) Provisão para sinistros pendentes**

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A constituição de IBNR não está especificamente prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora,

are those set out in Executive Decree no. 06/03 of 24 January.

The Company maintains the following technical provisions:

#### **a) Unexpired risk liability provision**

The provision for unexpired risk liability (provision for unearned premiums) is intended to cover for risks and liabilities arising from each of the existing policies, except life and workmen’s compensation policies for the period from the end of the year and the expiry date of the policy.

Thus, this provision reflects the portion of the gross premiums written accounted for in the financial year to be allocated to one or several subsequent accounting periods.

This provision is calculated policy by policy by applying the “pro rata temporis”, method on premiums processed net of premium returns and cancellations and is registered under “Technical Provisions” in the balance sheet.

The Company defers the acquisition costs pertaining to commissions to intermediaries incurred with the acquisition of the respective insurance contracts.

#### **b) Mathematical provision for the life insurance**

The mathematical provision for life insurance is the difference between the reciprocal current liabilities of the insurer and persons who entered into like insurance contracts, calculated in accordance with the approved technical methods. Life products include risk products and financial products. NOSSA, only sells risk products, namely an Annual Renewable Term (ART) insurance product.

#### **c) Mathematical provision for workmen’s compensation insurance**

The mathematical provision for workmen’s compensation is the current value of pension liabilities calculated in accordance with approved regulations.

The mathematical provision for workmen’s compensation insurance is aimed at recording the liability in respect of:

- Pensions payable on claims which amounts have already been approved;
- Estimates of pension liabilities for claims already incurred but still pending final agreement or approval, referred to as defined pensions;
- Estimated pension liabilities for claims already incurred but the medical reports of which have not been finalised at the reporting date or pension liabilities for claims already incurred but not yet reported, also referred to as presumed pensions.

#### **d) Provision for temporary disability for workmen’s compensation**

The purpose of temporary disability provisions is to ensure adequate cover for liabilities arising from claims pending a medical report, as concerns salary payments and treatment costs until the date of medical discharge.

The provision for temporary disability for “Workmen’s Compensation” policies corresponds to 25% of “Workmen’s Compensation” policy written premiums net of premium refunds and cancellations for the period.

#### **e) Provisions for outstanding claims**

The provision for outstanding claims comprises: (i) an estimate of the ultimate liabilities with claims incurred, but not settled, (ii) settled claims but unpaid at the reporting date and (iii) the estimated liability on claims incurred, but not yet reported (IBNR). The constitution of IBNR is not specifically provided in existing Angolan legislation pertaining to the insurance industry but the Company is of the opinion that provision

contudo é entendimento da Companhia o seu registo de forma a permitir o cumprimento, com a melhor estimativa possível, do princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

#### **f) Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

### **2.2.5 OUTRAS PROVISÕES**

#### **a) Provisão para prémios em cobrança**

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios requeridos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

#### **b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

### **2.2.6 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

### **2.2.7 RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS**

Incluídas na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

### **2.2.8 IMPOSTOS SOBRE LUCROS**

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 30% (35% no exercício de 2013). As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

should be made based on the best possible estimate using the accrual method.

This provision is calculated claim by claim, corresponding to the expected value of claims. The IBNR is estimated on the basis of past claims experience, information available and the application of statistical methods.

#### **f) Provisions for ceded reinsurance**

Provisions for ceded reinsurance include the actual or estimated amounts which, in terms of the reinsurance agreements, correspond to the reinsurers' portion of the gross technical provisions for direct insurance.

### **2.2.5 OTHER PROVISIONS**

#### **a) Outstanding premium provision**

Outstanding premium provision are calculated following the criteria established by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - ARSEG), as set out in Executive Decree no. 05/03 of 24 January.

#### **b) Provision for doubtful debts**

The provision for doubtful debts is intended to reduce receivables from direct insurance, reinsurance and other operations except unearned premiums at their expected realisable value applying economic criteria.

### **2.2.6 ACCRUALS BASIS**

Income and expenses are recorded in accounts in the year to which they refer, irrespective of the date of their payment or receipt.

Direct insurance premiums are recognised as income on the date of issue or renewal of the corresponding policy (regardless of when they are received) and claims are recorded when they are reported in accordance with the accrual basis which affects not only "Accruals and deferrals" but also the technical provisions, namely the unexpired risk liability provision and the provision for claims.

Outward reinsurance premiums are recognised as an expense in the year to which they refer, as are gross premiums, and claims on outward reinsurance are recognised as income, as are direct insurance claims.

### **2.2.7 PROVISION FOR ANNUAL LEAVE AND LEAVE SUBSIDY**

The provision for annual leave and leave subsidy, corresponding to approximately two months of salary and corresponding charges, based on the figures for the year in question, is recorded in the item "accruals and deferrals" under liabilities. This is intended to recognise legal obligations to employees at the end of each year, for services provided prior to that date but which are to be met subsequently.

### **2.2.8 TAX ON PROFITS**

The Company is liable to pay Industrial Tax – Group A. Tax on profits is determined based on self-assessments prepared in accordance with existing tax rules at a nominal tax rate of 30% (35% in the 2013 financial year). Assessments are subject to review and correction by the tax authorities for a period of five years.

### 3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

### 3. DEROGATIONS FROM MEASUREMENT CRITERIA

The financial statements for the year were prepared, in all materially relevant aspects, in accordance with the provisions of the PCES.

### 4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2014, o saldo da rubrica “Títulos de rendimento fixo – De outros emissores” apresentava a seguinte composição:

### 4. INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2014, the balance of the heading “Fixed income securities – from other issuers” was made up as follows:

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal (USD)	Moeda	Preço médio de aquisição (USD)	Valor total de aquisição (USD)	Valor de balanço	
						Unitário	Total (mAKZ)
<b>TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO</b>							
De outros emissores							
Banco Regional do Keve, S.A. - Obrigações subordinadas	80	50.000	USD	50.000	4.000.000	5.143	411.452
						<u>5.143</u>	<u>411.452</u>
<hr/>							
Identificacation of securities	Quantity	Nominal value (USD)	Currency	Average purchase price (USD)	Total value of acquisition (USD)	Book value	
						Unit	Total (tAKZ)
<b>FIXED INCOME SECURITIES</b>							
From other issuers							
Banco Regional do Keve, S.A. - Subordinated bonds	80	50 000	USD	50 000	4 000 000	5 143	411 452
						<u>5 143</u>	<u>411 452</u>

As obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A. têm uma taxa de juro de 11% e vencimento em Março de 2018.

Subordinated bonds issued by Banco Regional do Keve, S.A. earn an interest rate of 11% and mature in March 2018.

## 5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

## 5. MOVEMENTS IN TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2014 e 2013 foram as seguintes:

The variations in tangible and intangible assets for the 2014 and 2013 were as follows:

	Saldo em 31.12.2013			Aquisições	Regularizações			Transferências	Amortizações do Exercício	Saldo em 31.12.2014		
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido					
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>												
Despesas de constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	2.474	-	-	-	-	2.474	-	2.474
Despesas em edifícios arrendados	236.155	96.615	139.540	-	1.059	378	25.083	79.760	262.297	176.753	85.544	85.544
Trespassee	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	90.847	16.371	74.476	6.967	(1.872)	(78)	-	27.688	95.942	43.981	51.961	51.961
Imobilizações incorpóreas em curso	90.592	-	90.592	104.288	2.370	-	(25.083)	-	172.167	-	172.167	172.167
	417.594	112.986	304.608	111.255	4.031	300	-	107.448	532.880	220.734	312.146	312.146
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>												
Equipamento administrativo	67.308	22.175	45.133	398	(1.992)	(1.852)	-	9.866	65.714	30.189	35.525	35.525
Máquinas e ferramentas	9.025	5.309	3.716	693	(944)	(1.235)	-	1.276	8.774	5.350	3.424	3.424
Equipamento informático	151.620	61.375	90.245	1.885	(3.057)	(5.743)	-	33.323	150.448	88.955	61.493	61.493
Instalações interiores	2.536	414	2.122	-	52	(414)	-	-	2.588	-	2.588	2.588
Material de transporte	43.530	24.038	19.492	58.256	(1.242)	(1.496)	-	20.598	100.544	43.140	57.404	57.404
Equipamento hospitalar	67	30	37	-	(6)	(30)	-	-	61	-	61	61
Outras imobilizações corpóreas	23.844	5.495	18.349	-	(479)	56	-	4.656	23.365	10.207	13.158	13.158
Património artístico	8.103	-	8.103	-	117	-	-	-	8.220	-	8.220	8.220
Existências	-	-	-	1.520	-	-	-	-	1.520	-	1.520	1.520
Salvados	-	-	-	3.150	-	-	-	-	3.150	-	3.150	3.150
Imobilizações corpóreas em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	306.033	118.836	187.197	65.902	(7.551)	(10.714)	-	69.719	364.384	177.841	186.543	186.543
	723.627	231.822	491.805	177.157	(3.520)	(10.414)	-	177.167	897.264	398.575	498.689	498.689

	Saldo em 31.12.2012			Aquisições	Regularizações			Alienações e abates líquidos		Amortizações do Exercício	Saldo em 31.12.2013		
	Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Transferências	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas		Activo bruto	Amortizações Acumuladas	Activo líquido
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>													
Despesas de constituição e Instalação	134.040	134.040	-	-	-	-	-	(134.040)	(134.040)	-	-	-	
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas em edifícios arrendados	285.979	113.048	172.931	(3.633)	(478)	41.541	(87.732)	(87.732)	71.777	236.155	96.615	139.540	
Trespassee	19.876	19.876	-	-	-	-	(19.876)	(19.876)	-	-	-	-	
Outras imobilizações incorpóreas	105.055	102.056	2.999	62.005	(1.647)	-	25.957	(100.523)	(100.523)	14.838	90.847	16.371	
Imobilizações incorpóreas em curso	94.255	-	94.255	40.665	(1.645)	-	(42.683)	-	-	-	90.592	-	
	639.205	369.020	270.185	102.670	(6.925)	(478)	24.815	(342.171)	(342.171)	86.615	417.594	112.986	
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>													
Equipamento administrativo	65.170	12.668	52.502	3.393	(1.221)	-	(34)	(34)	9.541	67.308	22.175	45.133	
Máquinas e ferramentas	17.884	14.169	3.715	229	880	-	(9.968)	(9.968)	1.108	9.025	5.309	3.716	
Equipamento informático	148.784	61.504	87.280	20.835	(3.359)	(1.133)	16.726	(31.366)	(31.366)	32.370	151.620	61.375	
Instalações interiores	240	-	240	2.342	(46)	-	-	-	414	2.536	414	2.122	
Material de transporte	77.307	63.855	13.452	16.826	(790)	-	(49.813)	(49.813)	9.996	43.530	24.038	19.492	
Equipamento hospitalar	69	24	45	-	(2)	-	-	-	6	67	30	37	
Outras imobilizações corpóreas	14.577	2.620	11.957	9.699	(432)	(91)	-	-	2.966	23.844	5.495	18.349	
Património artístico	7.978	-	7.978	272	(147)	-	-	-	-	8.103	-	8.103	
Imobilizações corpóreas em curso	21.168	-	21.168	20.373	-	-	(41.541)	-	-	-	-	-	
	353.177	154.840	198.337	73.969	(5.117)	(1.224)	(24.815)	(91.181)	(91.181)	56.401	306.033	118.836	
	992.382	523.860	468.522	176.639	(12.042)	(1.702)	-	(433.352)	(433.352)	143.016	723.627	231.822	

	Balance on 31.12.2013				Adjustments		Disposals and write-offs			Balance on 31.12.2014			
	Gross assets	Accumulated depreciation	Net assets	Additions	Gross amount	Accumulated depreciation	Transfers	Gross amount	Accumulated depreciation	for the year	Gross assets	Accumulated depreciation	Net assets
	(in tAKZ)									(Note 26)	(in tAKZ)		
<b>INTANGIBLE ASSETS:</b>													
Incorporation and start-up expenses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Research and development costs	-	-	-	-	2.474	-	-	-	-	-	2.474	-	2.474
Leasehold expenses	236.155	96.615	139.540	-	1.059	378	25.083	-	-	79.760	262.297	176.753	85.544
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other intangible assets	90.847	16.371	74.476	6.967	(1.872)	(78)	-	-	-	27.688	95.942	43.981	51.961
Intangible assets in progress	90.592	-	90.592	104.288	2.370	-	(25.083)	-	-	-	172.167	-	172.167
	417.594	112.986	304.608	111.255	4.031	300	-	-	-	107.448	532.880	220.734	312.146
<b>TANGIBLE ASSETS:</b>													
Office equipment	67.308	22.175	45.133	398	(1.992)	(1.852)	-	-	-	9.866	65.714	30.189	35.525
Tools and machines	9.025	5.309	3.716	693	(944)	(1.235)	-	-	-	1.276	8.774	5.350	3.424
IT equipment	151.620	61.375	90.245	1.885	(3.057)	(5.743)	-	-	-	33.323	150.448	88.955	61.493
Fixtures and fittings	2.536	414	2.122	-	52	(414)	-	-	-	-	2.588	-	2.588
Transport equipment	43.530	24.038	19.492	58.256	(1.242)	(1.496)	-	-	-	20.598	100.544	43.140	57.404
Hospital equipment	67	30	37	-	(6)	(30)	-	-	-	-	61	-	61
Other tangible assets	23.844	5.495	18.349	-	(479)	56	-	-	-	4.656	23.365	10.207	13.158
Works of art	8.103	-	8.103	-	117	-	-	-	-	-	8.220	-	8.220
Inventory	-	-	-	1.520	-	-	-	-	-	-	1.520	-	1.520
Salvage	-	-	-	3.150	-	-	-	-	-	-	3.150	-	3.150
Tangible assets in progress	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	306.033	118.836	187.197	65.902	(7.551)	(10.714)	-	-	-	69.719	364.384	177.841	186.543
	723.627	231.822	491.805	177.157	(3.520)	(10.414)	-	-	-	177.167	897.264	398.575	498.689

	Balance on 31.12.2012				Adjustments		Disposals and write-offs			Balance on 31.12.2013			
	Gross assets	Accumulated depreciation	Net assets	Additions	Gross amount	Accumulated depreciation	Transfers	Gross amount	Accumulated depreciation	Depreciation for the year	Gross assets	Accumulated depreciation	Net assets
	(em tAKZ)									(Note 26)	(em tAKZ)		
<b>INTANGIBLE ASSETS:</b>													
Incorporation and start-up expenses	134.040	134.040	-	-	-	-	-	(134.040)	(134.040)	-	-	-	-
Research and development costs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasehold expenses	285.979	113.048	172.931	(3.633)	(478)	41.541	(87.732)	(87.732)	71.777	236.155	96.615	139.540	
Goodwill	19.876	19.876	-	-	-	-	(19.876)	(19.876)	-	-	-	-	-
Other intangible assets	105.055	102.056	2.999	62.005	(1.647)	-	25.957	(100.523)	(100.523)	14.838	90.847	16.371	74.476
Intangible assets in progress	94.255	-	94.255	40.665	(1.645)	-	(42.683)	-	-	-	90.592	-	90.592
	639.205	369.020	270.185	102.670	(6.925)	(478)	24.815	(342.171)	(342.171)	86.615	417.594	112.986	304.608
<b>TANGIBLE ASSETS:</b>													
Office equipment	65.170	12.668	52.502	3.393	(1.221)	-	(34)	(34)	9.541	67.308	22.175	45.133	
Tools and machines	17.884	14.169	3.715	229	880	-	(9.968)	(9.968)	1.108	9.025	5.309	3.716	
IT equipment	148.784	61.504	87.280	20.835	(3.359)	(1.133)	16.726	(31.366)	(31.366)	32.370	151.620	61.375	
Fixtures and fittings	240	-	240	2.342	(46)	-	-	-	414	2.536	414	2.122	
Transport equipment	77.307	63.855	13.452	16.826	(790)	-	(49.813)	(49.813)	9.996	43.530	24.038	19.492	
Hospital equipment	69	24	45	-	(2)	-	-	-	6	67	30	37	
Other tangible assets	14.577	2.620	11.957	9.699	(432)	(91)	-	-	2.966	23.844	5.495	18.349	
Works of art	7.978	-	7.978	272	(147)	-	-	-	-	8.103	-	8.103	
Imobilizações corpóreas em curso	21.168	-	21.168	20.373	-	-	(41.541)	-	-	-	-	-	
	353.177	154.840	198.337	73.969	(5.117)	(1.224)	(24.815)	(91.181)	(91.181)	56.401	306.033	118.836	
	992.382	523.860	468.522	176.639	(12.042)	(1.702)	-	(433.352)	(433.352)	143.016	723.627	231.822	

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Despesas em edifícios arrendados” corresponde a obras realizadas no edifício sede e em agências arrendadas.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Outras imobilizações incorpóreas” respeita a software específico que a Companhia adquiriu para as áreas de suporte à actividade.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Imobilizações incorpóreas em curso” respeita a desenvolvimentos do software de suporte à actividade (“Navision” e “GIS”), que se encontravam em fase de implementação.

Durante o exercício de 2013, a Companhia alienou viaturas que se encontravam registadas na rubrica “Imobilizações corpóreas – Material de Transporte”, cujo activo bruto ascendia a 48.925 mAKZ e que se encontravam totalmente amortizadas à data da alienação, tendo gerado mais valias no montante de 1.860 mAKZ.

Durante o exercício de 2013, a Companhia procedeu ao abate de diversos itens do imobilizado, que se encontravam totalmente amortizados.

On 31 December 2014 and 2013, the item “Leasehold expenses” includes works carried out in the head office building and in leased branch premises.

On 31 December 2014 and 2013, the item “Other intangible assets” includes dedicated software purchased by the Company for its activities.

On 31 December 2014 and 2013, the item “Intangible assets in progress” includes the development of software for its activities (“Navision” and “GIS”), which were in the implementation phase.

During the 2013 financial year, the Company alienated vehicles recorded under “Tangible assets –Transport equipment”, which gross assets amounted to tAKZ 48,925 and which had been fully depreciated on the date of alienation, having generated gains to the amount of tAKZ 1,860.

During the 2013 financial year, the Company wrote off of several items that had been fully depreciated.

## COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIO DE VALORIMETRIA

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

	2014			2013		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Despesas de constituição e Instalação	-	-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	2.474	-	2.474	-	-	-
Despesas em edifícios arrendados	85.544	-	85.544	139.540	-	139.540
Trespases	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas - Software	51.961	-	51.961	74.476	-	74.476
Imobilizações em curso	172.167	-	172.167	90.592	-	90.592
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-
	<u>312.146</u>	<u>-</u>	<u>312.146</u>	<u>304.608</u>	<u>-</u>	<u>304.608</u>

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

	2014			2013		
	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total	Valor Líquido Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Equipamento administrativo	35.525	-	35.525	45.133	-	45.133
Máquinas e ferramentas	3.424	-	3.424	3.716	-	3.716
Equipamento informático	61.493	-	61.493	90.245	-	90.245
Instalações interiores	2.588	-	2.588	2.122	-	2.122
Material de transporte	57.404	-	57.404	19.492	-	19.492
Equipamento hospitalar	61	-	61	37	-	37
Outras imobilizações corpóreas	13.158	-	13.158	18.349	-	18.349
Património artístico	8.220	-	8.220	8.103	-	8.103
Existências	1.520	-	1.520	-	-	-
Salvados	3.150	-	3.150	-	-	-
Imobilizações corpóreas em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>186.543</u>	<u>-</u>	<u>186.543</u>	<u>187.197</u>	<u>-</u>	<u>187.197</u>

## COMPOSITION BY MEASUREMENT CRITERIA

As at 31 December 2014 and 2013, intangible assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

	2014			2013		
	Net Value Historical Cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical Cost	Revaluation Value	Total
Incorporation and start-up expenses	-	-	-	-	-	-
Research and development costs	2 474	-	2 474	-	-	-
Leasehold expenses	85 544	-	85 544	139 540	-	139 540
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Other intangible assets	51 961	-	51 961	74 476	-	74 476
Intangible assets in progress	172 167	-	172 167	90 592	-	90 592
Advances on Account	-	-	-	-	-	-
	<u>312 146</u>	<u>-</u>	<u>312 146</u>	<u>304 608</u>	<u>-</u>	<u>304 608</u>

As at 31 December 2014 and 2013, tangible fixed assets were broken down, according to measurement criteria, as follows:

	2014			2013		
	Net Value Historical Cost	Revaluation Value	Total	Net Value Historical Cost	Revaluation Value	Total
Office equipment	35 525	-	35 525	45 133	-	45 133
Tools and machines	3 424	-	3 424	3 716	-	3 716
IT equipment	61 493	-	61 493	90 245	-	90 245
Fixtures and fittings	2 588	-	2 588	2 122	-	2 122
Transport equipment	57 404	-	57 404	19 492	-	19 492
Hospital equipment	61	-	61	37	-	37
Other tangible assets	13 158	-	13 158	18 349	-	18 349
Works of art	8 220	-	8 220	8 103	-	8 103
Inventory	1 520	-	1 520	-	-	-
Salvage	3 150	-	3 150	-	-	-
Tangible assets in progress	-	-	-	-	-	-
	<u>186 543</u>	<u>-</u>	<u>186 543</u>	<u>187 197</u>	<u>-</u>	<u>187 197</u>

## 6. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

As variações ocorridas durante o exercício de 2014 relativas a reavaliações de imóveis foram as seguintes:

	Imóveis
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>	
Início do exercício	-
Aumentos	36.974
Fim do exercício	<u>36.974</u>
Custo histórico	556.012
Reavaliações	36.974
Valores contabilísticos reavaliados	<u>592.986</u>

## 6. MOVEMENTS RELATED TO REVALUATIONS

The variations arising from the revaluation of fixed assets were as follows during the 2014 financial year:

	Fixed Assets
<b>REVALUATION RESERVE</b>	
Opening balance	-
Increase	36 974
Closing balance	<u>36 974</u>
Historic cost	556 012
Revaluations	36 974
Revalued book values	<u>592 986</u>

## 7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Nos exercícios de 2014 e 2013, as variações patrimoniais positivas ou negativas não são consideradas como proveitos tributáveis ou como custos fiscais, respectivamente.

## 7. EXPLANATION OF THE TAX TREATMENT OF THE REVALUATION RESERVE

In respect of the 2014 and 2013 financial years, positive or negative asset variations are not considered taxable income or tax costs, respectively.

## 8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

## 8. BREAKDOWN AND MOVEMENT OF NON-TECHNICAL PROVISIONS ACCOUNTS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante os exercícios de 2014 e 2013 foram as seguintes:

Variations in non-technical provisions during the 2014 and 2013 financial years were as follows:

		2014					
		Saldos em 31.12.2013	Aumento	Redução	Utilização	Outros	Saldos em 31.12.2014
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)		1.063.603	-	(305.322)	-	461	758.742
Provisões para créditos de cobrança duvidosa		13.279	173.833	-	-	(2.677)	184.435
		<u>1.076.882</u>	<u>173.833</u>	<u>(305.322)</u>	<u>-</u>	<u>(2.216)</u>	<u>943.177</u>

		2013					
		Saldos em 31.12.2012	Aumento	Redução	Utilização	Outros	Saldos em 31.12.2013
Provisões para prémios em cobrança (Nota 12)		1.230.928	100.285	(245.677)	-	(21.933)	1.063.603
Provisões para créditos de cobrança duvidosa		152.849	-	-	(136.846)	(2.724)	13.279
		<u>1.383.777</u>	<u>100.285</u>	<u>(245.677)</u>	<u>(136.846)</u>	<u>(24.657)</u>	<u>1.076.882</u>

		2014					
		Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	Use	Other	Balance at 31.12.2014
Outstanding premiums provision (Note 12)		1 063 603	-	(305 322)	-	461	758 742
Provision for doubtful debts		13 279	173 833	-	-	(2 677)	184 435
		<u>1 076 882</u>	<u>173 833</u>	<u>(305 322)</u>	<u>-</u>	<u>(2 216)</u>	<u>943 177</u>

		2013					
		Balance at 31.12.2012	Increase	Decrease	Use	Other	Balance at 31.12.2013
Outstanding premiums provision (Note 12)		1 230 928	100 285	(245 677)	-	(21 933)	1 063 603
Provision for doubtful debts		152 849	-	-	(136 846)	(2 724)	13 279
		<u>1 383 777</u>	<u>100 285</u>	<u>(245 677)</u>	<u>(136 846)</u>	<u>(24 657)</u>	<u>1 076 882</u>

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a fazer face ao risco de realização dos saldos devedores, incluindo os saldos provenientes de operações de seguro directo, de resseguro e outras, e ainda a outros riscos e contingências relacionados com a actividade da Companhia.

Em 2013 foi utilizada provisão para créditos de cobrança duvidosa no montante de 136.846 mAKZ, por contrapartida da anulação de reembolsos de sinistros registados na rubrica "Devedores - Por operações de Seguro Directo - Reembolsos de sinistros" (Nota 13).

The provision for doubtful debts is intended to cover for the risk of non-payment of accounts receivable, including balances from direct insurance, reinsurance and other operations, as well as other risks and contingencies related to the company's activities.

In 2013, an amount of tAKZ 136,846 was set aside to provide for doubtful debts, as against the cancellation of reimbursement of claims registered in the item "Debtors - Direct insurance operations - reimbursement on claims" (Note 13).

## 9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de investimentos é composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos em instituições de crédito, e apresenta o seguinte detalhe:

## 9. INVESTMENTS

In respect of the 2014 and 2013 financial years, 'investments' include real estate, fixed income securities and deposits with credit institutions, as follows:

	Movimento em 2013			Movimento em 2014			
	Saldos em 31.12.2012	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2014
<b>IMÓVEIS</b>							
Edifícios de serviço próprio	35.538	29.581	(4.118)	61.001	83.658	(7.188)	137.471
Edifícios de rendimento	87.853	-	(1.566)	86.287	370.415	(1.187)	455.515
	123.391	29.581	(5.684)	147.288	454.073	(8.375)	592.986
<b>TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO (Nota 4)</b>							
De outros emissores	-	-	-	-	411.452	-	411.452
<b>DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>							
Banco Angolano de Investimentos	861.596	-	(284.542)	577.054	1.483.109	-	2.060.163
Banco Comercial Angolano	-	-	-	-	-	-	-
Banco Fomento Angola	-	200.000	-	200.000	50.000	-	250.000
Banco BAI Micro Finanças	295.002	150.998	-	446.000	44.000	-	490.000
Banco de Poupança e Crédito	245.002	315.698	-	560.700	99.300	-	660.000
Banco Caixa Geral Totta	499.384	-	(404.384)	95.000	-	-	-
Finibanco	523.609	187.548	-	711.157	-	-	124.184
Banco Angolano de Negócios e Comércio	18.530	-	(18.530)	-	42.263	-	42.263
Banco Internacional de Crédito	-	61.112	-	61.112	-	-	-
	2.443.123	915.356	(707.456)	2.651.023	1.718.672	-	3.626.610
	2.566.514	944.937	(713.140)	2.798.311	2.172.745	(8.375)	4.219.596

	Movement in 2013			Movement in 2014			
	Balance at 31.12.2012	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2014
<b>REAL ESTATE PROPERTIES</b>							
Buildings for own use	35 538	29 581	(4 118)	61 001	83 658	(7 188)	137 471
Buildings for investment	87 853	-	(1 566)	86 287	370 415	(1 187)	455 515
	123 391	29 581	(5 684)	147 288	454 073	(8 375)	592 986
<b>FIXED INCOME SECURITIES (NOTE 4)</b>							
From other issuers	-	-	-	-	411 452	-	411 452
<b>DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS</b>							
Banco Angolano de Investimentos	861 596	-	(284 542)	577 054	1 483 109	-	2 060 163
Banco Comercial Angolano	-	-	-	-	-	-	-
Banco Fomento Angola	-	200 000	-	200 000	50 000	-	250 000
Banco BAI Micro Finanças	295 002	150 998	-	446 000	44 000	-	490 000
Banco de Poupança e Crédito	245 002	315 698	-	560 700	99 300	-	660 000
Banco Caixa Geral Totta	499 384	-	(404 384)	95 000	-	-	-
Finibanco	523 609	187 548	-	711 157	-	-	124 184
Banco Angolano de Negócios e Comércio	18 530	-	(18 530)	-	42 263	-	42 263
Banco Internacional de Crédito	-	61 112	-	61 112	-	-	-
	2 443 123	915 356	(707 456)	2 651 023	1 718 672	-	3 626 610
	2 566 514	944 937	(713 140)	2 798 311	2 172 745	(8 375)	4 219 596

Em 2014, a rubrica "Edifícios de serviço próprio" reflecte a aquisição de uma loja, em Luanda, pelo montante de 60.563 mAKZ, bem como benfeitorias no mesmo imóvel no montante 14.908 mAKZ. Em 2013, esta rubrica reflecte a aquisição de um escritório para as instalações da Companhia no Lubango, pelo montante de 29.051 mAKZ.

Em 2014, a rubrica "Edifícios de rendimento" reflecte a aquisição de dois escritórios em Luanda, pelo montante de 304.175 mAKZ, bem como benfeitorias nos mesmos imóveis no montante de 22.555 mAKZ.

Em 31 de Dezembro de 2014, os investimentos em imóveis encontram-se valorizados de acordo com o valor actual de mercado apurado à data de avaliação (Nota 19).

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Títulos de rendimento fixo - De outros emissores" inclui obrigações subordinadas emitidas pelo Banco Regional do Keve, S.A., no montante de 4.000.000 USD, com vencimento em 26-03-2018, as quais rendem juros a uma taxa de 9,5%.

In 2014, the item "Buildings for own use" reflects the purchase of a shop in Luanda for the amount of tAKZ 60,563 as well as capital improvements thereon amounting to tAKZ 14,908. In 2013, this item includes the purchase of an office to be used as the Company's premises in Lubango, for the sum of tAKZ 29,051.

In 2014, the item "Buildings for investment" reflects the purchase of two offices in Luanda for the amount of tAKZ 304,175 as well as capital improvements to these offices amounting to tAKZ 22,555.

As at 31 December 2014, investments in land and buildings were valued at current market prices on the valuation date (Note 19).

As at 31 December 2014, the item "Fixed income securities - From other issuers" includes subordinated bonds issued by Banco Regional do Keve, S.A. to the sum of USD 4,000,000, with a maturity date of 26-03-2018, which earn interest at a rate of 9,5%.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo da rubrica “Depósitos em instituições de crédito”, apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

On 31 December 2014 and 2013, the balance of the items “Deposits with credit institutions”, comprised the following deposits and respective residual maturities:

	2014				Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	
Banco Angolano de Investimentos	-	-	546.871	1.513.292	2.060.163
Banco BAI Micro Finanças	-	-	400.000	90.000	490.000
Banco de Poupança e Crédito	500.000	-	-	160.000	660.000
Banco Caixa Geral Totta	-	-	-	-	-
Finibanco	123.000	-	1.184	-	124.184
Banco Fomento Angola	-	-	250.000	-	250.000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	22.000	20.263	42.263
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	-	-
	<b>623.000</b>	<b>-</b>	<b>1.220.055</b>	<b>1.783.555</b>	<b>3.626.610</b>

	2013				Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	
Banco Angolano de Investimentos	-	477.054	-	100.000	577.054
Banco BAI Micro Finanças	-	-	320.000	126.000	446.000
Banco de Poupança e Crédito	-	560.700	-	-	560.700
Banco Caixa Geral Totta	95.000	-	-	-	95.000
Finibanco	686.754	24.403	-	-	711.157
Banco Fomento Angola	100.000	100.000	-	-	200.000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	-	-	-
Banco Internacional de Crédito	-	61.112	-	-	61.112
	<b>881.754</b>	<b>1.223.269</b>	<b>320.000</b>	<b>226.000</b>	<b>2.651.023</b>

	2014				Total
	Up to 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	
Banco Angolano de Investimentos	-	-	546 871	1 513 292	2 060 163
Banco BAI Micro Finanças	-	-	400 000	90 000	490 000
Banco de Poupança e Crédito	500 000	-	-	160 000	660 000
Banco Caixa Geral Totta	-	-	-	-	-
Finibanco	123 000	-	1 184	-	124 184
Banco Fomento Angola	-	-	250 000	-	250 000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	22 000	20 263	42 263
Banco Internacional de Crédito	-	-	-	-	-
	<b>623 000</b>	<b>-</b>	<b>1 220 055</b>	<b>1 783 555</b>	<b>3 626 610</b>

	2013				Total
	Up to 1 month	1 - 3 months	3 - 6 months	6 - 12 months	
Banco Angolano de Investimentos	-	477 054	-	100 000	577 054
Banco BAI Micro Finanças	-	-	320 000	126 000	446 000
Banco de Poupança e Crédito	-	560 700	-	-	560 700
Banco Caixa Geral Totta	95 000	-	-	-	95 000
Finibanco	686 754	24 403	-	-	711 157
Banco Fomento Angola	100 000	100 000	-	-	200 000
Banco Angolano de Negócios e Comércio	-	-	-	-	-
Banco Internacional de Crédito	-	61 112	-	-	61 112
	<b>881 754</b>	<b>1 223 269</b>	<b>320 000</b>	<b>226 000</b>	<b>2 651 023</b>

## 10. IMÓVEIS

## 10. REAL ESTATE PROPERTIES

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2014 e de 2013 foram as seguintes:

The movement in 'Real estate Properties' for the 2014 and 2013 financial years were as follows:

	Saldos em 31.12.2013		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Outros	Saldos em 31.12.2014	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço				Valor de Aquisição	Valor de Balanço
<b>DE SERVIÇO PRÓPRIO</b>							
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	67.527	61.001	402.198	36.974	7.416	469.725	507.589
<b>DE RENDIMENTO</b>							
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	86.287	86.287	-	-	(890)	86.287	85.397
	<u>153.814</u>	<u>147.288</u>	<u>402.198</u>	<u>36.974</u>	<u>6.526</u>	<u>556.012</u>	<u>592.986</u>

	Saldos em 31.12.2012		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Outros	Transferências		Saldos em 31.12.2013	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço				Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
<b>DE SERVIÇO PRÓPRIO</b>									
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	37.946	35.538	29.581	(3.485)	(633)	-	-	67.527	61.001
<b>DE RENDIMENTO</b>									
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	-	-	-	-	(1.566)	87.853	87.853	86.287	86.287
<b>ADIANTAMENTO POR CONTA</b>	87.853	87.853	-	-	-	(87.853)	(87.853)	-	-
	<u>125.799</u>	<u>123.391</u>	<u>29.581</u>	<u>(3.485)</u>	<u>(2.199)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>153.814</u>	<u>147.288</u>

	Balance at 31.12.2013		Acquisitions and improvements	Revaluations and value decreases	Other	Transfers		Balance at 31.12.2014	
	Purchase value	Book value				Purchase value	Book value	Purchase value	Book value
<b>FOR OWN USE</b>									
Land	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Buildings	67 527	61 001	402 198	36 974	7 416	-	-	469 725	507 589
<b>FOR INVESTMENT</b>									
Land	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Buildings	86 287	86 287	-	-	(1 187)	-	-	86 287	85 100
	<u>153 814</u>	<u>147 288</u>	<u>402 198</u>	<u>36 974</u>	<u>6 229</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>556 012</u>	<u>592 689</u>

	Balance at 31.12.2012		Acquisitions and improvements	Revaluations and value decreases	Other	Transfers		Balance at 31.12.2013	
	Purchase value	Book value				Purchase value	Book value	Purchase value	Book value
<b>FOR OWN USE</b>									
Land	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Buildings	37 946	35 538	29 581	(3 485)	(633)	-	-	67 527	61 001
<b>FOR INVESTMENT</b>									
Land	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Buildings	-	-	-	-	(1 566)	87 853	87 853	86 287	86 287
<b>ADVANCE PAYMENT</b>	87 853	87 853	-	-	-	(87 853)	(87 853)	-	-
	<u>125 799</u>	<u>123 391</u>	<u>29 581</u>	<u>(3 485)</u>	<u>(2 199)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>153 814</u>	<u>147 288</u>

### DISCRIMINAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

### VALUATION SCHEDULE

Exercício da última avaliação	2014		2013		Last valuation period	2014		2013	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço		Purchase value	Book value	Purchase value	Book value
N	402.201	444.527	153.811	147.288	N	402 201	444 527	153 811	147 288
N-1	153.811	148.459	-	-	N 1	153 811	148 459	-	-
N-2	-	-	-	-	N 2	-	-	-	-
N-3	-	-	-	-	N 3	-	-	-	-
N-4	-	-	-	-	N 4	-	-	-	-
Anterior	-	-	-	-	Previous	-	-	-	-
	<u>556.012</u>	<u>592.986</u>	<u>153.811</u>	<u>147.288</u>		<u>556 012</u>	<u>592 986</u>	<u>153 811</u>	<u>147 288</u>

## 11. PROVISÕES TÉCNICAS LIQUIDAS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

## 11. TECHNICAL PROVISIONS NET OF REINSURANCE

As at 31 December 2014 and 2013, the technical provisions net of reinsurance were made up as follows:

	2014			2013		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>						
Provisão Matemática do Ramo Vida	181.948	-	181.948	95.605	-	95.605
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	-	733.569	733.569	-	515.379	515.379
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	-	117.674	117.674	-	177.399	177.399
Provisão para Riscos em Curso	-	2.315.965	2.315.965	-	1.424.176	1.424.176
Provisão para Sinistros Pendentes	7.163	1.423.628	1.430.791	3.859	1.357.349	1.361.208
	<u>189.111</u>	<u>4.590.836</u>	<u>4.779.947</u>	<u>99.464</u>	<u>3.474.303</u>	<u>3.573.767</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>						
Provisão para Riscos em Curso	-	(581.427)	(581.427)	-	(401.597)	(401.597)
Provisão para Sinistros Pendentes	-	(369.475)	(369.475)	-	(329.468)	(329.468)
	-	<u>(950.902)</u>	<u>(950.902)</u>	-	<u>(731.065)</u>	<u>(731.065)</u>
<b>TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS - LÍQUIDAS DE RESSEGURO</b>	<u>189.111</u>	<u>3.639.934</u>	<u>3.829.045</u>	<u>99.464</u>	<u>2.743.238</u>	<u>2.842.702</u>

	2014			2013		
	Life	Non-life	Total	Life	Non-life	Total
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>						
Mathematical provisions for life sector	181 948	-	181 948	95 605	-	95 605
Mathematical provisions for workmen's compensation	-	733 569	733 569	-	515 379	515 379
Provision for temporary disability	-	117 674	117 674	-	177 399	177 399
Unexpired risk provision	-	2 315 965	2 315 965	-	1 424 176	1 424 176
Provisions for outstanding claims	7 163	1 423 628	1 430 791	3 859	1 357 349	1 361 208
	<u>189 111</u>	<u>4 590 836</u>	<u>4 779 947</u>	<u>99 464</u>	<u>3 474 303</u>	<u>3 573 767</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>						
Unexpired risk provision	-	(581 427)	(581 427)	-	(401 597)	(401 597)
Provisions for outstanding claims	-	(369 475)	(369 475)	-	(329 468)	(329 468)
	-	<u>(950 902)</u>	<u>(950 902)</u>	-	<u>(731 065)</u>	<u>(731 065)</u>
<b>TOTAL TECHNICAL PROVISIONS - NET OF REINSURANCE</b>	<u>189 111</u>	<u>3 639 934</u>	<u>3 829 045</u>	<u>99 464</u>	<u>2 743 238</u>	<u>2 842 702</u>

A informação por ramo não vida, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, detalha-se conforme segue:

The details for the non-life sector as at 31 December 2014 and 2013 are as follows:

	2014								
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>									
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	733.569	-	-	-	-	-	-	-	733.569
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	117.674	-	-	-	-	-	-	-	117.674
Provisão para Riscos em Curso	6.546	16.119	2.554	295.124	1.986.335	2.151	7.136	-	2.315.965
Provisão para Sinistros Pendentes	711.578	44.613	-	26.190	612.547	15.000	13.700	-	1.423.628
	<u>1.569.367</u>	<u>60.732</u>	<u>2.554</u>	<u>321.314</u>	<u>2.598.882</u>	<u>17.151</u>	<u>20.836</u>	<u>-</u>	<u>4.590.836</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>									
Provisão para Riscos em Curso	-	(6.338)	(845)	(83.878)	(486.240)	(1.188)	(2.938)	-	(581.427)
Provisão para Sinistros Pendentes	(95.516)	(39.338)	-	(8.932)	(202.367)	(13.971)	(9.351)	-	(369.475)
	<u>(95.516)</u>	<u>(45.676)</u>	<u>(845)</u>	<u>(92.810)</u>	<u>(688.607)</u>	<u>(15.159)</u>	<u>(12.289)</u>	<u>-</u>	<u>(950.902)</u>
	<u>1.473.851</u>	<u>15.056</u>	<u>1.709</u>	<u>228.504</u>	<u>1.910.275</u>	<u>1.992</u>	<u>8.547</u>	<u>-</u>	<u>3.639.934</u>

	2013								
	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais, doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>									
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	515.379	-	-	-	-	-	-	-	515.379
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT	177.399	-	-	-	-	-	-	-	177.399
Provisão para Riscos em Curso	4.834	90.086	2.618	172.549	1.144.128	2.300	6.619	1.042	1.424.176
Provisão para Sinistros Pendentes	615.471	181.303	-	18.430	515.173	14.642	12.330	-	1.357.349
	<u>1.313.083</u>	<u>271.389</u>	<u>2.618</u>	<u>190.979</u>	<u>1.659.301</u>	<u>16.942</u>	<u>18.949</u>	<u>1.042</u>	<u>3.474.303</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>									
Provisão para Riscos em Curso	-	(61.517)	(861)	(54.425)	(280.275)	(1.247)	(2.895)	(377)	(401.597)
Provisão para Sinistros Pendentes	(48.404)	(84.875)	-	(4.547)	(169.387)	(13.637)	(8.618)	-	(329.468)
	<u>(48.404)</u>	<u>(146.392)</u>	<u>(861)</u>	<u>(58.972)</u>	<u>(449.662)</u>	<u>(14.884)</u>	<u>(11.513)</u>	<u>(377)</u>	<u>(731.065)</u>
	<u>1.264.679</u>	<u>124.997</u>	<u>1.757</u>	<u>132.007</u>	<u>1.209.639</u>	<u>2.058</u>	<u>7.436</u>	<u>665</u>	<u>2.743.238</u>

	2014								
	Workmen's compensation	Personal accidents, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Sundry	Total
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>									
Mathematical provisions for workmen's compensation	733 569	-	-	-	-	-	-	-	733 569
Provision for temporary disability	117 674	-	-	-	-	-	-	-	117 674
Unexpired risk provision	6 546	16 119	2 554	295 124	1 986 335	2 151	7 136	-	2 315 965
Provisions for outstanding claims	711 578	44 613	-	26 190	612 547	15 000	13 700	-	1 423 628
	<u>1 569 367</u>	<u>60 732</u>	<u>2 554</u>	<u>321 314</u>	<u>2 598 882</u>	<u>17 151</u>	<u>20 836</u>	<u>-</u>	<u>4 590 836</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>									
Unexpired risk provision	-	(6 338)	(845)	(83 878)	(486 240)	(1 188)	(2 938)	-	(581 427)
Provisions for outstanding claims	(95 516)	(39 338)	-	(8 932)	(202 367)	(13 971)	(9 351)	-	(369 475)
	<u>(95 516)</u>	<u>(45 676)</u>	<u>(845)</u>	<u>(92 810)</u>	<u>(688 607)</u>	<u>(15 159)</u>	<u>(12 289)</u>	<u>-</u>	<u>(950 902)</u>
	<u>1 473 851</u>	<u>15 056</u>	<u>1 709</u>	<u>228 504</u>	<u>1 910 275</u>	<u>1 992</u>	<u>8 547</u>	<u>-</u>	<u>3 639 934</u>

	2013								
	Workmen's compensation	Personal accident, health & travel	Fire and natural disasters	Other material damages	Auto	Transport	General third party	Sundry	Total
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>									
Mathematical provisions for workmen's compensation	515 379	-	-	-	-	-	-	-	515 379
Provision for temporary disability	177 399	-	-	-	-	-	-	-	177 399
Unexpired risk provision	4 834	90 086	2 618	172 549	1 144 128	2 300	6 619	1 042	1 424 176
Provisions for outstanding claims	615 471	181 303	-	18 430	515 173	14 642	12 330	-	1 357 349
	<u>1 313 083</u>	<u>271 389</u>	<u>2 618</u>	<u>190 979</u>	<u>1 659 301</u>	<u>16 942</u>	<u>18 949</u>	<u>1 042</u>	<u>3 474 303</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>									
Unexpired risk provision	-	(61 517)	(861)	(54 425)	(280 275)	(1 247)	(2 895)	(377)	(401 597)
Provisions for outstanding claims	(48 404)	(84 875)	-	(4 547)	(169 387)	(13 637)	(8 618)	-	(329 468)
	<u>(48 404)</u>	<u>(146 392)</u>	<u>(861)</u>	<u>(58 972)</u>	<u>(449 662)</u>	<u>(14 884)</u>	<u>(11 513)</u>	<u>(377)</u>	<u>(731 065)</u>
	<u>1 264 679</u>	<u>124 997</u>	<u>1 757</u>	<u>132 007</u>	<u>1 209 639</u>	<u>2 058</u>	<u>7 436</u>	<u>665</u>	<u>2 743 238</u>

Durante os exercícios de 2014 e 2013, a evolução das provisões técnicas, líquidas de resseguro, detalha-se conforme segue:

During the 2014 and 2013, the changes in technical provisions net of reinsurance were as follows:

	2014			Saldos em 31.12.2014
	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	95.605	86.343	-	181.948
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	515.379	242.902	(24.712)	733.569
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	177.399	-	(59.725)	117.674
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	1.424.176	5.808.299	(4.916.510)	2.315.965
Provisão para Sinistros Pendentes	1.361.208	110.165	(40.582)	1.430.791
	<u>3.573.767</u>	<u>6.247.709</u>	<u>(5.041.529)</u>	<u>4.779.947</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(401.597)	1.813.779	(1.993.609)	(581.427)
Provisão para Sinistros Pendentes	(329.468)	45.537	(85.544)	(369.475)
	<u>(731.065)</u>	<u>1.859.316</u>	<u>(2.079.153)</u>	<u>(950.902)</u>
	<u>2.842.702</u>	<u>8.107.025</u>	<u>(7.120.682)</u>	<u>3.829.045</u>
	2013			Saldos em 31.12.2013
	Saldos em 31.12.2012	Aumentos	Diminuições	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO</b>				
Provisão Matemática do Ramo Vida (Nota 20)	42.462	53.143	-	95.605
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho (Nota 20)	304.761	273.134	(62.516)	515.379
Provisão para Incapacidades Temporárias de AT (Nota 22)	120.089	57.310	-	177.399
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	1.180.049	4.321.024	(4.076.897)	1.424.176
Provisão para Sinistros Pendentes	1.297.978	91.117	(27.887)	1.361.208
	<u>2.945.339</u>	<u>4.795.728</u>	<u>(4.167.300)</u>	<u>3.573.767</u>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGURO CEDIDO</b>				
Provisão para Riscos em Curso (Nota 21)	(336.897)	1.914.693	(1.979.393)	(401.597)
Provisão para Sinistros Pendentes	(360.089)	59.474	(28.853)	(329.468)
	<u>(696.986)</u>	<u>1.974.167</u>	<u>(2.008.246)</u>	<u>(731.065)</u>
	<u>2.248.353</u>	<u>6.769.895</u>	<u>(6.175.546)</u>	<u>2.842.702</u>

	2014			Balance at 31.12.2014
	Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	95 605	86 343	-	181 948
Mathematical provisions for workmen's compensation (Note 20)	515 379	242 902	(24 712)	733 569
Provision for temporary disability (Note 22)	177 399	-	(59 725)	117 674
Unexpired risk provision (Note 21)	1 424 176	5 808 299	(4 916 510)	2 315 965
Provisions for outstanding claims	1 361 208	110 166	(40 583)	1 430 791
	<u>3 573 767</u>	<u>6 247 710</u>	<u>(5 041 530)</u>	<u>4 779 947</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>				
Unexpired risk provision (Note 21)	(401 597)	1 813 779	(1 993 609)	(581 427)
Provisions for outstanding claims	(329 468)	45 537	(85 544)	(369 475)
	<u>(731 065)</u>	<u>1 859 316</u>	<u>(2 079 153)</u>	<u>(950 902)</u>
	<u>2 842 702</u>	<u>8 107 026</u>	<u>(7 120 683)</u>	<u>3 829 045</u>
	2013			Balance at 31.12.2013
	Balance at 31.12.2012	Increase	Decrease	
<b>TECHNICAL PROVISIONS - DIRECT INSURANCE</b>				
Mathematical provisions for life sector (Note 20)	42 462	53 143	-	95 605
Mathematical provisions for workmen's compensation (Note 20)	304 761	273 134	(62 516)	515 379
Provision for temporary disability (Note 22)	120 089	57 310	-	177 399
Unexpired risk provision (Note 21)	1 180 049	4 321 024	(4 076 897)	1 424 176
Provisions for outstanding claims	1 297 978	91 117	(27 887)	1 361 208
	<u>2 945 339</u>	<u>4 795 728</u>	<u>(4 167 300)</u>	<u>3 573 767</u>
<b>TECHNICAL PROVISIONS - CEDED REINSURANCE</b>				
Unexpired risk provision (Note 21)	(336 897)	1 914 693	(1 979 393)	(401 597)
Provisions for outstanding claims	(360 089)	59 474	(28 853)	(329 468)
	<u>(696 986)</u>	<u>1 974 167</u>	<u>(2 008 246)</u>	<u>(731 065)</u>
	<u>2 248 353</u>	<u>6 769 895</u>	<u>(6 175 546)</u>	<u>2 842 702</u>

## 12. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, esta rubrica detalha-se conforme segue:

	2014	2013
<b>RAMO VIDA</b>		
Vida Risco	204.584	69.845
	<u>204.584</u>	<u>69.845</u>
<b>RAMO NÃO VIDA</b>		
Acidentes, doença e viagens		
Acidentes de trabalho	569.105	874.162
Acidentes pessoais, doença e viagem	55.214	247.511
Incêndio e elementos da natureza	614	2.601
Outros danos em coisas	398.428	242.170
Automóvel	1.181.368	1.241.186
Transportes	3.228	13.468
Responsabilidade civil	3.721	3.866
	<u>2.211.678</u>	<u>2.624.964</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	(151.973)	(150.139)
	<u>2.264.289</u>	<u>2.544.670</u>

Nos exercícios de 2014 e 2013 procedeu-se à anulação significativa de cerca de 677.412 mAKZ e 526.567 mAKZ, respectivamente, de recibos em cobrança, do exercício e de exercícios anteriores, de clientes particulares com recibos em dívida há mais de 90 dias, bem como de empresas consideradas insolventes ou de recibos tidos como incobráveis.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os prémios em cobrança apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva antiguidade:

	2014	2013
Até 30 dias	315.781	356.033
Entre 30 dias e 12 meses	1.297.859	1.180.722
Entre 12 meses e 36 meses	736.680	779.236
Mais de 36 meses	65.942	378.818
	<u>2.416.262</u>	<u>2.694.809</u>
Movimentos de cobrança por regularizar	(151.973)	(150.139)
	<u>2.264.289</u>	<u>2.544.670</u>

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os movimentos de cobrança por regularizar correspondem a valores recebidos e ainda não alocados aos respectivos recibos.

## 12. PREMIUMS PENDING COLLECTION

At 31 December 2014 and 2013, the breakdown of this item was as follows:

	2014	2013
<b>LIFE SECTOR</b>		
Life risk	204 584	69 845
	<u>204 584</u>	<u>69 845</u>
<b>NON-LIFE SECTOR</b>		
Accidents, health & travel		
Workmen's compensation	569 105	874 162
Personal accidents, health & travel	55 214	247 511
Fire and natural disasters	614	2 601
Other material damages	398 428	242 170
Auto	1 181 368	1 241 186
Transport	3 228	13 468
Third party	3 721	3 866
	<u>2 211 678</u>	<u>2 624 964</u>
Pending movements in receivables	(151 973)	(150 139)
	<u>2 264 289</u>	<u>2 544 670</u>

During 2014 and 2013, significant amounts of about tAKZ 677,412 and tAKZ 526,567, respectively, were written off for outstanding debts for the year and previous years by private clients with outstanding debts in excess of 90 days, as well as companies considered to be insolvent or the debts of which were deemed to be unrecoverable.

Outstanding premiums and respective periods were broken down as follows as at 31 December 2014 and 2013:

	2014	2013
< 30 days	315 781	356 033
30 days - 12 months	1 297 859	1 180 722
12 - 36 months	736 680	779 236
> 36 months	65 942	378 818
	<u>2 416 262</u>	<u>2 694 809</u>
Pending movements in receivables	(151 973)	(150 139)
	<u>2 264 289</u>	<u>2 544 670</u>

At 31 December 2014 and 2013, movements in receivables pending regularisation correspond to amounts received but not yet allocated.



A provisão para prémios em cobrança é calculada de acordo com a metodologia estabelecida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros.

Adicionalmente, a Companhia efectua regularmente análises individuais aos recibos em cobrança de valor mais significativo, para aferir do seu risco de cobrabilidade, de modo a identificar e quantificar a necessidade de reforço da respectiva provisão.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante 2013 e 2014, foi a seguinte:

The outstanding premium provision is calculated using the methodology required by the Angolan Insurance Regulatory and Supervisory Authority.

Additionally, the Company regularly reviews its most significant premiums pending collection for impairment and to establish the need to increase the respective provision.

The movement in outstanding premium provision during 2013 and 2014 was as follows:

	Saldos em 31.12.2012	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2014
<b>RAMO VIDA</b>							
Vida Risco	5.619	-	14.795	20.414	40.870	-	61.284
	5.619	-	14.795	20.414	40.870	-	61.284
<b>RAMO NÃO VIDA</b>							
Acidentes, doença e viagens							
Acidentes de trabalho	417.757	-	75.025	492.782	-	(251.734)	241.048
Acidentes pessoais, doença e viagem	282.528	(174.370)	-	108.158	-	(75.990)	32.168
Incêndio e elementos da natureza	-	-	149	149	-	(8)	141
Outros danos em coisas	106.007	(39.263)	-	66.744	40.506	-	107.250
Automóvel	413.882	(46.341)	-	367.541	-	(52.463)	315.078
Transportes	4.304	2.000	-	6.304	-	(5.548)	756
Responsabilidade civil	831	680	-	1.511	-	(494)	1.017
	1.225.309	(257.294)	75.174	1.043.189	40.506	(386.237)	697.458
	1.230.928	(257.294)	89.969	1.063.603	81.376	(386.237)	758.742
	Balance at 31.12.2012	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2014
<b>LIFE SECTOR</b>							
Life risk	5 619	-	14 795	20 414	40 870	-	61 284
	5 619	-	14 795	20 414	40 870	-	61 284
<b>NON-LIFE SECTOR</b>							
Accidents, health & travel							
Workmen's compensation	417 757	-	75 025	492 782	-	(251 734)	241 048
Personal accidents, health & travel	282 528	(174 370)	-	108 158	-	(75 990)	32 168
Fire and natural disasters	-	-	149	149	-	(8)	141
Other material damages	106 007	(39 263)	-	66 744	40 506	-	107 250
Auto	413 882	(46 341)	-	367 541	-	(52 463)	315 078
Transport	4 304	2 000	-	6 304	-	(5 548)	756
Third party	831	680	-	1 511	-	(494)	1 017
	1 225 309	(257 294)	75 174	1 043 189	40 506	(386 237)	697 458
	1 230 928	(257 294)	89 969	1 063 603	81 376	(386 237)	758 742

### 13. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

### 13. DEBTORS AND CREDITORS - DIRECT INSURANCE SEGMENTS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

At 31 December 2014 and 2013, debtors and creditors per direct insurance operation were broken down as follows:

	2014			2013		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Reembolsos de sinistros	58.644	-	58.644	62.526	-	62.526
Estornos de prémios	-	(128.652)	(128.652)	-	(89.851)	(89.851)
Prémios recebidos antecipadamente	-	(82.260)	(82.260)	-	(25.658)	(25.658)
Comissões a pagar	-	(63.033)	(63.033)	-	(74.663)	(74.663)
Mediadores de seguros	3.367	(34.709)	(31.342)	1.599	(64.814)	(63.215)
Co-seguradoras	13.940	(21.904)	(7.964)	118	(18.227)	(18.109)
	<u>75.951</u>	<u>(330.558)</u>	<u>(254.607)</u>	<u>64.243</u>	<u>(273.213)</u>	<u>(208.970)</u>

	2014			2013		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
Reimbursements on claims	58 644	-	58 644	62 526	-	62 526
Return premiums	-	(128 652)	(128 652)	-	(89 851)	(89 851)
Premiums paid in advance	-	(82 260)	(82 260)	-	(25 658)	(25 658)
Commissions payable	-	(63 033)	(63 033)	-	(74 663)	(74 663)
Insurance intermediaries	3 367	(34 709)	(31 342)	1 599	(64 814)	(63 215)
Co-insurers	13 940	(21 904)	(7 964)	118	(18 227)	(18 109)
	<u>75 951</u>	<u>(330 558)</u>	<u>(254 607)</u>	<u>64 243</u>	<u>(273 213)</u>	<u>(208 970)</u>

Durante o mês de Janeiro de 2015 foram recebidos reembolsos de sinistros no montante de 50.089 mAKZ.

Reimbursements on claims to the sum of tAKZ 50,089 were received in January 2015.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontra-se registada uma provisão para créditos de cobrança duvidosa no montante de 13.994 mAKZ e 13.279 mAKZ, respectivamente, para fazer face ao risco de cobrabilidade dos reembolsos de sinistros (Nota 8).

At 31 December 2014 and 2013, provisions of tAKZ 13,994 and tAKZ 13,279, respectively, were made in doubtful debts to cover for the risk of non-reimbursement on claims (Note 8).

## 14. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

## 14. DEBTORS AND CREDITORS - REINSURANCE

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de devedores e credores por operações de resseguro apresentavam a seguinte composição:

At 31 December 2014 and 2013, debtors and creditors per direct insurance segment were broken down as follows:

	2014			2013		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	7.328	(6.964)	364	20.971	-	20.971
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	(14.115)	(14.115)	1.092	-	1.092
MARSH LTD	1	(95)	(94)	1	-	1
AIG / CHARTIS EUROPE - PORTUGAL	-	(913)	(913)	-	(332)	(332)
AON RE BERTOLDI, SA	-	-	-	-	(1.123)	(1.123)
SCINTILLA-ERU (PTY) LTD	-	(1.483)	(1.483)	-	(1.491)	(1.491)
SCOR GLOBAL P&C SE IBERICA SUCUR (SPAIN)	-	(4.184)	(4.184)	-	(1.491)	(1.491)
MUTUAL & FEDERAL INSURANCE COMPANY LTD SA	-	(5.039)	(5.039)	-	(1.491)	(1.491)
ASSICURAZIONI GENERALI	-	(11.805)	(11.805)	-	(11.523)	(11.523)
HANNOVER RE AFRICA LTD	51.044	(60.119)	(9.075)	39.141	(57.002)	(17.861)
IRB - BRASIL RESSEGUROS SA	4.769	(46.992)	(42.223)	-	(53.583)	(53.583)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	61.247	(161.259)	(100.012)	31.977	(145.789)	(113.812)
SWISS RE AFRICA LTD	55.276	(241.058)	(185.782)	108.635	(251.350)	(142.715)
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14.513	-	14.513	-	(175.387)	(175.387)
ALLIANZ GLOBAL ASSISTANCE	-	(9.564)	(9.564)	-	-	-
COOPER GAY & CO. LTD	39.903	-	39.903	-	-	-
IRB RASIL RE	-	(4.588)	(4.588)	-	-	-
ACE EUROPEAN GROUP LTD	-	(1.486)	(1.486)	-	-	-
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	-	(25.564)	(25.564)	-	-	-
MAPFRE RE - SPAIN	-	(3.728)	(3.728)	-	-	-
MIRABILIS ENGINEERING UW MANAGERS SA	-	(2.369)	(2.369)	-	-	-
CLINICA SAGRADA ESPERANÇA	-	(1.383)	(1.383)	-	-	-
	<b>234.081</b>	<b>(602.708)</b>	<b>(368.627)</b>	<b>201.817</b>	<b>(700.562)</b>	<b>(498.745)</b>

	2014			2013		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
MUNICH MAURITIUS REINSURANCE CO LTD	7 328	(6 964)	364	20 971	-	20 971
SWISS REINSURANCE COMPANY LTD	-	(14 115)	(14 115)	1 092	-	1 092
MARSH LTD	1	(95)	(94)	1	-	1
AIG / CHARTIS EUROPE - PORTUGAL	-	(913)	(913)	-	(332)	(332)
AON RE BERTOLDI, SA	-	-	-	-	(1 123)	(1 123)
SCINTILLA-ERU (PTY) LTD	-	(1 483)	(1 483)	-	(1 491)	(1 491)
SCOR GLOBAL P&C SE IBERICA SUCUR (SPAIN)	-	(4 184)	(4 184)	-	(1 491)	(1 491)
MUTUAL & FEDERAL INSURANCE COMPANY LTD SA	-	(5 039)	(5 039)	-	(1 491)	(1 491)
ASSICURAZIONI GENERALI	-	(11 805)	(11 805)	-	(11 523)	(11 523)
HANNOVER RE AFRICA LTD	51 044	(60 119)	(9 075)	39 141	(57 002)	(17 861)
IRB - BRASIL RESSEGUROS SA	4 769	(46 992)	(42 223)	-	(53 583)	(53 583)
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	61 247	(161 259)	(100 012)	31 977	(145 789)	(113 812)
SWISS RE AFRICA LTD	55 276	(241 058)	(185 782)	108 635	(251 350)	(142 715)
CONSTANTIA INSURANCE COMPANY LIMITED	14 513	-	14 513	-	(175 387)	(175 387)
ALLIANZ GLOBAL ASSISTANCE	-	(9 564)	(9 564)	-	-	-
COOPER GAY & CO. LTD	39 903	-	39 903	-	-	-
IRB RASIL RE	-	(4 588)	(4 588)	-	-	-
ACE EUROPEAN GROUP LTD	-	(1 486)	(1 486)	-	-	-
AIG SOUTH AFRICA LIMITED	-	(25 564)	(25 564)	-	-	-
MAPFRE RE - SPAIN	-	(3 728)	(3 728)	-	-	-
MIRABILIS ENGINEERING UW MANAGERS SA	-	(2 369)	(2 369)	-	-	-
CLINICA SAGRADA ESPERANÇA	-	(1 383)	(1 383)	-	-	-
	<b>234 081</b>	<b>(602 708)</b>	<b>(368 627)</b>	<b>201 817</b>	<b>(700 562)</b>	<b>(498 745)</b>

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos/recebimentos efectuados.

These items include ceded premiums minus commissions receivable, the pro-rata portion of claims and profit commissions, net of payments made or received.

## 15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

## 15. STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

At 31 December 2014 and 2013, State and other government entities were broken down as follows:

	2014			2013		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros	-	(185.365)	(185.365)	-	(87.055)	(87.055)
Imposto do selo	-	(18.494)	(18.494)	-	(59.451)	(59.451)
Fundo de Garantia Automóvel	-	(14.493)	(14.493)	-	(76.829)	(76.829)
Contribuições para a Segurança Social	-	-	-	-	-	-
Retenção de imposto na fonte	1.537	(7.235)	(5.698)	27	(9.976)	(9.949)
Outros	-	18.658	18.658	-	-	-
	<u>1.537</u>	<u>(206.929)</u>	<u>(205.392)</u>	<u>27</u>	<u>(233.311)</u>	<u>(233.284)</u>

	2014			2013		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
Tax on profits	-	(185 365)	(185 365)	-	(87 055)	(87 055)
Stamp duty	-	(18 494)	(18 494)	-	(59 451)	(59 451)
Vehicle Guarantee Fund	-	(14 493)	(14 493)	-	(76 829)	(76 829)
Social Security contributions	-	-	-	-	-	-
Withholding tax	1 537	(7 235)	(5 698)	27	(9 976)	(9 949)
Other	-	18 658	18 658	-	-	-
	<u>1 537</u>	<u>(206 929)</u>	<u>(205 392)</u>	<u>27</u>	<u>(233 311)</u>	<u>(233 284)</u>

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

Tax on income is calculated on the net profit for the year, adjusted in accordance with prevailing tax legislation.

## 16. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

## 16. OTHER DEBTORS AND CREDITORS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

At 31 December 2014 and 2013, debtors and creditors consisted of the following:

	2014			2013		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas	-	(1.496)	(1.496)	-	(1.495)	(1.495)
Fornecedores	1.549	(230.582)	(229.033)	9.000	(137.481)	(128.481)
Pessoal	30.294	(2.177)	28.117	28.857	(969)	27.888
Complementos de reforma	-	(25.735)	(25.735)	62	(25.735)	(25.673)
Devedores e credores diversos	160.803	(290.529)	(129.726)	86.677	(185.426)	(98.749)
	<u>192.646</u>	<u>(549.023)</u>	<u>(356.377)</u>	<u>124.596</u>	<u>(349.611)</u>	<u>(225.015)</u>
	<u>192.646</u>	<u>(550.519)</u>	<u>(357.873)</u>	<u>124.596</u>	<u>(351.106)</u>	<u>(226.510)</u>

	2014			2013		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
Shareholders	-	(1 496)	(1 496)	-	(1 495)	(1 495)
Suppliers	1 549	(230 582)	(229 033)	9 000	(137 481)	(128 481)
Staff	30 294	(2 177)	28 117	28 857	(969)	27 888
Supplementary retirement benefits	-	(25 735)	(25 735)	62	(25 735)	(25 673)
Other debtors and creditors	160 803	(290 529)	(129 726)	86 677	(185 426)	(98 749)
	<u>192 646</u>	<u>(549 023)</u>	<u>(356 377)</u>	<u>124 596</u>	<u>(349 611)</u>	<u>(225 015)</u>
	<u>192 646</u>	<u>(550 519)</u>	<u>(357 873)</u>	<u>124 596</u>	<u>(351 106)</u>	<u>(226 510)</u>

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Devedores diversos" inclui comissões a receber pela actividade de gestão de fundos de pensões (Nota 31) e pela aquisição e custo de infra-estruturação de vinte lotes de terreno, nos montantes de 64.674 mAKZ e 62.250 mAKZ, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Complementos de reforma", refere-se a uma provisão constituída para responsabilidades com a compensação devida pela caducidade do contrato de trabalho, por velhice dos trabalhadores, de acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 218 da Lei Geral do Trabalho.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Credores diversos" inclui os montantes de 141.668 mAKZ e de 156.834 mAKZ, respectivamente, relativos a comissões a pagar a mediadores.

At 31 December 2014, the item "Other debtors" includes commissions receivable for pension fund management activities (Note 31) and on the acquisition and cost of developing twenty plots of land, to an amount of tAKZ 64,674 and tAKZ 62,250, respectively.

At 31 December 2014 and 2013, the item "Supplementary retirement benefits" refers to a provision for liabilities with termination of employment contracts on attainment of the statutory age, as set out in Article 218 (1) of the Angolan General Labour Law (Lei Geral do Trabalho).

The item "Other creditors" includes tAKZ 141,668 and tAKZ 156,834 for commissions payable to intermediaries as at 31 December 2014 and 2013, respectively.

## 17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

## 17. CASH AND CASH EQUIVALENTS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

This item was broken down as follows as of 31 December 2014 and 2013:

	2014	2013		2014	2013
<b>CAIXA</b>			<b>CASH</b>		
Moeda nacional	14.416	2.611	Local currency	14 416	2 611
Moeda estrangeira	173	794	Foreign currency	173	794
	<u>14.589</u>	<u>3.405</u>		<u>14 589</u>	<u>3 405</u>
<b>DEPÓSITOS À ORDEM</b>			<b>DEMAND DEPOSITS</b>		
Moeda nacional	403.653	719.585	Local currency	403 653	719 585
Moeda estrangeira	69.038	278.573	Foreign currency	69 038	278 573
	<u>472.691</u>	<u>998.158</u>		<u>472 691</u>	<u>998 158</u>
	<u>487.280</u>	<u>1.001.563</u>		<u>487 280</u>	<u>1 001 563</u>

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Depósitos à ordem - Moeda estrangeira" é composta por valores em Dólares dos Estados Unidos e em Euros.

As at 31 December 2014 and 2013, the item "Demand deposits - Foreign currency" consists of deposits denominated in United States Dollars and Euros.

## 18. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

	2014			2013		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
<b>ACRÉSCIMO DE PROVEITOS</b>						
Juros a receber	58.034	-	58.034	49.451	-	49.451
Outros	52.000	-	52.000	17.873	-	17.873
<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>						
Rendas e alugueres	17.064	-	17.064	5.247	-	5.247
Seguros	2.527	-	2.527	2.725	-	2.725
Outros	-	-	-	2.331	-	2.331
	<u>129.625</u>	<u>-</u>	<u>129.625</u>	<u>77.627</u>	<u>-</u>	<u>77.627</u>
<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>						
Rendas e alugueres	-	(10.725)	(10.725)	-	(31.514)	(31.514)
Remunerações e respectivos encargos	-	(165.517)	(165.517)	-	(164.528)	(164.528)
Comissões a pagar	-	-	-	-	(43.973)	(43.973)
Serviços de auditoria e consultoria	-	(18.020)	(18.020)	-	(31.393)	(31.393)
Outros	-	(35.405)	(35.405)	-	(64.025)	(64.025)
<b>PROVEITOS DIFERIDOS</b>						
	-	(19.046)	(19.046)	-	(21.905)	(21.905)
	<u>-</u>	<u>(248.713)</u>	<u>(248.713)</u>	<u>-</u>	<u>(357.338)</u>	<u>(357.338)</u>

	2014			2013		
	Debit balances	Credit balances	Net balances	Debit balances	Credit balances	Net balances
<b>ACCRUED INCOME</b>						
Interest payable	58 034	-	58 034	49 451	-	49 451
Other	52 000	-	52 000	17 873	-	17 873
<b>DEFERRED COSTS</b>						
Rentals and leases	17 064	-	17 064	5 247	-	5 247
Insurance	2 527	-	2 527	2 725	-	2 725
Other	-	-	-	2 331	-	2 331
	<u>129 625</u>	<u>-</u>	<u>129 625</u>	<u>77 627</u>	<u>-</u>	<u>77 627</u>
<b>ACCRUED EXPENSES</b>						
Rentals and leases	-	(10 725)	(10 725)	-	(31 514)	(31 514)
Remunerations and respective charges	-	(165 517)	(165 517)	-	(164 528)	(164 528)
Commissions payable	-	-	-	-	(43 973)	(43 973)
Auditing and consulting services	-	(18 020)	(18 020)	-	(31 393)	(31 393)
Other	-	(35 405)	(35 405)	-	(64 025)	(64 025)
<b>DEFERRED INCOME</b>						
	-	(19 046)	(19 046)	-	(21 905)	(21 905)
	<u>-</u>	<u>(248 713)</u>	<u>(248 713)</u>	<u>-</u>	<u>(357 338)</u>	<u>(357 338)</u>

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Acréscimos de proveitos – Outros" refere-se a adiantamentos concedidos, no âmbito da política de benefícios da Companhia relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores.

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Acréscimos de custos – Rendas e alugueres" refere-se ao reconhecimento do custo com rendas de imóveis arrendados, cuja liquidação ainda não havia sido efectuada.

At 31 December 2014, the item "Accrued income – Other" refers to advances made in terms of the Company's benefits policy to assist employees to purchase a house.

The cost of leased premises not yet paid at 31 December 2014 is recognised under "Accrued expenses – Rentals and leases".

## 19. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2010, por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto Executivo nº 70/06, de 7 de Junho, a Companhia aumentou o seu Capital social para 900.000 mAKZ.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2.000.000 de acções com o valor nominal equivalente de 450 AKZ cada.

Em 2014, a Companhia aumentou o seu Capital Social para 1.000.000 mAKZ, por incorporação de Reservas Livres.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por

## 19. EQUITY

During 2010, in compliance with Executive Decree no. 70/06 of 7 June, the Company increased its share capital to tAKZ 900,000.

After this increase, the Company's share capital was made up of 2,000,000 shares with a par value of AKZ 450 each.

In 2014, the Company increased its share capital to tAKZ 1,000,000 by incorporating the Free Reserves.

After this increase, the Company's share capital was made up of 2,000,000 shares with a par value of AKZ 500 each.

2.000.000 de acções com o valor nominal equivalente de 500 AKZ cada.

The changes to 'Equity' during the year were as follows:

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2014 foi o seguinte:

	Saldos em 31.12.2013	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2014
<b>CAPITAL SOCIAL</b>				
Capital realizado	900.000	100.000	-	1.000.000
<b>RESERVAS</b>				
Reserva legal	161.475	16.166	-	177.641
Reservas livres	187.945	145.506	(100.000)	233.451
	<u>349.420</u>	<u>161.673</u>	<u>(100.000)</u>	<u>411.092</u>
<b>FLUTUAÇÃO DE VALORES</b>				
<b>Acções Próprias</b>				
Valor Nominal	(12.510)	-	-	(12.510)
Prémios e descontos	(14.798)	-	-	(14.798)
	<u>(27.308)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27.308)</u>
<b>Imóveis</b>	-	36.974	-	36.974
Resultados Transitados	85.760	-	-	85.760
Resultado do Exercício	161.673	296.979	(161.673)	296.979
	<u>1.469.545</u>	<u>595.626</u>	<u>(261.673)</u>	<u>1.803.497</u>

	Balance at 31.12.2013	Increase	Decrease	Balance at 31.12.2014
<b>EQUITY</b>				
Paid-up capital	900 000	100 000	-	1 000 000
<b>RESERVES</b>				
Legal reserve	161 475	16 166	-	177 641
Free reserves	187 945	145 506	(100 000)	233 451
	<u>349 420</u>	<u>161 673</u>	<u>(100 000)</u>	<u>411 092</u>
<b>VARIATIONS</b>				
<b>Own shares</b>				
Par value	(12 510)	-	-	(12 510)
Premiums and discounts	(14 798)	-	-	(14 798)
	<u>(27 308)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27 308)</u>
<b>Land and buildings</b>	-	36 974	-	36 974
Retained earnings	85 760	-	-	85 760
Profit for the year	161 673	296 979	(161 673)	296 979
	<u>1 469 545</u>	<u>595 626</u>	<u>(261 673)</u>	<u>1 803 497</u>

Em 2014, os aumentos verificados nas rubricas de "Reservas" correspondem à aplicação do resultado do exercício de 2013.

In 2014, the increase in "Reserves" is attributable to the application of the net profit for the year 2013.

## 20. PROVISÃO MATEMÁTICA

## 20. MATHEMATICAL PROVISION

O movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2014 e 2013 foi o seguinte:

The changes to mathematical provisions during the 2014 and 2013 financial years were as follows:

	2014			2013		
	Seguro Directo			Seguro Directo		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	86.343	-	86.343	53.900	-	53.900
Acidentes de trabalho	242.902	(24.712)	218.190	273.134	(57.086)	216.048
	329.245	(24.712)	304.533	327.034	(57.086)	269.948

	2014			2013		
	Direct insurance			Direct insurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Life	86 343	-	86 343	53 900	-	53 900
Workmen's compensation	242 902	(24 712)	218 190	273 134	(57 086)	216 048
	329 245	(24 712)	304 533	327 034	(57 086)	269 948

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros do ramo vida e de acidentes de trabalho (Nota 11).

This item reflects the variation in the Company's liabilities with life insurance policies and with mathematical provisions for workmen's compensation (Note 11).

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

## 21. UNEXPIRED RISK LIABILITY PROVISION, NET OF REINSURANCE

O movimento ocorrido na provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, nos exercícios de 2014 e 2013 foi o seguinte:

Changes to the unexpired risk liability provision, net of reinsurance for the 2014 and 2013 financial years were as follows:

	2014						2013					
	Seguro Directo			Resseguro cedido			Seguro Directo			Resseguro cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, Doenças e Viagens												
Acidentes de trabalho	201.890	(200.178)	1.712	-	-	-	180.970	(179.466)	1.504	-	-	-
Acidentes pessoais, doença e viagens	115.645	(189.612)	(73.967)	93.789	(148.968)	(55.179)	481.518	(465.922)	15.596	492.780	(478.779)	14.001
Incêndio e elementos da natureza	9.134	(9.198)	(64)	3.932	(3.948)	(16)	11.391	(9.752)	1.639	4.510	(4.024)	486
Outros danos em coisas	749.267	(626.692)	122.575	311.724	(282.271)	29.453	441.341	(384.506)	56.835	239.407	(224.384)	15.023
Automóvel	4.703.520	(3.861.313)	842.207	1.567.149	(1.361.184)	205.965	3.175.697	(2.984.626)	191.071	1.225.312	(1.185.396)	39.916
Transportes	6.534	(6.683)	(149)	4.606	(4.665)	(59)	10.084	(13.091)	(3.007)	5.932	(5.267)	665
Responsabilidade civil geral	22.227	(21.710)	517	11.017	(10.974)	43	17.066	(15.438)	1.628	10.070	(9.346)	724
Diversos	82	(1.124)	(1.042)	1.392	(1.769)	(377)	2.955	(3.071)	(116)	1.382	(1.494)	(112)
	5.808.299	(4.916.510)	891.789	1.993.609	(1.813.779)	179.830	4.321.022	(4.055.872)	265.150	1.979.393	(1.908.690)	70.703

	2014						2013					
	Direct insurance			Outward reinsurance			Direct insurance			Outward reinsurance		
	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net	Increase	Decrease	Net
Accidents, health & travel												
Workmen's compensation	201 890	(200 178)	1 712	-	-	-	180 970	(179 466)	1 504	-	-	-
Personal accidents, health & travel	115 645	(189 612)	(73 967)	93 789	(148 968)	(55 179)	481 518	(465 922)	15 596	492 780	(478 779)	14 001
Fire and natural disasters	9 134	(9 198)	(64)	3 932	(3 948)	(16)	11 391	(9 752)	1 639	4 510	(4 024)	486
Other material damages	749 267	(626 692)	122 575	311 724	(282 271)	29 453	441 341	(384 506)	56 835	239 407	(224 384)	15 023
Auto	4 703 520	(3 861 313)	842 207	1 567 149	(1 361 184)	205 965	3 175 697	(2 984 626)	191 071	1 225 312	(1 185 396)	39 916
Transport	6 534	(6 683)	(149)	4 606	(4 665)	(59)	10 084	(13 091)	(3 007)	5 932	(5 267)	665
Third party	22 227	(21 710)	517	11 017	(10 974)	43	17 066	(15 438)	1 628	10 070	(9 346)	724
Other	82	(1 124)	(1 042)	1 392	(1 769)	(377)	2 955	(3 071)	(116)	1 382	(1 494)	(112)
	5 808 299	(4 916 510)	891 789	1 993 609	(1 813 779)	179 830	4 321 022	(4 055 872)	265 150	1 979 393	(1 908 690)	70 703

## 22. PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

## 22. PROVISION FOR TEMPORARY DISABILITY FOR WORKMEN'S COMPENSATION

Nos exercícios de 2014 e 2013, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho ("AT") sofreu uma variação negativa de 59.725 mAKZ e positiva de 59.450 mAKZ, respectivamente (Nota 11).

The provision for temporary disability for workmen's compensation decreased by tAKZ 59,725 in 2014 and increased by tAKZ 59,450 in 2013 (Note 11).

## 23. INDEMNIZAÇÕES

## 23. CLAIMS

Nos exercícios de 2014 e 2013, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

For the years 2014 and 2013, costs with claims are broken down as follows:

	2014						2013					
	Montantes pagos			Variação da provisão			Montantes pagos			Variação da provisão		
	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total
<b>RAMO VIDA</b>												
Vida Risco	4.335	33.022	37.357	426	2.878	3.304	2.717	-	2.717	3.859	-	3.859
<b>RAMO NÃO VIDA</b>												
Acidentes, Doenças e Viagens												
Acidentes de trabalho	49.834	206.967	256.801	126.958	(30.851)	96.107	59.983	114.605	174.588	280.158	(204.249)	75.909
Acidentes pessoais e doença	82.457	87.771	170.228	111.468	(248.158)	(136.690)	85.150	181.505	266.655	99.764	(140.923)	(41.159)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	37.813	11.261	49.074	21.756	(13.996)	7.760	73.049	30.486	103.535	12.496	(31.665)	(19.169)
Automóvel	652.231	261.135	913.366	312.565	(215.191)	97.374	563.269	267.783	831.052	384.940	(332.433)	52.507
Transportes	14.526	-	14.526	-	358	358	-	-	-	-	(3.994)	(3.994)
Responsabilidade civil	2.604	-	2.604	1.642	(272)	1.370	-	446	446	293	(2.491)	(2.198)
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	839.465	567.134	1.406.599	574.389	(508.110)	66.279	781.451	594.825	1.376.276	777.651	(715.755)	61.896
	843.800	600.156	1.443.956	574.815	(505.232)	69.583	784.168	594.825	1.378.993	781.510	(715.755)	65.755

	2014						2013					
	Amounts paid			Variation in provision			Amounts paid			Variation in provision		
	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total
<b>LIFE SECTOR</b>												
Life risk	4 335	33 022	37 357	426	2 878	3 304	2 717	-	2 717	3 859	-	3 859
<b>NON-LIFE SECTOR</b>												
Accidents, health & travel												
Workmen's compensation	49 834	206 967	256 801	126 958	(30 851)	96 107	59 983	114 605	174 588	280 158	(204 249)	75 909
Personal accidents, health & travel	82 457	87 771	170 228	111 468	(248 158)	(136 690)	85 150	181 505	266 655	99 764	(140 923)	(41 159)
Fire and natural disasters	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other material damages	37 813	11 261	49 074	21 756	(13 996)	7 760	73 049	30 486	103 535	12 496	(31 665)	(19 169)
Auto	652 231	261 135	913 366	312 565	(215 191)	97 374	563 269	267 783	831 052	384 940	(332 433)	52 507
Transport	14 526	-	14 526	-	358	358	-	-	-	-	(3 994)	(3 994)
Third party	2 604	-	2 604	1 642	(272)	1 370	-	446	446	293	(2 491)	(2 198)
Other	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	839 465	567 134	1 406 599	574 389	(508 110)	66 279	781 451	594 825	1 376 276	777 651	(715 755)	61 896
	843 800	600 156	1 443 956	574 815	(505 232)	69 583	784 168	594 825	1 378 993	781 510	(715 755)	65 755

Nos exercícios de 2014 e 2013, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e de exercícios anteriores, detalham-se conforme segue:

For the years 2014 and 2013, the amounts paid and the changes to provisions for claims during the current year and previous years are shown below:

	2014						2013					
	Montantes pagos			Variação da provisão			Montantes pagos			Variação da provisão		
	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total	Do exercício	De exercícios anteriores	Total
<b>RAMO VIDA</b>												
Vida Risco	4.335	33.022	37.357	426	2.878	3.304	2.717	-	2.717	3.859	-	3.859
<b>RAMO NÃO VIDA</b>												
Acidentes, Doenças e Viagens												
Acidentes de trabalho	49.834	206.967	256.801	126.958	(30.851)	96.107	59.983	114.605	174.588	280.158	(204.249)	75.909
Acidentes pessoais e doença	82.457	87.771	170.228	111.468	(248.158)	(136.690)	85.150	181.505	266.655	99.764	(140.923)	(41.159)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	37.813	11.261	49.074	21.756	(13.996)	7.760	73.049	30.486	103.535	12.496	(31.665)	(19.169)
Automóvel	652.231	261.135	913.366	312.565	(215.191)	97.374	563.269	267.783	831.052	384.940	(332.433)	52.507
Transportes	14.526	-	14.526	-	358	358	-	-	-	-	(3.994)	(3.994)
Responsabilidade civil	2.604	-	2.604	1.642	(272)	1.370	-	446	446	293	(2.491)	(2.198)
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	839.465	567.134	1.406.599	574.389	(508.110)	66.279	781.451	594.825	1.376.276	777.651	(715.755)	61.896
	843.800	600.156	1.443.956	574.815	(505.232)	69.583	784.168	594.825	1.378.993	781.510	(715.755)	65.755

	2014						2013					
	Amounts paid			Variation in provision			Amounts paid			Variation in provision		
	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total	For the year	Previous years	Total
<b>LIFE SECTOR</b>												
Life risk	4 335	33 022	37 357	426	2 878	3 304	2 717	-	2 717	3 859	-	3 859
<b>NON-LIFE SECTOR</b>												
Accidents, health & travel												
Workmen's compensation	49 834	206 967	256 801	126 958	(30 851)	96 107	59 983	114 605	174 588	280 158	(204 249)	75 909
Personal accidents, health & travel	82 457	87 771	170 228	111 468	(248 158)	(136 690)	85 150	181 505	266 655	99 764	(140 923)	(41 159)
Fire and natural disasters	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other material damages	37 813	11 261	49 074	21 756	(13 996)	7 760	73 049	30 486	103 535	12 496	(31 665)	(19 169)
Auto	652 231	261 135	913 366	312 565	(215 191)	97 374	563 269	267 783	831 052	384 940	(332 433)	52 507
Transport	14 526	-	14 526	-	358	358	-	-	-	-	(3 994)	(3 994)
Third party	2 604	-	2 604	1 642	(272)	1 370	-	446	446	293	(2 491)	(2 198)
Other	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	839 465	567 134	1 406 599	574 389	(508 110)	66 279	781 451	594 825	1 376 276	777 651	(715 755)	61 896
	843 800	600 156	1 443 956	574 815	(505 232)	69 583	784 168	594 825	1 378 993	781 510	(715 755)	65 755

## 24. COMISSÕES

Nos exercícios de 2014 e 2013, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

	2014	2013
Vida	585	-
Acidentes, doenças e viagens		
Acidentes de trabalho	33.853	38.387
Acidentes pessoais e doença	5.767	16.799
Incêndio e elementos da natureza	55	439
Outros danos em coisas	30.230	16.106
Automóvel	85.337	51.551
Transportes	319	396
Responsabilidade civil	484	460
	<u>156.630</u>	<u>124.138</u>

## 24. COMMISSIONS

Commissions paid during the 2014 and 2013 per insurance segment are broken down as follows:

	2014	2013
Life	585	-
Accidents, health & travel		
Workmen's compensation	33 853	38 387
Personal accidents, health & travel	5 767	16 799
Fire and natural disasters	55	439
Other material damages	30 230	16 106
Auto	85 337	51 551
Transport	319	396
Third party	484	460
	<u>156 630</u>	<u>124 138</u>

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores nomeados.

This item refers to commissions paid on premiums to appointed mediators.

## 25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

Nos exercícios de 2014 e 2013, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

	2014				2013			
	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado
<b>RAMO VIDA</b>								
Vida Risco	71.384	(11.783)	(24.780)	34.821	26.648	(3.082)	-	23.566
<b>RAMO NÃO VIDA</b>								
Acidentes, Doenças e Viagens								
Acidentes de trabalho	21.827	-	(47.112)	(25.285)	37.419	-	97.478	134.897
Acidentes pessoais, doenças e viagens	53.217	24.965	37.172	115.354	502.210	(119.144)	(291.487)	91.579
Incêndio e elementos da natureza	39.199	(1.565)	-	37.634	15.156	(2.293)	-	12.863
Outros danos em coisas	287.437	(52.299)	(30.573)	204.565	264.712	(63.915)	(51.527)	149.270
Automóvel	1.271.684	(493.143)	(399.161)	379.380	744.104	(265.567)	(357.703)	120.834
Transportes	7.237	(1.482)	(11.955)	(6.200)	7.826	(1.564)	3.976	10.238
Responsabilidade civil geral	20.799	(4.427)	(2.219)	14.153	9.763	(2.592)	1.445	8.616
Diversos	-	-	-	-	669	(201)	-	468
	<u>1.701.400</u>	<u>(527.951)</u>	<u>(453.848)</u>	<u>719.601</u>	<u>1.581.859</u>	<u>(455.276)</u>	<u>(597.818)</u>	<u>528.765</u>
	<u>1.772.784</u>	<u>(539.734)</u>	<u>(478.628)</u>	<u>754.422</u>	<u>1.608.507</u>	<u>(458.358)</u>	<u>(597.818)</u>	<u>552.331</u>

Income and charges on ceded reinsurance for the 2014 and 2013 financial years are set out below per insurance segment:

	2014				2013			
	Premiums	Commissions	Indemnities	Results	Premiums	Commissions	Indemnities	Results
<b>LIFE SECTOR</b>								
Life risk	71 384	(11 783)	(24 780)	34 821	26 648	(3 082)	-	23 566
<b>NON-LIFE SECTOR</b>								
Accidents, health & travel								
Workmen's compensation	21 827	-	(47 112)	(25 285)	37 419	-	97 478	134 897
Personal accidents, health & travel	53 217	24 965	37 172	115 354	502 210	(119 144)	(291 487)	91 579
Fire and natural disasters	39 199	(1 565)	-	37 634	15 156	(2 293)	-	12 863
Other material damages	287 437	(52 299)	(30 573)	204 565	264 712	(63 915)	(51 527)	149 270
Auto	1 271 684	(493 143)	(399 161)	379 380	744 104	(265 567)	(357 703)	120 834
Transport	7 237	(1 482)	(11 955)	(6 200)	7 826	(1 564)	3 976	10 238
Third party	20 799	(4 427)	(2 219)	14 153	9 763	(2 592)	1 445	8 616
Other	-	-	-	-	669	(201)	-	468
	<u>1 701 400</u>	<u>(527 951)</u>	<u>(453 848)</u>	<u>719 601</u>	<u>1 581 859</u>	<u>(455 276)</u>	<u>(597 818)</u>	<u>528 765</u>
	<u>1 772 784</u>	<u>(539 734)</u>	<u>(478 628)</u>	<u>754 422</u>	<u>1 608 507</u>	<u>(458 358)</u>	<u>(597 818)</u>	<u>552 331</u>

Esta rubrica inclui como encargos os prémios cedidos às resseguradoras, e como receitas as comissões sobre os prémios cedidos, a quota-parte dos sinistros incorridos e nos casos aplicáveis as profit commissions sobre os resultados de resseguro, as quais se encontram incluídas nas comissões.

In this item, charges comprise premiums ceded to reinsurers, and income comprises commissions on ceded premiums, the pro-rata portion of claims incurred and, where applicable, profit commissions on reinsurance results, which are included as commissions.

Nos exercícios de 2014 e 2013, os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros de resseguro cedido, detalham-se conforme segue:

For the 2014 and 2013 financial years, the amounts paid and the variations in provisions for claims on ceded reinsurance are as follows:

	2014			2013		
	Montantes pagos	Varição da provisão	Total	Montantes pagos	Varição da provisão	Total
<b>RAMO VIDA</b>						
Vida Risco	24.780	-	24.780	-	-	-
<b>RAMO NÃO VIDA</b>						
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho	-	47.112	47.112	-	(97.478)	(97.478)
Acidentes pessoais, doenças e viagens	8.365	(45.537)	(37.172)	235.063	56.424	291.487
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	26.188	4.385	30.573	57.822	(6.295)	51.527
Automóvel	366.181	32.980	399.161	328.850	28.853	357.703
Transportes	11.621	334	11.955	-	(3.976)	(3.976)
Responsabilidade civil geral	1.486	733	2.219	288	(1.733)	(1.445)
Diversos	-	-	-	-	-	-
	413.841	40.007	453.848	622.023	(24.205)	597.818
	438.621	40.007	478.628	622.023	(24.205)	597.818

	2014			2013		
	Amounts paid	Variation in provision	Total	Amounts paid	Variation in provision	Total
<b>LIFE SECTOR</b>						
Life risk	24 780	-	24 780	-	-	-
<b>NON-LIFE SECTOR</b>						
Accidents, health & travel						
Workmen's compensation	-	47 112	47 112	-	(97 478)	(97 478)
Personal accidents, health & travel	8 365	(45 537)	(37 172)	235 063	56 424	291 487
Fire and natural disasters	-	-	-	-	-	-
Other material damages	26 188	4 385	30 573	57 822	(6 295)	51 527
Auto	366 181	32 980	399 161	328 850	28 853	357 703
Transport	11 621	334	11 955	-	(3 976)	(3 976)
Third party	1 486	733	2 219	288	(1 733)	(1 445)
Other	-	-	-	-	-	-
	413 841	40 007	453 848	622 023	(24 205)	597 818
	438 621	40 007	478 628	622 023	(24 205)	597 818

## 26. CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2014 e 2013, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

	2014	2013
Custos com o pessoal	834.409	585.367
Outros custos administrativos		
Trabalhos especializados	209.806	261.222
Publicidade e propaganda	117.099	153.621
Rendas e alugueres	244.337	151.675
Custos com trabalho independente	191.685	128.037
Deslocações e estadias	86.502	94.918
Conservação e reparação	19.758	49.825
Comunicação	61.767	39.214
Material de escritório	7.734	21.643
Limpeza, higiene e conforto	12.470	15.403
Despesas de representação	15.585	14.089
Vigilância e segurança	6.297	9.109
Seguros	8.742	5.438
Água	2.210	3.057
Impressos	116	98
Outros	6.274	3.880
	<u>990.382</u>	<u>951.229</u>
Impostos e taxas	92.662	165.646
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo (Nota 5)	69.719	56.401
Imobilizado incorpóreo (Nota 5)	107.448	86.615
Outros	-	3.374
	<u>177.167</u>	<u>146.390</u>
	<u>2.094.620</u>	<u>1.848.632</u>

## 26. OVERHEADS

During the 2014 and 2013 financial years, the overheads incurred by the company comprise the following, by type:

	2014	2013
Staff costs	834 409	585 367
Other administrative costs		
Specialised work	209 806	261 222
Publicity and advertising	117 099	153 621
Rentals and leases	244 337	151 675
Outsourced work	191 685	128 037
Travel and accommodation	86 502	94 918
Maintenance and repairs	19 758	49 825
Communication	61 767	39 214
Stationery	7 734	21 643
Cleaning, hygiene and well-being	12 470	15 403
Entertainment expenses	15 585	14 089
Surveillance and security	6 297	9 109
Insurance	8 742	5 438
Water	2 210	3 057
Printed matter	116	98
Other	6 274	3 880
	<u>990 382</u>	<u>951 229</u>
Taxes and charges	92 662	165 646
Amortisation/depreciation for the year		
Tangible assets (Note 5)	69 719	56 401
Intangible assets (Note 5)	107 448	86 615
Other	-	3 374
	<u>177 167</u>	<u>146 390</u>
	<u>2 094 620</u>	<u>1 848 632</u>

### 26.1 CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2014 e 2013, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	2014	2013
Remunerações		
Órgãos Sociais	60.843	54.211
Pessoal		
Remuneração mensal	354.536	271.184
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	86.065	44.995
Subsídio de almoço	35.508	26.553
Outros	20.422	7.733
	<u>141.995</u>	<u>79.281</u>
Encargos sobre remunerações	27.679	20.931
Seguros obrigatórios	20.867	16.968
Custos de acção social	47.558	33.888
Outros custos com o pessoal	123.484	108.904
Pessoal temporário	57.447	-
	<u>834.409</u>	<u>585.367</u>

### 26.1 STAFF COSTS

For the 2014 and 2013 financial years, staff costs comprised the following:

	2014	2013
Remuneration		
Governance structures	60 843	54 211
Staff		
Monthly salaries	354 536	271 184
Supplementary remuneration		
Annual leave and Christmas subsidy	86 065	44 995
Lunch subsidy	35 508	26 553
Others	20 422	7 733
	<u>141 995</u>	<u>79 281</u>
Remuneration costs	27 679	20 931
Compulsory insurance	20 867	16 968
Social responsibility costs	47 558	33 888
Other staff costs	123 484	108 904
Temporary staff	57 447	-
	<u>834 409</u>	<u>585 367</u>

No exercício de 2014, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui os montantes de 80.966 mAKZ e de 6.315 mAKZ relativos a prémio de desempenho do exercício de 2014, a pagar em 2015 a pessoal e órgãos sociais, respectivamente. Em 2013, estes montantes ascendiam a 46.571 mAKZ e a 11.285 mAKZ, respectivamente.

No exercício de 2014, a rubrica "Remunerações – Órgãos Sociais" inclui prestações complementares de remuneração atribuídas aos órgãos sociais em 2014, a pagar em 2015, no montante de 17.280 mAKZ. Em 2013, este montante ascendia a 13.704 mAKZ.

With respect to the 2014 financial year, the item "Other staff costs" includes performance bonuses for the year to the sum of tAKZ 80,966 and tAKZ 6,315 to be paid in 2015 to the staff and governance structures, respectively. In 2013, these amounts were tAKZ 46,571 and tAKZ 11,285, respectively.

With respect to the 2014 financial year, the item "Remuneration – Governance structures" comprises allowances to the governance structures in 2014, to be paid in 2015, to the sum of tAKZ 17,280. In 2013, this figure was tAKZ 13,704.

O número médio de colaboradores ao serviço da Companhia em 2014 e 2013, ascendia a 137 e 84, respectivamente.

The number of staff employed by the Company was, on average, 137 in 2014 and 84 in 2013.

## 26.2 OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Nos exercícios de 2014 e 2013, a rubrica de outros custos administrativos pode ser discriminada como segue:

## 26.2 OTHER ADMINISTRATIVE COSTS

For the years 2014 and 2013, the item "Other administrative costs" comprises the following:

	2014	2013		2014	2013
Energia	3.304	2.640	Electricity	3 304	2 640
Água	2.210	3.057	Water	2 210	3 057
Material de escritório	7.734	21.643	Stationery	7 734	21 643
Livros e documentação técnica	194	215	Books and technical reference works	194	215
Conservação e reparação	19.758	49.825	Maintenance and repairs	19 758	49 825
Rendas e alugueres			Rentals and leases		
De terrenos e edifícios alugados	156.565	126.183	Leased land and buildings	156 565	126 183
De terrenos e edifícios próprios	-	908	Own land and buildings	-	908
De viaturas	87.287	24.133	Vehicles	87 287	24 133
Equipamento Informático	485	356	IT equipment	485	356
De outros equipamentos	-	95	Other equipment	-	95
Despesas de representação	15.585	14.089	Entertainment costs	15 585	14 089
Comunicação	61.767	39.214	Communication	61 767	39 214
Deslocações e estadias	86.502	94.918	Travel and accommodation	86 502	94 918
Seguros	8.742	5.438	Insurance	8 742	5 438
Publicidade e propaganda	117.099	153.621	Publicity and advertising	117 099	153 621
Limpeza, higiene e conforto	12.470	15.403	Cleaning, hygiene and well-being	12 470	15 403
Contencioso e notariado	2.296	419	Legal advise and notarial services	2 296	419
Vigilância e segurança	6.297	9.109	Surveillance and security	6 297	9 109
Trabalhos especializados			Specialised work		
De informática	77.969	97.771	IT	77 969	97 771
De auditoria	14.720	16.679	Auditors	14 720	16 679
De advocacia	14.571	18.486	Legal advisers	14 571	18 486
De actuariado	4.776	3.923	Actuaries	4 776	3 923
Temporários	652	2.556	Temporary staff	652	2 556
Serviços de gestão	10.018	4.025	Management services	10 018	4 025
Outros	21.733	-	Other	21 733	-
Custo com cobrança de prémios	38.510	29.573	Costs with premium collections	38 510	29 573
Impressos	116	98	Printed matter	116	98
Outros fornecimentos e serviços			Other goods and services		
Jornais e revistas (publicações)	489	360	Newspapers and magazines (publications)	489	360
Artigos para oferta	18	246	Gifts	18	246
Custo com trabalho independente			Outsourcing		
Avenças e honorários	97.118	121.807	Retainers and fees	97 118	121 807
Serv.Seguros	116	469	Insurance services	116	469
Outros	121.308	93.970	Other	121 308	93 970
Outros	(27)	-	Other	(27)	-
	<u>990.382</u>	<u>951.229</u>		<u>990 382</u>	<u>951 229</u>

Nos exercícios de 2014 e 2013, encontram-se incluídas na rubrica "Rendas e alugueres - de terrenos e edifícios alugados" as rendas relativas ao aluguer das instalações da Companhia na Academia BAI, bem como das agências em edifícios arrendados.

Nos exercícios de 2014 e 2013, encontram-se incluídas na rubrica "Rendas e alugueres - de viaturas" as rendas relativas a contratos de locação de viaturas para utilização pelos colaboradores da Companhia.

Nos exercícios de 2014 e 2013, encontram-se incluídos na rubrica "Publicidade e propaganda" os custos incorridos com a alteração da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano.

Nos exercícios de 2014 e 2013 a rubrica "Trabalhos especializados - De informática" respeita a serviços prestados relativos à implementação e manutenção de aplicações informáticas.

Nos exercícios de 2014 e 2013 a rubrica "Avenças e honorários" inclui serviços prestados por colaboradores não efectivos, nos montantes de 55.968 mAKZ e 44.961 mAKZ, respectivamente.

Nos exercícios de 2014 e 2013 a rubrica "Outros fornecimentos e serviços externos - Custo com trabalho independente - Outros", respeita às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores não nomeados.

For the years 2014 and 2013, the item "Rentals and leases - Leased land and buildings" includes payments to the BAI Academy for the premises rented by the Company, as well as payment on rented branch premises.

For the years 2014 and 2013, the item "Rentals and leases - Vehicles" includes lease agreement payments on vehicles used by Company staff.

For the years 2014 and 2013, the item "Publicity and advertising" includes costs incurred with changes to the Company's corporate image and the promotion thereof in the Angolan market.

For the years 2014 and 2013, the item "Specialists work - IT" refers to services rendered as concerns the implementation and maintenance of computer applications.

For the years 2014 and 2013, the item "Retainers and fees" includes services rendered by non-permanent staff, amounting to tAKZ 55,968 and tAKZ 44,961, respectively.

For the years 2014 and 2013, the item "Other costs and services - Outsourcing - Other", comprises commissions paid on premiums, payable to non-appointed intermediaries.

## 26.3 IMPOSTOS E TAXAS

Nos exercícios de 2014 e 2013, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

	2014	2013		2014	2013
Imposto de selo	55.635	140.525	Stamp duty	55 635	140 525
Taxa para o I.S.S.	26.620	8.156	ARSEG (regulatory and supervisory authority) fees	26 620	8 156
Outros impostos e taxas	10.407	16.965	Other taxes and charges	10 407	16 965
	<u>92.662</u>	<u>165.646</u>		<u>92 662</u>	<u>165 646</u>

Nos exercícios de 2014 e 2013, o saldo da rubrica “Imposto de selo” refere-se a imposto de selo, devido na cobrança de recibos de prémio.

## 26.3 TAXES AND CHARGES

For the years 2014 and 2013, the item “Taxes and charges” is broken down as follows:

For the years 2014 and 2013, the item “Stamp duty” comprises the stamp duty payable on the collection of premiums.

## 27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2014 e 2013, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

## 27. OTHER INCOME AND EXPENSES

“Other income and expenses” for the 2014 and 2013 financial years comprise the following:

	2014			2013		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
<b>CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>						
Correções relativas a exercícios anteriores	(131)	34.720	34.589	-	119.566	119.566
Donativos	(150)	-	(150)	(3.342)	-	(3.342)
Ofertas a clientes	(369)	-	(369)	-	-	-
Reduções de amortizações e provisões	-	5.746	5.746	-	-	-
Outros	(12.134)	-	(12.134)	(11.761)	-	(11.761)
	<u>(12.784)</u>	<u>40.466</u>	<u>27.682</u>	<u>(15.103)</u>	<u>119.566</u>	<u>104.463</u>
<b>OUTROS CUSTOS E PROVEITOS</b>						
Diferenças de câmbio	(44.660)	151.770	107.110	(27.232)	82.897	55.665
Custos e proveitos financeiros	(6.175)	81	(6.094)	590	-	590
Outros	(43.729)	164.083	120.354	(24.597)	63.100	38.503
	<u>(94.564)</u>	<u>315.934</u>	<u>221.370</u>	<u>(51.239)</u>	<u>145.997</u>	<u>94.758</u>
	<u>(107.348)</u>	<u>356.400</u>	<u>249.052</u>	<u>(66.342)</u>	<u>265.563</u>	<u>199.221</u>

	2014			2013		
	Expenses	Income	Net	Expenses	Income	Net
<b>NON-OPERATING INCOME AND EXPENSES</b>						
Adjustments to previous years	(131)	34 720	34 589	-	119 566	119 566
Donations	(150)	-	(150)	(3 342)	-	(3 342)
Gifts to clients	(369)	-	(369)	-	-	-
Decrease in amortisations and provisions	-	5 746	5 746	-	-	-
Other	(12 134)	-	(12 134)	(11 761)	-	(11 761)
	<u>(12 784)</u>	<u>40 466</u>	<u>27 682</u>	<u>(15 103)</u>	<u>119 566</u>	<u>104 463</u>
<b>OTHER INCOME AND EXPENSES</b>						
Exchange rate variations	(44 660)	151 770	107 110	(27 232)	82 897	55 665
Financial income and expenses	(6 175)	81	(6 094)	590	-	590
Other	(43 729)	164 083	120 354	(24 597)	63 100	38 503
	<u>(94 564)</u>	<u>315 934</u>	<u>221 370</u>	<u>(51 239)</u>	<u>145 997</u>	<u>94 758</u>
	<u>(107 348)</u>	<u>356 400</u>	<u>249 052</u>	<u>(66 342)</u>	<u>265 563</u>	<u>199 221</u>

Em 2013 a rubrica “Custos e proveitos extraordinários – Correções relativas a exercícios anteriores” inclui custos relativos à regularização de saldos antigos, no montante de 24.381 mAKZ (proveitos de 113.228 mAKZ em 2013).

Em 2014 e 2013, a rubrica “Outros custos e proveitos – Outros” inclui proveitos relativos à regularização de saldos antigos, nos montantes de 59.596 mAKZ e 54.174 mAKZ, respectivamente. Em 2014 esta rubrica inclui ainda proveitos relativos a comissões de gestão de fundos de pensões no montante de 64.674 mAKZ (Nota 31).

The item “Non-operating income and expenses – Adjustments to previous years” for 2013, includes costs incurred with settling previous balances, to the sum of tAKZ 24,381 (income of tAKZ 113,228 in 2013).

In respect of the years 2014 and 2013, the item “Other income and expenses – Other” includes income obtained from settling previous balances, to the sum of tAKZ 59,596 and tAKZ 54,174, respectively. For 2014, this item also includes income from commissions payable on the management of pension funds to the sum of tAKZ 64,674 (Note 31).

## 28. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

Nos exercícios de 2014 e 2013, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

## 28. PREMIUMS AND ENDORSEMENTS

For the years 2014 and 2013, the total pertaining to premiums and endorsements relate to policies issued in Angola and are broken down as follows:

	2014				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios estornados	Receita Fraccionada	Total
<b>VIDA</b>					
Vida Risco	338.090	(14.889)	(6.191)	-	317.010
<b>NÃO VIDA</b>					
Acidentes, Doenças e Viagens					
Acidentes de trabalho	1.036.196	(551.737)	(13.763)	9	470.705
Acidentes pessoais e doença	295.171	(141.407)	(3.397)	744	151.111
Incêndio e Elementos da Natureza	9.882	(1.816)	(31)	397	8.432
Outros Danos em Coisas	939.500	(314.153)	(10.961)	2.798	617.184
Automóvel	4.948.600	(989.987)	(174.107)	10.924	3.795.430
Transportes	13.883	(4.098)	(10)	-	9.775
Responsabilidade civil	24.060	(9.987)	(70)	88	14.091
Diversos	1.429	(1.429)	-	-	-
	<u>7.268.721</u>	<u>(2.014.614)</u>	<u>(202.339)</u>	<u>14.960</u>	<u>5.066.728</u>
	<u>7.606.811</u>	<u>(2.029.503)</u>	<u>(208.530)</u>	<u>14.960</u>	<u>5.383.738</u>

	2013				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios estornados	Receita Fraccionada	Total
<b>VIDA</b>					
Vida Risco	192.834	(18.124)	(4.548)	-	170.162
<b>NÃO VIDA</b>					
Acidentes, Doenças e Viagens					
Acidentes de trabalho	1.044.886	(300.523)	(34.765)	(4)	709.594
Acidentes pessoais e doença	1.131.959	(511.182)	10.864	19	631.660
Incêndio e Elementos da Natureza	15.867	(3.862)	3	522	12.530
Outros Danos em Coisas	564.801	(108.352)	(593)	3.008	458.864
Automóvel	3.581.028	(1.304.735)	(70.547)	11.982	2.217.728
Transportes	11.422	(4.789)	929	-	7.562
Responsabilidade civil	23.047	(2.264)	(186)	20	20.617
Diversos	2.944	(1.549)	-	-	1.395
	<u>6.375.954</u>	<u>(2.237.256)</u>	<u>(94.295)</u>	<u>15.547</u>	<u>4.059.950</u>
	<u>6.568.788</u>	<u>(2.255.380)</u>	<u>(98.843)</u>	<u>15.547</u>	<u>4.230.112</u>

	2014				
	Premiums processed	Cancelled premiums	Returned premiums	Instalment fees	Total
<b>LIFE SECTOR</b>					
Life risk	338 090	(14 889)	(6 191)	-	317 010
<b>NON-LIFE SECTOR</b>					
Accidents, health & travel					
Workmen's compensation	1 036 196	(551 737)	(13 763)	9	470 705
Personal accidents, health & travel	295 171	(141 407)	(3 397)	744	151 111
Fire and natural disasters	9 882	(1 816)	(31)	397	8 432
Other material damages	939 500	(314 153)	(10 961)	2 798	617 184
Auto	4 948 600	(989 987)	(174 107)	10 924	3 795 430
Transport	13 883	(4 098)	(10)	-	9 775
Third party	24 060	(9 987)	(70)	88	14 091
Other	1 429	(1 429)	-	-	-
	<u>7 268 721</u>	<u>(2 014 614)</u>	<u>(202 339)</u>	<u>14 960</u>	<u>5 066 728</u>
	<u>7 606 811</u>	<u>(2 029 503)</u>	<u>(208 530)</u>	<u>14 960</u>	<u>5 383 738</u>

	2013				
	Premiums processed	Cancelled premiums	Returned premiums	Instalment fees	Total
<b>LIFE SECTOR</b>					
Life risk	192 834	(18 124)	(4 548)	-	170 162
<b>NON-LIFE SECTOR</b>					
Accidents, health & travel					
Workmen's compensation	1 044 886	(300 523)	(34 765)	(4)	709 594
Personal accidents, health & travel	1 131 959	(511 182)	10 864	19	631 660
Fire and natural disasters	15 867	(3 862)	3	522	12 530
Other material damages	564 801	(108 352)	(593)	3 008	458 864
Auto	3 581 028	(1 304 735)	(70 547)	11 982	2 217 728
Transport	11 422	(4 789)	929	-	7 562
Third party	23 047	(2 264)	(186)	20	20 617
Other	2 944	(1 549)	-	-	1 395
	<u>6 375 954</u>	<u>(2 237 256)</u>	<u>(94 295)</u>	<u>15 547</u>	<u>4 059 950</u>
	<u>6 568 788</u>	<u>(2 255 380)</u>	<u>(98 843)</u>	<u>15 547</u>	<u>4 230 112</u>

A evolução dos prémios entre 2014 e 2013, detalha-se conforme segue:

Changes to premiums between 2014 and 2013 are as follows:

	2014	2013	Variação		2014	2013	Variance
<b>VIDA</b>				<b>LIFE SECTOR</b>			
Vida Risco	317.010	170.162	146.848	Life risk	317 010	170 162	146 848
<b>NÃO VIDA</b>				<b>NON-LIFE SECTOR</b>			
Acidentes, Doenças e Viagens				Accidents, health & travel			
Acidentes de trabalho	470.705	709.594	(238.889)	Workmen's compensation	470 705	709 594	(238 889)
Acidentes pessoais e doença	151.111	631.660	(480.549)	Personal accidents, health & travel	151 111	631 660	(480 549)
Incêndio e Elementos da Natureza	8.432	12.530	(4.098)	Fire and natural disasters	8 432	12 530	(4 098)
Outros Danos em Coisas	617.184	458.864	158.320	Other material damages	617 184	458 864	158 320
Automóvel	3.795.430	2.217.728	1.577.702	Auto	3 795 430	2 217 728	1 577 702
Transportes	9.775	7.562	2.213	Transport	9 775	7 562	2 213
Responsabilidade civil	14.091	20.617	(6.526)	Third party	14 091	20 617	(6 526)
Diversos	-	1.395	(1.395)	Other	-	1 395	(1 395)
	<u>5.066.728</u>	<u>4.059.950</u>	<u>1.006.778</u>		<u>5 066 728</u>	<u>4 059 950</u>	<u>1 006 778</u>
	<u>5.383.738</u>	<u>4.230.112</u>	<u>1.153.626</u>		<u>5 383 738</u>	<u>4 230 112</u>	<u>1 153 626</u>

## 29. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

## 29. INCOME FROM INVESTMENTS

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2014 e 2013, foram os seguintes:

The income from investments for the 2014 and 2013 financial years was as follows:

	2014	2013		2014	2013
<b>AFFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS</b>			<b>ALLOCATED TO TECHNICAL PROVISIONS</b>		
Juros	194.504	166.647	Interest	194 504	166 647
Rendas de imóveis	-	1.050	Rentals on fixed property	-	1 050
	<u>194.504</u>	<u>167.697</u>		<u>194 504</u>	<u>167 697</u>

## 30. PARTES RELACIONADAS

## 30. RELATED PARTIES

Em 2014 e 2013, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

In 2014 and 2013, the Company's related entities were the following:

2014		
NOME DA ENTIDADE RELACIONADA	%	Sede
<b>EMPRESAS QUE, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, CONTROLAM A COMPANHIA</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFSA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
<b>MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA</b>		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
<b>MEMBROS DO CONSELHO FISCAL</b>		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
<b>MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL</b>		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

2014		
NAME OF RELATED ENTITY	%	HO
<b>COMPANIES WITH A DIRECT OR INDIRECT CONTROLLING INTEREST IN THE COMPANY</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFSA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
<b>BOARD OF DIRECTORS</b>		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Chairperson		
Mário Alcântara Monteiro - Director		
Ernesto de Fátima Monteiro - Director		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Director		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Director		
<b>AUDIT COMMITTEE</b>		
José Teixeira de Lima - Chairperson		
Iombonji Fernando Tavares - Member		
Celestino Eliseu Kanda - Member		
Francisco Figueira - Member		
Ebb Lopes - Member		
<b>GENERAL MEETING</b>		
Victorino Domingos Hossi - Chairperson		
Ulanga Gaspar Martins - Secretary		

2013		
NOME DA ENTIDADE RELACIONADA	%	Sede
<b>EMPRESAS QUE, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, CONTROLAM A COMPANHIA</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
<b>MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA</b>		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Presidente		
Mário Alcântara Monteiro - Vogal		
Ernesto de Fátima Monteiro - Vogal		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Vogal		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Vogal		
<b>MEMBROS DO CONSELHO FISCAL</b>		
José Teixeira de Lima - Presidente		
Iombonji Fernando Tavares - Vogal		
Celestino Eliseu Kanda - Vogal		
Francisco Figueira - Vogal		
Ebb Lopes - Vogal		
<b>MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL</b>		
Victorino Domingos Hossi - Presidente		
Ulanga Gaspar Martins - Secretário		

2013		
NAME OF RELATED ENTITY	%	HO
<b>COMPANIES WITH A DIRECT OR INDIRECT CONTROLLING INTEREST IN THE COMPANY</b>		
Banco Angolano de Investimentos	72,24%	Angola
Mateba - Comércio e Transportes, Limitada	5,00%	Angola
MRN - Movimento Rodoviário	3,50%	Angola
CSSFA - Caixa Segurança Social das Forças Armadas	2,50%	Angola
Pequenos accionistas	16,76%	Angola
<b>BOARD OF DIRECTORS</b>		
Carlos Arménio de Almeida Duarte - Chairperson		
Mário Alcântara Monteiro - Director		
Ernesto de Fátima Monteiro - Director		
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira - Director		
Manuel Vicente Inglês Pinto - Director		
<b>AUDIT COMMITTEE</b>		
José Teixeira de Lima - Chairperson		
Iombonji Fernando Tavares - Member		
Celestino Eliseu Kanda - Member		
Francisco Figueira - Member		
Ebb Lopes - Member		
<b>GENERAL MEETING</b>		
Victorino Domingos Hossi - Chairperson		
Ulanga Gaspar Martins - Secretary		

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os saldos registados em Balanço e na conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, são como segue:

At 31 December 2014 and 2013, the balances in the Balance Sheet and the Profit and Loss Statement from operations with related entities are as follows:

	2014				2013			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perdas		Balanço		Conta de Ganhos e Perdas	
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
mAkz	mAkz	mAkz	mAkz	mAkz	mAkz	mAkz	mAkz	
<b>BANCO ANOLANO DE INVESTIMENTOS</b>								
Prémios em cobrança (Líquido de estorno)	42.486	-	-	-	43.375	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	138.368	-	-	-	123.911
Sinistros	-	-	77.362	-	-	-	20.444	-
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos à ordem	142.106	-	-	-	592.580	-	-	-
Depósitos a prazo (inclui obrigações)	2.060.163	-	-	-	577.054	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	42.121	-	-	92.703	12.240	-	-	62.783
Cedências de pessoal	-	34.600	57.448	-	-	27.174	27.174	-
	<u>2.286.876</u>	<u>34.600</u>	<u>134.809</u>	<u>231.071</u>	<u>1.225.249</u>	<u>27.174</u>	<u>47.618</u>	<u>186.694</u>
<b>MATEBA</b>								
Prémios em cobrança (Líquido de estorno)	119.127	-	-	-	78.522	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	38.714	-	-	-	45.249
Sinistros	-	-	45.415	-	-	-	4.083	-
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>119.127</u>	<u>-</u>	<u>45.415</u>	<u>38.714</u>	<u>78.522</u>	<u>-</u>	<u>4.083</u>	<u>45.249</u>
<b>CAIXA SEGURANÇA SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS</b>								
Prémios em cobrança (Líquido de estorno)	5.551	-	-	-	652	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	8.845	-	-	-	7.512
Sinistros	-	-	996	-	-	-	-	-
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>5.551</u>	<u>-</u>	<u>996</u>	<u>8.845</u>	<u>652</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.512</u>
<b>BANCO BAI MICRO FINANÇAS</b>								
Prémios em cobrança (Líquido de estorno)	921	-	-	-	17.230	-	-	-
Prémios brutos emitidos	-	-	-	(1.986)	-	-	-	11.455
Sinistros	-	-	43.248	-	-	-	4.922	-
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos à ordem	27.394	-	-	-	4.179	-	-	-
Depósitos a prazo	490.000	-	-	-	446.000	-	-	-
Juros de depósitos a prazo	2.989	-	-	34.381	23.257	-	-	29.739
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>521.304</u>	<u>-</u>	<u>43.248</u>	<u>32.395</u>	<u>490.666</u>	<u>-</u>	<u>4.922</u>	<u>41.194</u>
	<u>2.932.859</u>	<u>34.600</u>	<u>224.468</u>	<u>311.025</u>	<u>1.795.089</u>	<u>27.174</u>	<u>56.623</u>	<u>280.649</u>

	2014				2013			
	Balance Sheet		Profit and Loss Statement		Balance Sheet		Profit and Loss Statement	
	Assets	Liabilities	Expenses	Income	Assets	Liabilities	Expenses	Income
<b>BANCO AFRICANO DE INVESTIMENTOS</b>								
Premiums pending collection	42 486	-	-	-	43 375	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	138 368	-	-	-	123 911
Claims	-	-	77 362	-	-	-	20 444	-
Demand deposits	142 106	-	-	-	592 580	-	-	-
Term deposits	2 060 163	-	-	-	577 054	-	-	-
Interest on term deposits	42 121	-	-	92 703	12 240	-	-	62 783
Staff assignments	-	34 600	57 447	-	-	27 174	27 174	-
	<u>2 286 876</u>	<u>34 600</u>	<u>134 809</u>	<u>231 071</u>	<u>1 225 249</u>	<u>27 174</u>	<u>47 618</u>	<u>186 694</u>
<b>MATEBA</b>								
Premiums pending collection	119 127	-	-	-	78 522	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	38 714	-	-	-	45 249
Claims	-	-	45 415	-	-	-	4 083	-
	<u>119 127</u>	<u>-</u>	<u>45 415</u>	<u>38 714</u>	<u>78 522</u>	<u>-</u>	<u>4 083</u>	<u>45 249</u>
<b>CAIXA SEGURANÇA SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS</b>								
Premiums pending collection	5 551	-	-	-	652	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	8 845	-	-	-	7 512
Claims	-	-	996	-	-	-	-	-
	<u>5 551</u>	<u>-</u>	<u>996</u>	<u>8 845</u>	<u>652</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 512</u>
<b>BANCO BAI MICRO FINANÇAS</b>								
Premiums pending collection	921	-	-	-	17 230	-	-	-
Gross premiums issued	-	-	-	(1 986)	-	-	-	11 455
Claims	-	-	43 248	-	-	-	4 922	-
Demand deposits	27 394	-	-	-	4 179	-	-	-
Term deposits	490 000	-	-	-	446 000	-	-	-
Interest on term deposits	2 989	-	-	34 381	23 257	-	-	29 739
	<u>521 304</u>	<u>-</u>	<u>43 248</u>	<u>32 395</u>	<u>490 666</u>	<u>-</u>	<u>4 922</u>	<u>41 194</u>
	<u>2 932 858</u>	<u>34 600</u>	<u>224 468</u>	<u>311 025</u>	<u>1 795 089</u>	<u>27 174</u>	<u>56 623</u>	<u>280 649</u>

## 31. FUNDOS DE PENSÕES

Em 2013 a Companhia iniciou a actividade de administração, gestão e representação de fundos de pensões, sendo responsável pela gestão do Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A.. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças da República de Angola por despacho de 28 de Outubro de 2013. A transferência da gestão do património do fundo da anterior Entidade Gestora para a Companhia ocorreu em 24 de Dezembro de 2013.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o valor do fundo ascende a 2.505.551 mAKZ e 1.426.075 mAKZ, respectivamente.

## 31. PENSION FUNDS

In 2013, the Company commenced the activity of administering, managing and representing Pension Funds, and is responsible for managing the fund "Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A.". This operation was approved by the Ministry of Finance of the Republic of Angola by an order issued on 28 October 2013. The management of the fund's assets from the previous Management Company to the Company was transferred on 24 December 2013.

At 31 December 2014 and 2013, the asset value of the fund was tAKZ 2,505,551 and tAKZ 1,426,075, respectively.

## 32. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	2014	2013
Elementos constitutivos	1.491.350	1.164.934
Elementos a constituir	(1.244.369)	(880.578)
Excesso de Margem de Solvência	<u>246.980</u>	<u>284.356</u>
Taxa de cobertura	119,85%	132,29%

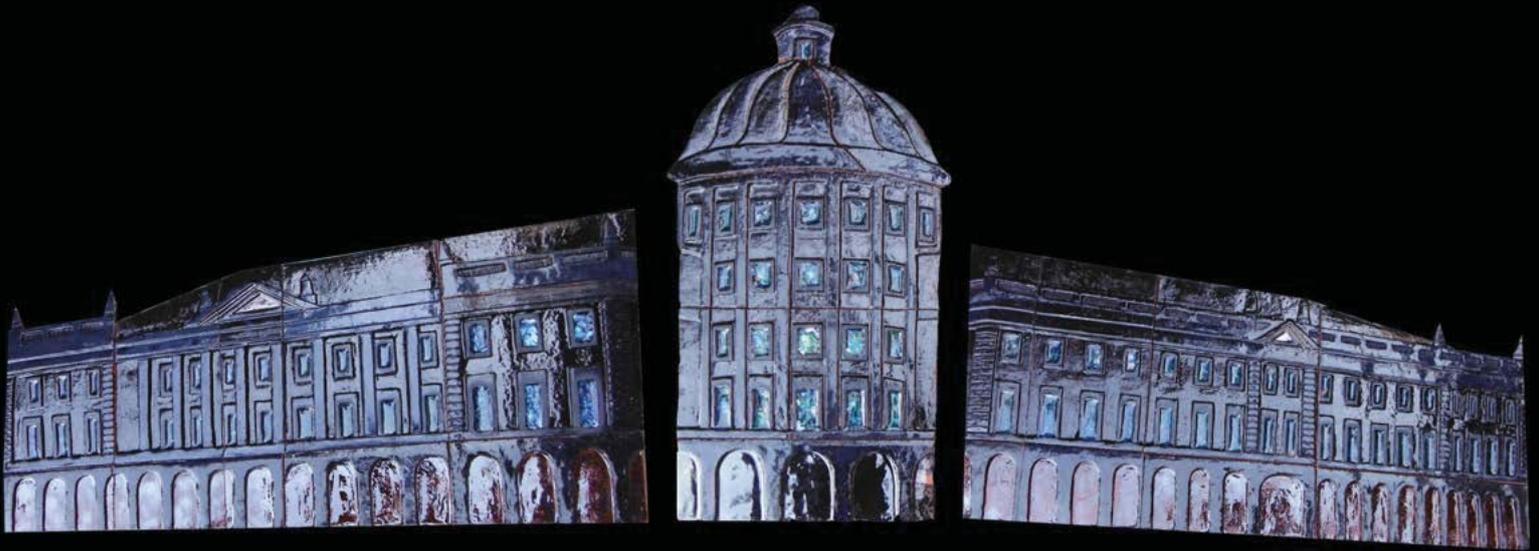
## 32. SOLVENCY MARGIN

In accordance with the provisions of Executive Decree No. 6/03 of 24 January, the Company assesses its Solvency Margin. At 31 December 2014 and 2013, the Solvency Margin required, measured by the ratio of eligible assets to the liabilities arising from the Company's operations was as follows:

	2014	2013
Constituent Elements	1 491 350	1 164 934
Elements to be Constituted	(1 244 369)	(880 578)
Excess over Solvency Margin	<u>246 980</u>	<u>284 356</u>
Cover ratio	119,85%	132,29%

## 33. NOTE ADDED FOR TRANSLATION

These financial statements are a translation of financial statements originally issued in Portuguese in accordance with Angolan law and with generally accepted accounting principles in Angola for the insurance sector, which, in some aspects, may not conform to or be required by the law or generally accepted accounting principles in other countries. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.



**PARECER**  
**DO CONSELHO**  
**FISCAL**  
**OPINION OF THE**  
**SUPERVISORY**  
**BOARD**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2014

«NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

Exmos. Senhores Accionistas,

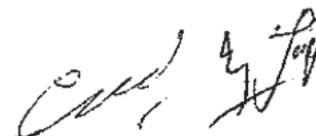
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04, de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comercias), submetemos à apreciação de V. Exas, o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2014, incluindo proposta de aplicação de resultados, bem como Relatório dos Auditores Externos.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições procedeu de forma sistematizada, no decurso do exercício de 2014 até a data deste, a verificação dos Relatórios trimestrais e actas do Conselho de Administração da Nossa Seguros, postos à sua disposição pelo referido Órgãos de Gestão, examinou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas elaboradas pelo Conselho de Administração, e conheceu ainda desses as informações e esclarecimentos que entendeu necessários ao exercício da sua actividade para sustentação do parecer que se apresenta.

O Conselho Fiscal comprovou que as contas da Sociedade Nossa Seguros, SA, foram objecto de uma Auditoria externa e independente, realizada pela firma Deloitte & Touche Auditores, Lda, de cuja apreciação, destacamos Reserva constante do ponto 6, do Relatório da referida entidade, e que apesar da excepção referida é entendimento do Conselho Fiscal, que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes a posição da Nossa Seguros, SA, em 31 de Dezembro de 2014.

Tendo em conta o referido nos parágrafos anteriores, o Conselho Fiscal é de opinião:

1. Que os Relatórios de Gestão e Contas de 2014, Balanço e Demonstração de Resultados apresentados estão em conformidade com os registos contabilísticos e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
2. O exercício de 2014, foi positivo, sendo demonstrado pelo crescimento do Balanço da Sociedade, destacando-se o activo de mAKZ 9.466.048 (nove mil milhões, quatrocentos e sessenta e seis milhões e quarenta e oito mil kwanzas), e capitais próprios de mAkz 1.803.497 (mil milhões, oitocentos e três milhões, e quatrocentos e noventa e sete mil Kwanzas) que incluem um resultado líquido de mAkz 296.979 (duzentos e noventa e seis milhões e novecentos e setenta e nove mil Kwanzas).



Considerando que os documentos referidos acima permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados financeiros da Sociedade, propomos:

1. Aprovação do Relatório de Gestão e Contas do Conselho de Administração referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2014;
2. Aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2014;

Luanda, 23 de Março de 2015



---

José de Lima  
Presidente do Conselho Fiscal



---

Celestino Eliseu Kanda  
Vogal



---

Lombonji Tavares  
Vogal

## OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

2014 Financial Year

«NOSSA - Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.»

To the Shareholders,

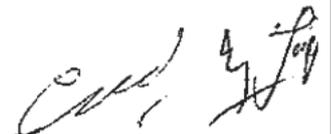
In compliance with the legal and statutory provisions, namely Law 1/04 of 13 February (Company's Act), we submit for your consideration the Report of the Supervisory Board on the Management Report and Financial Statements for the 2014 financial year, as well as the proposed Application of Funds and the External Auditors Report.

Within the scope of its powers, the Supervisory Board has, throughout the 2014 financial year until the date of the accounts, systematically examined the quarterly reports and Board minutes of Nossa Seguros provided to it by the Board of Directors, examined the Management Report and Financial Statements with the respective explanatory notes as prepared by the Board of Directors, and received from the Board of Directors all information and clarifications deemed necessary to meet its obligations and substantiate the opinion presented herein.

The Supervisory Committee also confirmed that the accounts of Sociedade Nossa Seguros, SA, were the subject of an external and independent audit by Deloitte & Touche Auditores, Lda, in respect of which we wish to highlight the qualified opinion in paragraph 6 of the Auditor's report. Despite this exception, the Supervisory Committee is of the opinion that the financial statements correctly and appropriately reflect, in all materially relevant respects, the position of Nossa Seguros, SA as at 31 December 2014.

In the light of the above, the Supervisory Board is of the opinion that:

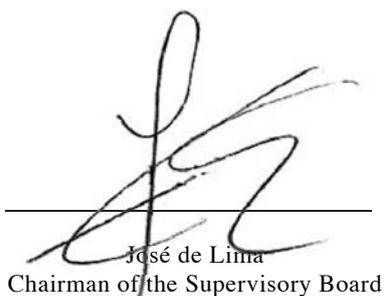
1. The 2014 Management Report and Financial Statements, Balance Sheet and Profit and Loss Account are consistent with the accounting records and comply with legal and statutory provisions;
2. The 2014 financial year was a positive one, as reflected by the growth in the Company's Balance Sheet, with special reference to the assets to the sum of tAKZ 9,466,048 (nine billion, four hundred and sixty six million and forty eight thousand Kwanza), and equity of tAKZ 1,803,497 (one billion, eight hundred and three million, four hundred and ninety seven thousand Kwanza), and net profit of tAKZ 296,979 (two hundred and ninety six million, nine hundred and seventy nine thousand Kwanza).



Considering that the abovementioned documents allow for an understanding of the Company's financial position and results, we propose:

1. That the Management Report and Financial Statements of the Board of Directors for the year ending on 31 December 2014 be approved;
2. That the Proposed Application of Funds for the 2014 financial year be approved.

Luanda, 23 March 2015



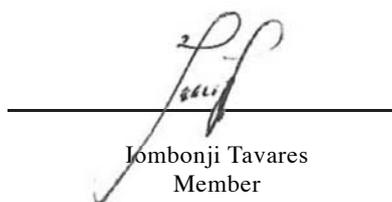
Handwritten signature of José de Lima in black ink, positioned above a horizontal line.

José de Lima  
Chairman of the Supervisory Board



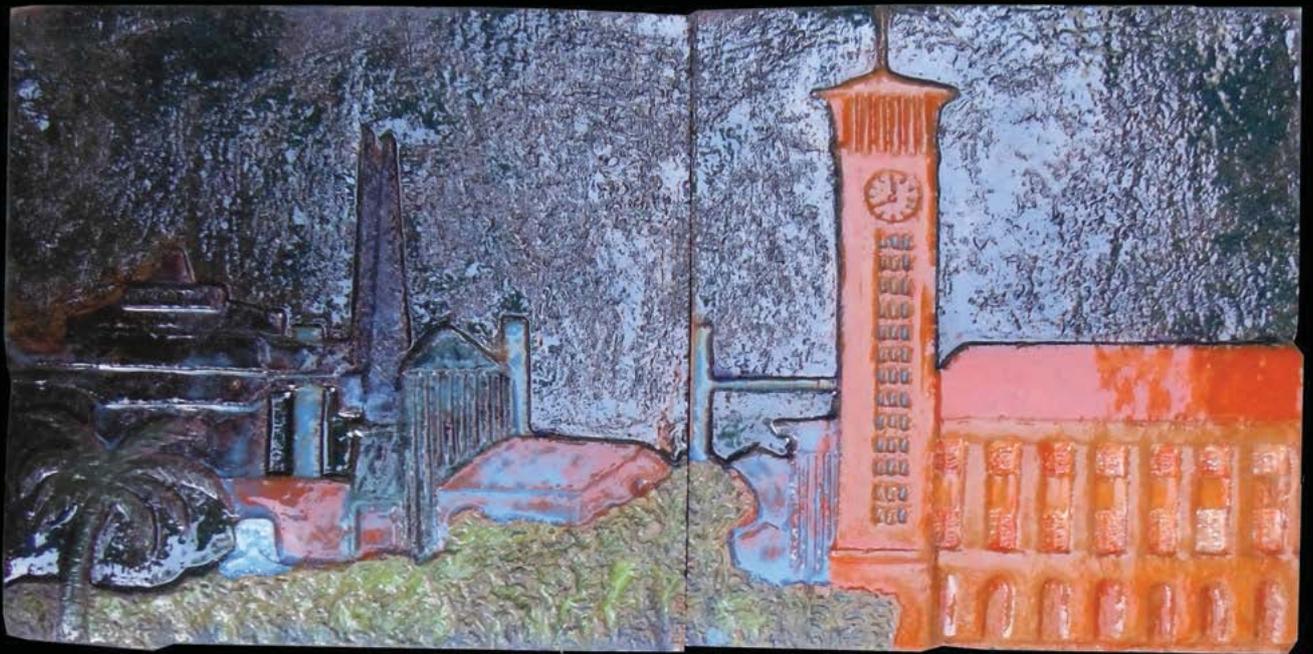
Handwritten signature of Celestino Eliseu Kanda in blue ink, positioned above a horizontal line.

Celestino Eliseu Kanda  
Member



Handwritten signature of Lombonji Tavares in black ink, positioned above a horizontal line.

Lombonji Tavares  
Member



**RELATÓRIO**  
**DE AUDITORIA**  
**EXTERNAL**  
**AUDITOR'S**  
**REPORT**



**NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE  
SEGUROS DE ANGOLA, S.A.**

**Demonstrações financeiras em 31 de  
Dezembro de 2014 acompanhadas do  
relatório de auditoria**

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "C. [unclear] [unclear] [unclear]".

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

### **Introdução**

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (“Nossa Seguros” ou “Companhia”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 que evidencia um total de 9.466.048 mAKZ e capitais próprios de 1.803.497 mAKZ, incluindo um resultado líquido de 296.979 mAKZ, a Conta de Ganhos e Perdas para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

2. O Conselho de Administração da Companhia é responsável pela preparação e adequada apresentação destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador, e pelo controlo interno que determine ser necessário para assegurar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

### **Responsabilidade do Auditor**

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e adequada apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada como base para a nossa opinião de auditoria com reserva.

\*“Deloitte” refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas membro consulte [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Contribuinte: 5401022670 | Capital Social: KZ 1.620.000  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o n.º 106-97

## Base para a Opinião com Reserva

6. Durante o ano de 2014 a Companhia realizou um conjunto de conferências e regularizações dos saldos relacionados com o resseguro cedido, as quais se prolongaram até à data de aprovação das demonstrações financeiras, não tendo por isso sido possível obter a confirmação pelos resseguradores dos saldos registados nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, as contas relativas ao resseguro do ramo doença relativas a 2013 e anos anteriores estão ainda pendentes de confirmação pelas entidades envolvidas, não existindo também tratados de resseguro assinados para este ramo técnico relativamente a esses exercícios. Por estes motivos, não nos é possível concluir sobre os saldos em 31 de Dezembro de 2014 das contas correntes de resseguradores reflectidos nas rubricas "Devedores - Por Operações de Resseguro" e "Credores - Por Operações de Resseguro", que apresentam saldos devedores e credores, alguns dos quais reflectindo transacções registadas pelos valores líquidos a receber e a pagar, nos montantes totais de 234.081 mAKZ e 602.708 mAKZ, respectivamente, nem sobre as provisões técnicas de resseguro cedido e os saldos da conta de ganhos e perdas relacionados com o resseguro cedido.

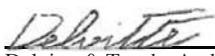
## Opinião com Reserva

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 6 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. em 31 de Dezembro de 2014 e os resultados das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador, conforme descrito na Nota 2 do anexo às demonstrações financeiras.

## Ênfases

8. As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 são apresentadas apenas para fins comparativos. O nosso relatório de auditoria sobre estas demonstrações financeiras, datado de 17 de Março de 2014, incluía uma reserva, relacionada com o assunto descrito no parágrafo 6 acima.

Luanda, 18 de Março de 2015

  
Deloitte & Touche Auditores, Limitada





**NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE  
SEGUROS DE ANGOLA, S.A.**

**Financial statements at December 31, 2014  
together with Audit report**

A collection of handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals.

## AUDIT REPORT

(Translation of an audit report originally issued in Portuguese)  
(Amounts expressed in thousands of Kwanzas - tAKZ)

### **Introduction**

1. We have audited the accompanying financial statements of Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (hereinafter referred to as “Nossa Seguros” or “the Company”), which comprise the balance sheet as of December 31, 2014, that presents a total of 9,466,048 tAKZ and shareholders’ equity of 1,803,497 tAKZ, including a net profit of 296,979 tAKZ, the statement of profit and loss for the year then ended and the corresponding annex.

### **Board of Directors’ responsibility for the Financial Statements**

2. The Company’s Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with generally accepted accounting principles in Angola for the insurance sector, and for such internal control that it determines is necessary to ensure the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

### **Auditor’s responsibility**

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with International Standards on Auditing. These standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.
4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor’s judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making these risk assessments, the auditor considers the internal control relevant to the entity’s preparation and fair presentation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity’s internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by the Board of Directors, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.
5. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified audit opinion.

\*Deloitte\* refers to Deloitte Touche Tohmatsu Limited, a private limited company of the United Kingdom, or to one or more entities of its network of member firms, each of them being a separate and independent legal entity. To access the detailed description of Deloitte Touche Tohmatsu Limited legal structure and its member firms see: [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Fiscal Number: 5401022670 | Share Capital: KZ 1.620.000  
Registered in the Commercial Registry Office of Luanda under number 106-97

## Basis for Qualified Opinion

6. During 2014 the Company performed a set of verifications and regularizations of the balances related to reinsurance ceded, which were processed until the date of approval of the financial statements, and therefore it has not been possible to obtain confirmation from the reinsurers regarding the balances recorded in the Company's financial statements. In addition, the reinsurance accounts for the health business line related to 2013 and previous years are still pending confirmation by the participating entities, and there are no signed reinsurance treaties for this technical line for the said periods. For these reasons, we are unable to conclude on the balances as of December 31, 2014 of the current accounts of reinsurers recorded under the captions "Debtors - For Reinsurance Operations" and "Creditors - For Reinsurance Operations", which present debit and credit balances, some of which reflecting transactions recorded by their net receivable and payable amounts, totaling 234,081 tAKZ and 602,708 tAKZ, respectively, nor on the ceded reinsurance technical provisions and the balances of the statement of profit and loss related to the ceded reinsurance.

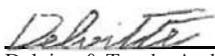
## Qualified Opinion

7. In our opinion, except for the possible effects of the matter described in paragraph 6 above, the financial statements referred to in paragraph 1 above present fairly, in all material respects, the financial position of Nossa – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. as of December 31, 2014, and the results of its operations for the year then ended in accordance with generally accepted accounting principles in Angola for the insurance sector, as described in the annex to the financial statements (Note 2).

## Emphasis of a Matter

8. The Company's financial statements for the year ended December 31, 2013 are presented for comparison purposes only. Our audit report on these financial statements, dated March 17, 2014, included a qualification related to the matter described in paragraph 6 above.

Luanda, March 18, 2015

  
Deloitte & Touche Auditores, Limitada

*EXPLANATION ADDED FOR TRANSLATION  
(This report is a translation of a report originally issued in Portuguese. Therefore according to Deloitte & Touche Auditores, Limitada internal procedures, the report should not be signed. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.)*









**NOSSA**  
SEGUROS

10  
Anos